A Estância das Oliveiras, em Viamão, sediará em março a abertura oficial da 10ª colheita

ZH ZERO HORA

Além de produzir azeite, olivicultores apostam no turismo | 17

TERÇA, 1º FEVEREIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.244 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ

RS tem superávit de R$ 2,55 bilhões e triplica investimento | 2

NÍLSON SOUZA

Na Revolta da Vacina, apesar do negacionismo, venceu a ciência | 4

MARTA SFREDO

Parque eólico de R$ 4 bi obtém autorização | 10

PAULO GERMANO

Insegurança ameaça simbolismo da orla do Guaíba | 22

MERCADO DE TRABALHO

Estado registra criação de 140,2 mil vagas com carteira assinada em 2021

Serviços e indústria foram os que mais contrataram, segundo dados do Caged. Porto Alegre, Caxias do Sul e Novo Hamburgo lideram a lista de municípios com mais contratações no RS. A recuperação da economia e o avanço da vacinação contra a covid ajudam a explicar o cenário, segundo especialistas. O saldo positivo ocorre após tombo em 2020, quando o Estado fechou 42,5 mil postos. | 9

TREINAMENTO **SOBRE O MAR**

As equipes responsáveis por resgates de afogados com uso de helicóptero no Litoral Norte precisam não só ajudar a definir o trajeto feito pela aeronave e mantê-la em espaço seguro logo acima da água, mas também saber cair em mar revolto. | 18

COMPRA SUSPEITA

POLÍCIA FEDERAL DIZ QUE BOLSONARO NÃO PREVARICOU NO CASO DA VACINA COVAXIN

O presidente, segundo delegado, não tinha o "dever funcional" de comunicar eventual irregularidade aos órgãos de fiscalização. | 7

LEGISLATIVO

DEPUTADO EM TERCEIRO MANDATO, VALDECI ASSUME PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

Integrante da oposição à gestão Eduardo Leite, petista disse ter compromisso com o diálogo e com a construção coletiva. | 5 e 6

COVID-19

DOIS A CADA TRÊS INTERNADOS NÃO SE VACINARAM OU TINHAM ESQUEMA INCOMPLETO

Já hospitalizados com duas doses, sem reforço, representam 8% dos pacientes em janeiro, segundo dados do governo do Estado. | 14

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububiltz

RS tem superávit de R$ 2,55 bilhões e triplica investimento

Divulgados no Diário Oficial do Estado, os números consolidados das finanças do Rio Grande do Sul em 2021 confirmam as previsões que já vinham apontando melhorias nas contas públicas. Mesmo contabilizando os valores não pagos da dívida com a União (registrados como despesa empenhada), o governo gaúcho voltou a fechar o ano no azul, com superávit de R$ 2,55 bilhões. É a primeira vez que isso ocorre desde 2009.

O valor só não foi maior (inicialmente, havia a perspectiva de que passasse de R$ 4 bilhões), porque o governador Eduardo Leite decidiu antecipar os aportes previstos no programa Avançar. A ação envolve injeção de recursos em diferentes áreas, da pavimentação de estradas a melhorias em setores como cultura, inovação, saúde, segurança e sustentabilidade.

Só em investimentos, foram registrados R$ 2,3 bilhões, além de outros R$ 3,2 bilhões em inversões financeiras (decorrentes, principalmente, da privatização da CEEE-D).

Considerando apenas o valor destinado a obras e outras melhorias, o volume é quase três vezes maior do que em 2020, quando foram aplicados R$ 864,3 milhões em investimentos.

Quando se analisa os dados no longo prazo, a soma é a mais alta dos últimos 20 anos em termos nominais. Considerando números atualizados pela inflação, trata-se do melhor resultado desde 2010, último ano do governo de Yeda Crusius, turbinado pelos recursos oriundos da abertura de capital do Banrisul.

ALIÁS

O salto no valor dos investimentos é importante, mas é bom ressaltar que, proporcionalmente, o aporte representou apenas 4,3% da receita corrente líquida. Ainda que o percentual tenha aumentado em relação a 2020, persiste o desafio de ampliar a marca.

Prédio de 1923 receberá a CasaCor RS

FOTOS LUCIANO MOVA/DIVULGAÇÃO

A principal mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo do mercado brasileiro já tem endereço confirmado no Rio Grande do Sul em 2022 – revelado em primeira mão aqui na coluna. Ao completar três décadas, a CasaCor RS será realizada no histórico prédio erguido em 1923 por Pedro e Ilza Chaves Barcellos nos altos do Bairro Rio Branco, em Porto Alegre.

Criado pelo casal para acolher meninas órfãs, o edifício de arquitetura eclética foi ocupado por irmãs franciscanas e tem uma capela neogótica belíssima.

– Uma das características da CasaCor RS é ressignificar espaços importantes para a cidade, como fizemos recentemente com o antigo Hospital da Criança Santo Antônio. Neste ano, o prédio escolhido está em um dos pontos mais altos de Porto Alegre e terá uma linda vista – diz a diretora da mostra, Karina Capaverde.

O evento será entre agosto e outubro. Em 30 anos, recebeu mais de 450 mil visitantes.

POR TRÁS DA FOTO

Fotografar insetos – em especial, alados – não é tarefa fácil. Para Ismael Bender, 33 anos, o segredo é ter paciência. Morador da localidade de Conventos, em Lajeado, no Vale do Taquari, ele costuma levar a câmera fotográfica nas idas à roça. O equipamento fica a postos para registrar as belezas ocultas entre as plantas, sempre com o cuidado de não espantar as estrelas.

A fórmula funcionou tanto que Ismael ostenta em seu perfil no Instagram (@benderismael) centenas de imagens de borboletas e mariposas. Por meio de um grupo no Facebook, ele aprendeu a identificar as espécies que fotografa, e o resultado – além de curioso – é de encher os olhos.

ISMAEL BENDER, ARQUIVO PESSOAL

Fiscalização

O fato de apostar na autorregularização não significa que a Receita Estadual desistiu das multas e das operações de autuação e fiscalização, voltadas aos contribuintes que cometem fraudes fiscais reincidentes e crimes contra a ordem tributária – que são uma minoria, é bom ressaltar. Em 2021, foram 16 ações ostensivas, que tiveram como alvo empresas de 11 setores, responsáveis por sonegar R$ 288 milhões em ICMS.

Boas novas na OSPA

A tão esperada nomeação de 16 novos músicos para a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) foi publicada no Diário Oficial do Estado. Com isso, a instituição se consolida como uma das maiores do país, com corpo artístico de 112 integrantes. Os novos membros ocuparão vagas para violino, viola, violoncelo, clarinete, trompa, contrabaixo, percussão e trombone, tornando possível a execução de novos repertórios.

Ao todo, 485 candidatos de 20 Estados brasileiros e de outros 26 países se inscreveram para o concurso público, realizado em novembro passado. O último certame foi em 2014.

Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

NÍLSON SOUZA
nilsonsouza31@gmail.com

Miasmas

Às vezes parece mesmo que a História se repete – se como tragédia, farsa ou outra coisa, depende do cristal com que se mira. Veja-se, por exemplo, a atual resistência à vacina por parte de parcela aparentemente minoritária, mas ainda expressiva, da população brasileira, no momento em que voltam a cair três simbólicos aviões por dia lotados de vítimas da covid-19.

A célebre Revolta da Vacina ocorreu em 1904, pouco mais de um século atrás, muito tempo para a nossa breve existência individual, pouco para a memória coletiva de um povo. O Rio de Janeiro, então capital e umbigo do Brasil, começava a ganhar fama mundial como "cidade pestilenta" porque morriam diariamente dezenas de pessoas por febre amarela, varíola, malária e tuberculose, em meio às péssimas condições sanitárias do maior aglomerado urbano do país.

> No final, como atestam os registros históricos, venceu a ciência

Médicos e cientistas foram convocados para equacionar o problema. Mas, como ocorre com qualquer colegiado, nem todos chegaram à mesma conclusão. O grupo da cloroquina achava que os males da cidade provinham dos miasmas emitidos pelos pântanos localizados nas periferias da metrópole. Esses odores pútridos, na visão da ala simplista, é que contaminavam a população. Daí surgiu a proposta de uma reforma urbanística comandada pela elite que expulsou os pobres para os morros e provocou grande ressentimento.

Já a ala científica, liderada pelo sanitarista Oswaldo Cruz, concentrou-se na erradicação das causas de três doenças principais: varíola, febre amarela e peste bubônica. Muito foi feito, porém, no ritmo do autoritarismo vigente na época: para combater a febre amarela, brigadas mata-mosquitos invadiam as casas e até ordenavam a demolição de prédios; para eliminar a peste bubônica, promoviam-se competições premiadas de captura de ratos; e, para enfrentar a varíola, o governo ordenou uma campanha de vacinação obrigatória.

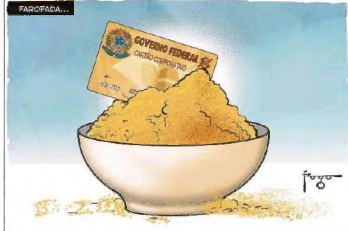
Foi o estopim da revolta. Formaram-se ligas antivacinas e o movimento assumiu tal proporção que culminou em quebra-quebra, dezenas de mortos e feridos, uma tentativa de golpe contra o presidente, centenas de degredados para o Acre e Estado de sítio.

No final, como atestam os registros históricos, venceu a ciência, mas o negacionismo, as notícias falsas e as teorias da conspiração permaneceram como miasmas infiltrados em todos os setores da sociedade brasileira, inclusive entre algumas autoridades médicas e dirigentes políticos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/nilsonsouza

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

FAROFADA...
GOVERNO FEDERAL
CARTÃO CORPORATIVO

CHAMOU ATENÇÃO

Liberado para táxi e lotação

Foi liberado, pouco depois das 8h30min de ontem, o trânsito de táxis e lotações no cruzamento da Avenida Borges de Medeiros com a Rua dos Andradas, a Esquina Democrática, no Centro Histórico de Porto Alegre. Segundo informações da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), a medida ainda está em fase de testes. E o período de avaliação é incerto, podendo levar de 30 a 60 dias.

RONALDO BERNARDI

Veículos podem circular no cruzamento da Borges com a Andradas

Os agentes de fiscalização e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) estarão neste período monitorando e prestando orientações aos condutores que estão autorizados a circular na área para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito.

A abertura ao tráfego na Borges de Medeiros foi realizada no trecho que começa na Avenida Salgado Filho, passa pela Esquina Democrática (esquina com a Andradas) e vai até a Rua José Montaury.

– Chegou até a prefeitura o pedido de que as ruas do Centro Histórico voltem a permitir a convivência entre carros e pedestres, privilegiando os últimos, mas sem excluir os primeiros. Estamos fazendo, dessa forma, uma experiência dentro da concepção de tráfego compartilhado, em que o carro é o responsável pela segurança do pedestre – afirmou o secretário municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos, Cezar Schirmer.

GZH
Mais notícias de Porto Alegre: gzh.rs/poagzh

Além da ação de liberar o trânsito de táxis e lotações nesta área, foi iniciada a revisão de toda a sinalização viária do centro da cidade para valorização do ambiente e do patrimônio existente. Conforme a prefeitura, as placas verticais serão substituídas por sinalização horizontal nos locais onde for verificada a possibilidade técnica.

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Discurso de Valdeci foca na política e na área social

CRISTINE ROCHOL / DIVULGAÇÃO

A aparente timidez do deputado Valdeci Oliveira (PT) ficou para trás na posse como presidente da Assembleia. Eleito no sistema de rodízio que garante a presidência por um ano às quatro maiores bancadas, Valdeci fez uma ode à força do parlamento como instituição capaz de promover mudanças.

Parlamento foi a palavra mais repetida nos 38 minutos do pronunciamento, que começou com uma manifestação de solidariedade às famílias de vítimas de duas tragédias: os mais de 620 mil mortos pela covid-19 no Brasil e os 242 que perderam a vida no incêndio da boate Kiss, na sua Santa Maria.

O discurso pode ser dividido em três eixos: a história de vida, com foco na importância dos valores da família, a política como instrumento de transformação da sociedade e a área social, que sob diferentes nuances permeou a maior parte da fala. Por três vezes, Valdeci citou a irmã Lourdes Dihl, referência em projetos de economia solidária em Santa Maria, e uma das presenças ilustres da posse que teve o governador Eduardo Leite e os ex-governadores, Olívio Dutra (PT) e Germano Rigotto (MDB).

Depois de citar tudo o que a Assembleia pode fazer para ajudar o Rio Grande do Sul, o novo presidente disse que sonha colocar de pé um projeto solidário de combate à fome:

– Não dá para ficar só olhando as crianças pedindo esmolas nas sinaleiras. Se há um sonho que cultivo é o de ver o Rio Grande do Sul como território livre da fome e da pobreza extrema. Não temos tempo para o lamento. Iremos atrás de propostas que ajudem o governo e encontrar soluções.

Ao final, o presidente pregou "menos indiferença e mais igualdade" e citou um provérbio africano repetido por irmã Lourdes: "Muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, mudarão a face da terra".

ALIÁS

Único presidente da Assembleia que não integra a base do governador Eduardo Leite, Valdeci Oliveira prometeu atuar de forma republicana, ciente de que a Casa é a representação de todos os partidos. Deixou claro que temas caros ao PT, como a agricultura familiar, estarão no topo da lista de prioridades.

À capela

Com o vozeirão que lhe deu fama como cantor nativista, o deputado Luiz Marenco (PDT) encerrou com brilho a solenidade de posse da nova mesa diretora da Assembleia, da qual é vice-presidente, entoando o Hino Rio-grandense. À capela.

Do contra

A eleição para a nova Mesa da Assembleia teve 38 votos favoráveis e oito contrários.

Votaram contra as deputadas Luciana Genro (PSOL) e Any Ortiz (Cidadania) e os deputados Fábio Ostermann e Giuseppe Riesgo, do Novo, Tenente-Coronel Zucco, Capitão Macedo e Vilmar Lourenço, do PSL, e Eric Lins, do DEM. Dois ausentes, só Issur Koch (PP) e Kellly Moraes (PTB) apresentaram justificativa: estão com covid. Os dois passam bem.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Deputados abrem apoio a Gabriel

Uma carta assinada pela maioria dos deputados estaduais do MDB manifesta apoio à indicação do deputado Gabriel Souza como candidato do partido ao governo do Estado na eleição de outubro. Gabriel, que deixou a presidência da Assembleia ontem, deverá enfrentar o deputado Alceu Moreira na prévia do dia 19.

Assinaram a carta os deputados Vilmar Zanchin, Beto Fantinel, Carlos Búrigo, Clair Kuhn e Gilberto Capoani, além dos secretários Edson Brum e Juvir Costella, que estão licenciados do mandato para integrar o primeiro escalão do governo Eduardo Leite.

Só os deputados Tiago Simon e Patrícia Alba não subscreveram o documento.

Os deputados pedem que Gabriel coloque o nome à disposição do partido para ser candidato e destacam a necessidade de "uma grande e ampla aliança para prosseguimento à agenda de transformação do Estado".

A DIVULGAÇÃO, POR ALCEU MOREIRA, DE UMA CARTA DO EX-PREFEITO DE ESPUMOSO MARIO BERTANI, COM FORTES CRÍTICAS A GABRIEL SOUZA, PRECIPITOU A MANIFESTAÇÃO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS. OUTRO GRUPO QUE APOIA GABRIEL CONVERSOU COM PEDRO SIMON, MAS ELE AINDA NÃO SE MANIFESTOU.

LEGISLATIVO

Valdeci assume a Assembleia

Deputado petista vai comandar parlamento neste ano com foco em questões sociais, como a fome e os danos da estiagem

SAMANTHA KEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Valdeci Oliveira (PT) assumiu ontem a presidência da Assembleia Legislativa (AL) do Rio Grande do Sul. A posse do ex-prefeito de Santa Maria, que cumpre o terceiro mandato no parlamento, representa a coroação da trajetória do político, escolhido por unanimidade pelos colegas de bancada para ocupar o cargo máximo do Legislativo em 2022. Ele substitui o até então presidente da Casa, Gabriel Souza (MDB), e integra a oposição à gestão Eduardo Leite, assumindo, contudo, compromisso com o diálogo e a construção coletiva.

Além dele, por 38 votos favoráveis e oito contrários, foi eleita a nova Mesa Diretora. O regimento interno estabelece que a eleição da Mesa Diretora seja para um período de dois anos. Porém, um acordo pluripartidário vem garantindo revezamento no comando da Casa entre as quatro maiores bancadas ao longo da legislatura, uma a cada ano.

Entre as prioridades da nova gestão, estarão projetos relacionados a emprego, fortalecimento do serviço público e garantia do acesso pleno à saúde, além da proposição de medidas para amenizar os efeitos negativos da estiagem que vem castigando o Estado. Valdeci se reuniria ainda ontem com entidades que representam municípios afetados.

– Mal ou bem, mesmo sem a caneta na mão, daqui saem os votos do reajuste do mínimo regional e do auxílio emergencial gaúcho. Daqui podem e devem sair propostas para amenizar os efeitos da fome e da estiagem – disse ele.

Outra proposta do petista é a criação de uma liga entre instituições, governo, Poderes, organizações não governamentais e entidades da sociedade civil para o combate à fome. Ele é autor de um projeto que tramita há dois anos e propõe a criação de um programa estadual de renda básica permanente:

– Não há receita pronta e essa nem é uma visão de esquerda. Economistas liberais do mundo inteiro defendem projetos de criação de renda básica.

Ainda que com público reduzido em razão da pandemia, a cerimônia no Plenário 20 de Setembro contou com autoridades, deputados e familiares do parlamentar. Participaram da posse o governador Eduardo Leite; o prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, e o presidente da Câmara de Vereadores do município da Região Central, Valdir Oliveira, irmão de Valdeci, que venceu a covid-19 após 113 dias de internação hospitalar.

Histórico

Protagonista de uma carreira política vitoriosa, Valdeci foi vereador, deputado federal e duas vezes prefeito de Santa Maria (2001-2008), maior município da região central do Estado, antes de chegar à Assembleia.

Nos dois mandatos como prefeito, teve de lidar com uma Câmara de maioria oposicionista. Em 2006, enfrentou uma turbulência na relação com o Legislativo, que negou um pedido de licença para Valdeci coordenar a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição no Rio Grande do Sul.

Mais tarde, ele conseguiu convencer a Câmara e obteve a liberação. Durante seis meses, o vice, Werner Rempel, assumiu a prefeitura, enquanto Valdeci percorreu o Estado para ajudar Lula.

– Conversei muito com prefeitos, vereadores e movimentos sociais, do PT e de outros partidos. Foi um grande aprendizado para o diálogo com setores que não eram do nosso partido – conta o deputado.

Embora não tenha conseguido fazer o sucessor, Valdeci saiu bem avaliado da prefeitura de Santa Maria. Na eleição seguinte, em 2010, elegeu-se deputado estadual com relativa facilidade.

Líder do governo Tarso Genro, foi reeleito em 2014, com 44 mil votos, e em 2018, com 57 mil. No meio do segundo mandato, em 2016, tentou voltar à prefeitura de Santa Maria. No auge da crise da imagem do PT, com o recente impeachment de Dilma Rousseff, Valdeci venceu a eleição no primeiro turno, mas perdeu no segundo para Jorge Pozzobom (PSDB) por diferença mínima de 226 votos.

Mesmo diante da derrota, não se deixou abalar.

– Nós perdemos apenas uma eleição, não a guerra, não o nosso projeto – disse aos militantes na ocasião, logo após o resultado.

JOEL VARGAS, AGÊNCIA ALRS, DIVULGAÇÃO

Novo presidente foi vereador, deputado federal e duas vezes prefeito de Santa Maria

Metalúrgico, ex-prefeito e morador da Cohab

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

De estilo simples e trato cordial, Valdeci é o mais velho dos quatro filhos do casal de pequenos agricultores Joreci e Lenir Oliveira, e nasceu na comunidade de São José da Porteirinha, em Dilermando de Aguiar, na época em que o município era distrito de Santa Maria.

Começou a vida ajudando os pais na lavoura em uma época em que "se trabalhava em terra de terceiros para poder sobreviver", como contou em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, na Rádio Gaúcha:

– Foi uma vida dura, difícil. Não tenho vergonha de dizer que, em alguns momentos, tínhamos apenas um prato de comida por dia.

Aos 18 anos, Valdeci deixou a roça, serviu um ano no Exército, migrou para a Região Metropolitana e começou a trabalhar como metalúrgico em Porto Alegre, onde deu os primeiros passos no movimento sindical. Em 1981, retornou a Santa Maria para ajudar a cuidar da mãe, que enfrentava problema de saúde, e começou a trabalhar como balconista em loja de tecidos.

Mais tarde, retomou o trabalho na metalurgia, como soldador, e, em 1986, foi eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Maria. No mesmo ano, assinou ficha no PT e ajudou a coordenar a campanha vitoriosa de seu colega Paulo Paim (hoje senador) à Câmara Federal. Em 1988, Valdeci estreou na vida pública como candidato a vereador:

– Entrei meio por acaso. No último dia da entrega da lista, um grupo de companheiros insistiu que eu colocasse o nome para concorrer. E fiz uma campanha de casa em casa, com um único panfletinho em preto e branco. Como não tinha dinheiro, vendia ferro-velho, garrafão e outros materiais para conseguir tirar o xerox.

Parceria

Os 1.396 votos conquistados foram suficientes para elegê-lo em 9º lugar. Ao lado de Paulo Pimenta, aliado político até os dias de hoje, compôs a primeira bancada petista da história na Câmara de Santa Maria. Quatro anos depois, Valdeci obteve 4.030 votos e foi o vereador mais votado da cidade, com Pimenta em segundo lugar.

Companheiro político de Valdeci há mais de três décadas, Pimenta salienta que, apesar de ter ocupado diversos cargos públicos, o novo presidente da Assembleia jamais perdeu sua identidade:

– Ele continua morador da Cohab Tancredo Neves até hoje, é uma pessoa muito simples e humilde, mas muito firme em suas convicções.

O deputado federal brinca que apenas um assunto os divide:

– Temos uma divergência que é insuperável: ele é gremista e eu sou colorado.

Antes e depois de iniciar a trajetória política, Valdeci sempre marcou presença em eventos comunitários e participou de pastorais e movimentos populares. Há três décadas, reside com a esposa, Elaine, na mesma comunidade: a Cohab Tancredo Neves. No mesmo local, vivem os pais e o irmão Valdir, atual presidente da Câmara de Vereadores de Santa Maria.

– Foi a primeira casa que consegui, com muita luta, com muita superação trabalhando na metalurgia e levamos 25 anos para pagar – contou à Rádio Gaúcha.

Casado há 37 anos, é pai de duas filhas: Tamara, mãe de João Bento (um ano e três meses), e Diossana, mãe de Maria Luísa (sete anos) e madrasta de Bethina (11 anos).

CASO COVAXIN

PF diz que Bolsonaro não cometeu crime

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruporbs.com.br

A Polícia Federal (PF) concluiu que o presidente Jair Bolsonaro (PL) não cometeu crime de prevaricação na compra da Covaxin. O governo federal chegou a fechar contrato para aquisição de 20 milhões de doses da vacina contra covid-19 produzida na Índia, mas as negociações foram canceladas após suspeita de irregularidade.

O relatório com a conclusão da PF foi enviado ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF). No mesmo dia, o presidente cumpria agenda de compromissos normalmente. Na parte da manhã, por exemplo, participou da cerimônia de início dos testes operacionais da unidade de processamento de gás natural no Polo GasLub Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro.

O inquérito teve origem em uma notícia-crime oferecida em julho pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Fabiano Contarato (Rede-ES) e Jorge Kajuru (Podemos-GO) a partir das suspeitas tornadas públicas na CPI da Covid.

O caso foi levado ao STF depois que o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e o irmão do parlamentar, Luis Ricardo Miranda, que é servidor do Ministério da Saúde, disseram em depoimento à comissão parlamentar que o presidente ignorou alertas a respeito de suspeitas de corrupção no processo de aquisição do imunizante fabricado pelo laboratório Bharat Biotech.

Os senadores enquadraram Bolsonaro por prevaricação, um crime contra a administração pública que acontece quando funcionário público não comunica supostas irregularidades para as autoridades responsáveis, como órgãos de controle ou a própria Polícia Federal.

Relatório

Em 2021, o presidente da República chegou a confirmar que conversou com o deputado Miranda, mas ressaltou que nenhuma dose de Covaxin entrou no Brasil. O governo ainda afirmou que Bolsonaro repassou as suspeitas a Eduardo Pazuello, então ministro da Saúde.

No relatório enviado ao STF, o delegado diz que analisou procedimentos de fiscalização do contrato abertos pela Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministério Público Federal (MPF). Também afirma que colheu depoimentos dos irmãos Miranda; do dono da Precisa Medicamentos, Francisco Maximiano, e da diretora da empresa Emanuela Medrades; do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, e do ex-secretário-executivo da pasta Elcio Franco; e do ajudante de ordens da Presidência da República Jonathas Diniz Vieira Coelho.

Ontem pela manhã, presidente cumpriu agenda no Rio de Janeiro

> “Juridicamente, não é dever funcional (leia-se: legal), decorrente de regra de competência do cargo, a prática de ato de ofício de comunicação de irregularidades pelo presidente da República.
>
> **WILLIAM T. S. MARINHO**
> Delegado da Polícia Federal

Atribuição

No mesmo texto, a PF afirma que a comunicação de crimes a órgãos de controle não é atribuição do presidente da República e, por isso, não identificou conduta criminosa de Bolsonaro no caso.

“Não há, nesse rol, um dever funcional que corresponda à conduta atribuída na notícia-crime ao presidente da República Jair Messias Bolsonaro. De qualquer modo, no contexto dos fatos aqui considerados, ainda que não tenha agido, ao presidente da República Jair Messias Bolsonaro não pode ser imputado o crime de prevaricação. Juridicamente, não é dever funcional (leia-se: legal), decorrente de regra de competência do cargo, a prática de ato de ofício de comunicação de irregularidades pelo presidente da República”, diz o documento da PF, assinado pelo delegado William Tito Schuman Marinho.

Elementos

O delegado também ressaltou que “não há materialidade” e “não há crime” em que Bolsonaro possa ser enquadrado.

“Ausente um dos elementos objetivos constitutivos do tipo penal incriminador, o juízo de tipicidade necessariamente há de ser negativo. Significa dizer que não há correspondência, relação de adequação, entre os fatos e o crime de prevaricação atribuído ao presidente da República Jair Messias Bolsonaro”, escreveu Marinho.

No documento, o delegado citou os depoimentos de Pazuello e do deputado Luis Miranda à CPI para destacar que há convergência nos relatos de que Bolsonaro tomou conhecimento das supostas irregularidades.

A Polícia Federal também afirmou que não é necessário colher o depoimento do presidente da República ou de qualquer outro agente político ou público no inquérito que tramita no Supremo Tribunal – a relatora é a ministra Rosa Weber.

GZH Leia mais notícias sobre o presidente: gzh.rs/bolsonaro

*Com agências de notícias

INQUÉRITO

PGR denuncia ao STF ministro da Educação por homofobia

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruporbs.com.br

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo crime de homofobia. A denúncia foi encaminhada ontem à Corte pelo vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros.

As investigações foram iniciadas após Ribeiro conceder uma entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em setembro de 2020, na qual declarou que não achava necessário debater questões de gênero e sexualidade em sala de aula. Disse também que homossexuais possuem “famílias desajustadas” e que pessoas “optam” por serem gays.

Além disso, usou o termo “homossexualismo” na sua fala, considerado inadequado linguisticamente e preconceituoso – o sufixo “ismo” dá conotação de doença ou distúrbio. O termo correto é homossexualidade.

– Acho que o adolescente, que muitas vezes, opta por andar no caminho do homossexualismo (*sic*), tem um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas. Falta atenção do pai, falta atenção da mãe. Vejo menino de 12, 13 anos optando por ser gay, nunca esteve com uma mulher de fato, com um homem de fato, e caminhar por aí. São questões de valores e princípios – disse Ribeiro ao Estadão.

– É importante falar sobre como prevenir uma gravidez, mas não incentivar discussões de gênero. Quando o menino tiver 17, 18 anos, ele vai ter condição de optar. E não é normal. A biologia diz que não é normal a questão de gênero. A opção que você tem como adulto de ser um homossexual, eu respeito, não concordo – falou ainda o ministro da Educação na época.

Na denúncia, o vice-procurador-geral da República entendeu que, ao dizer isso, o ministro da Educação discrimina jovens por sua orientação sexual e age de forma preconceituosa. “Ao enunciar que ‘a questão de gênero’ ‘não é normal’ e mencionar que ‘o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo’ o denunciado induz o preconceito contra homossexuais colocando-os no campo da anormalidade”, disse Medeiros.

“Ao afirmar que adolescentes homossexuais procedem de famílias desajustadas, o denunciado discrimina jovens por sua orientação sexual e preconceituosamente desqualifica as famílias em que foram criados, afirmando serem desajustadas, isto é, fora do campo do justo curso da ordem social”, escreveu ainda o vice-procurador-geral da República.

Contraponto

O Supremo irá decidir, agora, se acolhe o pedido de denúncia da PGR – caso aceite, o ministro da Educação se torna réu no processo.

Pelo menos até ontem, às 20h, Milton Ribeiro e o Ministério da Educação não haviam se pronunciado sobre a denúncia. Em nota distribuída em 26 de setembro de 2020, o ministro disse que teve uma fala “interpretada de modo descontextualizado” em entrevista ao Estadão. “Jamais pretendi discriminar ou incentivar qualquer forma de discriminação em razão de orientação sexual”, escreveu Ribeiro. “Trechos da declaração, retirados de seu contexto e com omissões parciais, passaram a ser reproduzidos nas mídias sociais, agravando interpretação equivocada e modificando o real sentido daquilo que se pretendeu expressar.”

PRESIDENTE ELEITA DO TJ-RS

IRIS HELENA TOMA POSSE HOJE

A desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira toma posse hoje como presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS). Ela será a primeira mulher a chefiar o Poder Judiciário do Estado. Durante a solenidade, a partir das 14h, no Plenário Ministro Pedro Soares Muñoz, também serão empossados para a nova gestão os desembargadores Alberto Delgado Neto (1º vice-presidente), Antonio Vinicius Amaro da Silveira (2º vice-presidente), Lizete Andreis Sebben (3ª vice-presidente) e Giovanni Conti (corregedor-geral da Justiça).

FIM DO RECESSO

Parlamentares retomam os trabalhos de olho nas urnas

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Uma sessão solene marcada para amanhã dá início ao último ano desta legislatura no Congresso. Com um olho no retrovisor, pressionados por 36 vetos presidenciais e 12 medidas provisórias (MPs) pendentes, e o outro no para-brisa, sem perder de vista o calendário eleitoral, deputados e senadores retomam os trabalhos com diferentes expectativas.

Entre lideranças gaúchas, de diversas orientações ideológicas, há quase um consenso: o período será de pouca produção legislativa e predomínio de fator político. No primeiro momento, constatam, acontecerá a análise de vetos presidenciais, em questões relativas ao orçamento. Também estará no debate a previsão de R$ 5,7 bilhões para o fundo eleitoral de verba pública, cujo mérito pode sofrer intervenções do Supremo Tribunal Federal (STF).

Caso esses pontos se prolonguem até março, a tendência é de que os demais temas sejam atropelados. Isso na igual medida em que se intensificam as movimentações em torno de candidaturas e coligações paras as eleições.

Para Afonso Motta (PDT), temas de menor significado vão compor a agenda.

– Isso é agravado para nós, no RS, pois existe situação emergencial que envolve a maioria dos municípios em razão da estiagem. Lideranças locais buscarão junto aos ministérios da Agricultura, da Economia e da Integração recursos para atenuar a calamidade, mas as emendas emergenciais para pequenos agricultores estarão prejudicadas. Vivemos uma polarização que só diminui o que é de interesse público – lamenta Motta.

Presidente do MDB no Rio Grande do Sul e líder da bancada ruralista na Câmara, Alceu Moreira cita a reforma tributária, prometida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e alvo de um esforço declarado pelo presidente Câmara, Arthur Lira (PP-AL), como exemplo:

– Se tivermos a reforma tributária, e o Pacheco diz que votará, mexe com a economia pois é uma das propostas mais qualificadas dos últimos 40 anos. O texto tem acordo de governadores e a tendência é dominar o pano de fundo no Congresso, caso passe no Senado.

Na mesma linha, o deputado Lucas Redecker (PSDB) sustenta que o período deveria ser usado para avançar nas reformas estruturantes (além da tributária, a administrativa). A brecha para que isso ocorra, aposta o tucano, pode estar nas eleições.

– Bolsonaro foi eleito com muitos votos liberais e precisa chegar à disputa com algo para mostrar – comenta Redecker.

Jerônimo Goergen (PP), por sua vez, afasta a possibilidade de votação de temas considerados delicados. Por essa razão, diz, alguns projetos não serão encaminhados, a exemplo da liberação de jogos de azar, que traz desconforto à ala evangélica do governo. Da mesma forma, diz o progressista, reformas que não encontraram ambiente político nos três primeiros anos de mandato, dificilmente acontecerão.

Alianças

Vice-líder do PSB na Câmara, Heitor Schuch avalia que o centrão (grupo de partidos desprovidos de ideologia que costuma trocar apoio político no Congresso por cargos e emendas) seguirá ditando os rumos do Congresso e da Presidência.

– Tudo vai depender do que esse grupo precisar para se reeleger e manter a sua hegemonia – critica Schuch.

Nesse aspecto, o professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, Rodrigo Stumpf González, lembra que as alianças para as eleições podem não ser as mesmas que vigoram, hoje, no Congresso:

– Vários dos partidos que estão com Bolsonaro, provavelmente, não apostarão em uma reeleição do presidente. Pouco a pouco, vão se distanciar para formarem novas alianças, e isso mexerá com o Congresso.

Já o líder do PT na Câmara, Elvino Bohn Gass, diz que o partido irá elevar o tom sobre a pauta econômica e ampliar cobranças nos desdobramentos da CPI da Covid e do orçamento secreto (emendas com pouca ou nenhuma transparência carimbadas pelo Executivo a pedido de congressistas aliados).

– O orçamento secreto é uma forma de parlamentarismo sobre o orçamento e retira a execução orçamentária do Poder Executivo – critica o petista.

Ao mesmo tempo, Bohn Gass tem a missão de trabalhar pela sustentação da pré-candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva via articulação de uma federação, nova modalidade aprovada pela Câmara no ano passado, em análise no STF, e que permite aos partidos atuarem de forma unificada no país. Um dos alvos para a composição com o PT, que alteraria a repartição do fundo eleitoral e a soma dos votos entre legendas é o PSB, que avalia a proposta. Schuch, porém, diz ser contra a união:

– Sou contra, ainda mais com o PT que se passa por protagonista e ocupa todos os espaços. Daqui a três anos, teremos eleições para prefeito em 5.570 municípios, onde em menos de 5% deles o PSB coliga com o PT. Se não quisermos inviabilizar as próximas eleições não podemos concordar com a federação agora.

Vice-líder do governo na Câmara, Giovani Cherini (PL) não respondeu questionamentos da reportagem.

ANTONIO MOLINA, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO 8/12/21

Lira e Pacheco comandam Câmara e Senado

Os temas

O que estará em pauta na retomada

36 VETOS PRESIDENCIAIS
Entre eles:

- Projeto que obrigava planos de saúde a cobrir tratamento domiciliar contra o câncer
- Dispositivos que determinam a quebra temporária de patentes de vacinas e insumos em período de emergência ou estado de calamidade pública
- Proibição da distribuição gratuita de absorventes na rede pública
- Permissão para que funcionários demitidos da Eletrobras até um ano após a privatização sejam realocados em outras empresas públicas
- Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos do Simples Nacional que concederia descontos sobre juros, multas e encargos proporcionalmente à queda de faturamento durante a pandemia
- Marco legal das startups, com benefícios tributários para investidor pessoa física e condições facilitadas para o acesso de companhias de menor porte

12 MEDIDAS PROVISÓRIAS (MP)
Entre elas:

- Redução das alíquotas PIS/Pasep e Cofins na importação do milho
- Ampliação do acesso de estudantes às bolsas de estudo do Prouni
- Alteração em taxas de fiscalização do mercado de valores mobiliários

PAUTA LOCAL
Temas que alguns dos parlamentares da bancada gaúcha ouvidos pela reportagem gostariam que fossem apreciados

- Criação de auxílio ou socorro aos municípios atingidos pela estiagem ou alagamentos
- Reforma tributária
- Reforma administrativa
- Plano de recuperação econômica
- Alterações na legislação de agrotóxicos
- Regulação do mercado de carbono
- Debate sobre a tributação e a política de preços nos combustíveis
- Discussão sobre a legalização dos jogos de azar
- Debate sobre o orçamento secreto

SETOR PÚBLICO

Contas de 2021 fecham com superávit primário

Impulsionado pela inflação, pela recuperação econômica e pelo maior consumo de bens, o setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou superávit em 2021 após sete anos no vermelho.

O resultado positivo foi de R$ 64,727 bilhões, revertendo parcialmente o recorde negativo em 2020 (-R$ 702,950 bilhões), em meio aos gastos extraordinários relacionados à pandemia de covid-19.

O dado de 2021 é o melhor resultado anual para o primário consolidado desde 2013 (R$ 91,306 bilhões).

Além disso, o dado representa 0,75% do produto interno bruto (PIB). O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

O resultado primário consolidado de 2021 ficou dentro do intervalo das estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo jornal Estadão, que iam de déficit de R$ 45,918 bilhões a superávit de R$ 88,358 bilhões. Mas o dado ficou aquém da mediana, que era positiva em R$ 75,200 bilhões.

O resultado fiscal de 2021 foi composto por um déficit de R$ 35,872 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS), ou 0,41% do PIB.

Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R$ 97,694 bilhões no mês (1,13% do PIB).

Enquanto os Estados registraram superávit de R$ 78,198 bilhões, os municípios tiveram resultado positivo de R$ 19,496 bilhões. As empresas estatais registraram superávit primário de R$ 2,906 bilhões.

Já o setor público consolidado registrou déficit nominal de R$ 383,664 bilhões em 2021, após rombo de R$ 1,015 trilhão em 2020. O resultado equivale a 4,42% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado nominal representa a diferença entre receitas e despesas do setor público, já após o pagamento dos juros da dívida pública.

EMPREGO

RS abre 140,2 mil vagas com carteira assinada em 2021

Serviços e indústria foram os que mais contrataram. Em dezembro, resultado foi negativo no Estado

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O RS fechou 2021 com saldo positivo na geração de empregos no mercado de trabalho formal. O Estado abriu 140,2 mil vagas com carteira assinada de janeiro a dezembro do ano passado. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Recuperação da economia sobre base fraca de 2020 e o avanço da vacinação e da reabertura das atividades ajudam a explicar esse cenário, segundo especialistas.

O resultado é a diferença entre 1.304.381 contratações e 1.164.100 demissões ao longo do último ano. O saldo positivo ocorre após tombo em 2020, quando o Estado fechou 42,5 mil postos em meio ao primeiro ano de pandemia. Esses dados foram revisados, ontem, pela pasta.

No Estado, todos os cinco setores econômicos que integram o indicador ficaram no azul em 2021. Serviços ocupam o primeiro lugar, com abertura de 55.019 vagas. Na sequência, aparecem indústria (42.255) e comércio (34.430). Dados do Caged são sempre revisados em cada mês de divulgação, o que pode gerar números diferentes nos meses seguintes.

A economista Maria Carolina Gullo, professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), afirma que o fechamento no azul nas contratações ocorre diante do maior controle da pandemia, que permitiu a reabertura das atividades presenciais. Em relação à indústria, Gullo destaca que esse setor teve bom desempenho em alguns segmentos:

– O setor metalmecânico, por exemplo, tem bastante dependência do setor agrícola. E 2021 foi um bom ano para a agricultura, de boa safra e de bons preços. O produtor teve recurso para adquirir ou trocar maquinário. Isso movimentou bastante a indústria.

Economista da Fecomércio-RS, Giovana Menegotto reforça o papel da reabertura das atividades. No entanto, destaca que, enquanto alguns grupos recuperaram patamar pré-pandemia, outros ainda não reverteram os danos causados pela crise sanitária. Os segmentos de alojamento e alimentação e de transporte de pessoas, dentro dos serviços, são alguns dos exemplos, diz Menegotto:

– Temos saldo positivo, que evidencia a recuperação. No entanto, apesar dos segmentos mais afetados nos serviços e no comércio terem resultados muito positivos, a comparação do total de trabalhadores nessas atividades ao fim de 2021 com o pré-pandemia deixa evidente que há ainda espaço para se avançar.

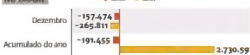
Menegotto lembra que a retomada da economia e do emprego no Estado e no país ocorre sobre base fraca de 2020. Em dezembro, o Estado fechou 17,8 mil vínculos. Foi o pior desempenho para um mês em 2021. Sazonalmente, o último mês do ano costuma ficar no vermelho na geração de empregos formais. No entanto, o tombo em dezembro em 2021 foi maior na comparação com o mesmo mês em 2020.

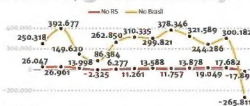
Para 2022, especialistas estimam desaceleração da economia, com inflação persistente, juro alto e incertezas da corrida eleitoral. Diante disso, o mercado de trabalho também deve arrefecer nos números, segundo Gullo:

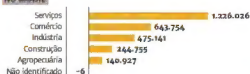
– A gente pode ter pequena desaceleração até que se defina, principalmente, o cenário eleitoral.

Os números

SALDO

Valor mostra o resultado entre contratações e demissões no período. Quando está positivo significa que o Estado mais admitiu do que desligou. O número negativo sinaliza mais demissões.

MÊS A MÊS EM 2021

Desempenho desacelerou em março e abril em meio às restrições causadas pelo recrudescimento da pandemia e a sazonalidades. A partir de maio, com a reabertura das atividades, saldo registrou números maiores. Em dezembro, saldo caiu novamente, como costuma ocorrer no último mês do ano.

SETORES EM 2021

Indústria liderou na geração de emprego no início do ano. Nos últimos meses, setor de serviços detém o protagonismo após a reabertura mais ampla das atividades, avanço de vacinação e aumento de circulação.

Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si
Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho e Previdência

Cidades

Os 20 municípios com maior abertura de vagas no RS em 2021. A lista leva em conta números absolutos

- Porto Alegre: 15.044
- Caxias do Sul: 7.969
- Novo Hamburgo: 7.737
- Passo Fundo: 4.132
- Canoas: 3.088
- São Leopoldo: 2.802
- Gramado: 2.750
- Pelotas: 2.676
- Cachoeirinha: 2.369
- Santa Maria: 2.252
- Campo Bom: 2.183
- Bento Gonçalves: 2.155
- Sapiranga: 2.123
- Triunfo: 1.975
- Lajeado: 1.808
- Erechim: 1.761
- Gravataí: 1.687
- Sapucaia do Sul: 1.675
- Santa Rosa: 1.565
- Panambi: 1.554

*Dados do Caged são revisados em cada mês de divulgação, o que pode gerar números diferentes nos meses seguintes

País tem saldo com 2,7 milhões de admissões

Após o fechamento de 191.455 vagas em 2020 (dado revisado ontem pelo governo federal), o mercado de trabalho formal no Brasil registrou saldo positivo de 2.730.597 carteiras assinadas em 2021, de acordo com o Caged. O resultado do ano passado decorreu de 20.699.802 admissões e 17.969.205 demissões.

O desempenho anual foi puxado pelo setor de serviços, com a criação de 1.226.026 postos formais em 2021, seguido pelo comércio, que abriu 643.754 vagas. Já a construção civil gerou 244.755 vagas no ano, enquanto houve um saldo de 475.141 contratações na indústria geral. Na agropecuária foram abertas 140.927 vagas em 2021.

Como é comum para os meses de dezembro, o mercado de trabalho formal registrou saldo negativo de 265.811 vagas no mês passado. Apenas duas unidades federativas apresentaram saldos positivos no último mês de 2021: Alagoas (615 postos de trabalho) e Paraíba (61 postos).

Avaliação

De acordo com o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, o resultado para o mês de dezembro era esperado, uma vez que, "como ocorre rotineiramente no Brasil, temos as comunicações de demissão principalmente daqueles funcionários que trabalham no regime temporário".

– O saldo negativo faz parte fundamentalmente dos trabalhadores temporários. Mas esse saldo aplicado sobre o acumulado do ano nos dá saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada no Brasil, da ordem de 2,7 milhões de postos de trabalho – acrescentou Onyx.

O desempenho de 2021 ficou abaixo do piso das estimativas de analistas consultados pelo jornal O Estado de S. Paulo, que projetavam a abertura líquida de 2,750 milhões a 3,120 milhões de vagas em 2021, com mediana positiva de 2,868 milhões de postos de trabalho.

+ ECONOMIA

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Selic vai a dois dígitos: até quando?

É a crônica da consequência anunciada: o Banco Central (BC) vai elevar a taxa Selic em ao menos 1,5 ponto percentual amanhã. A taxa deve alcançar 10,75% ao ano e voltar a dois dígitos pela primeira vez desde julho de 2017. A grande dúvida é quanto tempo o juro básico ficará em dois dígitos, especialmente depois que a primeira prévia do ano do IPCA provocou alta nas projeções da inflação para 2022, mesmo desacelerada.

Em um país com viva memória inflacionária, restos de indexação e a chamada "inércia" (quando a alta do passado alimenta a do futuro) tendem a criar resistências, especialmente quando boa parte da causa não é afetada pela elevação do juro, como agora. A mais recente convivência dos brasileiros com juro básico de dois dígitos durou quase quatro anos, de novembro de 2013 a julho de 2017. Será que só nos livraremos dessa marca no mesmo prazo?

Tudo indica que não, mas o horizonte se afastou. No mercado, a perspectiva é de que o Comitê de Política Monetária (Copom) encerre o chamado "ciclo de alta" em março, elevando a Selic em mais um ponto percentual e deixando o juro básico anual em 11,75%. Apesar do susto com o IPCA-15 na semana passada, essa projeção seguiu inalterada no Boletim Focus liberado ontem.

No entanto, a publicação que concentra estimativas mais frequentes de uma centena de instituições financeiras e consultorias econômicas registrou alta na expectativa de inflação para 2022 de 5,15% para 5,38%, ainda mais fora do teto da meta, de 5%.

Entre o Copom parar de aumentar e começar a cortar há um intervalo considerável. A máxima anterior da Selic, de 14,25%, vigorou por 15 meses, de julho de 2015 a outubro de 2016. E só deixou os dois dígitos 10 meses depois.

E agora? No final do ano passado, havia esperança de que cortes na Selic pudessem começar no fim de 2022. Como a persistência da inflação empurrou a expectativa para a frente, será preciso esperar pelo início de 2023 para ver desbastes discretos na Selic, ainda mais diante da maior probabilidade de novo estouro da meta neste ano. Isso se não ocorrer repique forte no câmbio por estresse eleitoral.

NEGÓCIOS DE FUTURO

Mais uma aposta nos resíduos

A Polen, uma cleantech (startups de produtos tecnológicas sustentáveis) de Curitiba, abre em Porto Alegre centro de coleta e distribuição de resíduos sólidos. A operação, chamada Hive, tem unidade no Rio de Janeiro.

Na Capital, vai operar em 1,6 mil m² no bairro Navegantes, para facilitar a conexão de quem deseja comprar material reciclável com quem vende. Segundo Renato Paquet, CEO da Polen, por meio de operações regionais a empresa auxilia catadores na venda de materiais recicláveis, fazendo a homologação do material até que chegue aos "grandes recicladores".

– Vamos cadastrar quem vende em nossa plataforma, que vai conectar com quem deseja comprar.

Como se trata de grandes recicladoras, enquanto o material não atingir volume necessário, os galpões da Hive vão manter o armazenamento.

Até o final de 2023, a expectativa da empresa é movimentar cerca de 40 mil toneladas, chegar a 5 mil fornecedores e faturar R$ 140 milhões.

Autorizado parque eólico de R$ 4 bi na fronteira do Estado

Foi dada autorização crucial para tirar do papel um megaprojeto eólico no Rio Grande do Sul. O Conselho de Defesa Nacional (CDN) permitiu a instalação do Complexo Três Divisas, entre Alegrete, Uruguaiana e Quaraí. O projeto é da gaúcha Renobrax com uma empresa dinamarquesa, que formaram a Ybytu Empreendimentos de Energia Renovável para construir parque eólico de 810 megawatts (MW) com 180 aerogeradores e investimento estimado em R$ 4 bilhões. Conforme Pedro Mallmann, diretor da Renobrax, a intenção é implantar o parque com foco no mercado livre, ou seja, independente dos leilões públicos de energia. Mas o empreendedor não descarta a hipótese de disputar leilão se houver alguma mudança nas regras, como a adoção do chamado "sinal locacional", que reduz custos de conexão.

Havia necessidade de autorização do CDN, explicou Mallmann, por se tratar de área contígua à fronteira e envolver um sócio estrangeiro. A coluna quis saber por que a escolha foi de um local que oferecia um obstáculo a mais.

– Pela qualidade do recurso. Essa região da fronteira com o Uruguai tem muito vento. A Fronteira Oeste deve ser o próximo foco dos projetos eólicos no Estado. Combina bons ventos com escala para os projetos – disse Mallmann.

A coluna soube da aprovação pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), que relatou acumular 10 meses de trabalho para facilitar o processo. Segundo Mallmann, houve apoio de todas as esferas de governo. Lembrou que a capacidade instalada total de eólica no Estado é de 1,8 mil MW, então o Três Divisas vai acrescentar 45%.

O próximo passo, detalha, é encaminhar o pedido de outorga e, até a metade do ano, fazer o pedido de licença de instalação, que permite o início das obras. A intenção é dar largada na construção no começo de 2023, para ter o parque operando no primeiro trimestre de 2025.

Onde há vagas

A demanda por profissionais de Tecnologia da Informação (TI), sempre alta, cresceu na pandemia. Mas quais são as outras funções mais procuradas pelas agências que recrutam mão de obra?

O PageGroup, que recruta executivos de todos os níveis hierárquicos, fez para a coluna uma lista de cargos com alta procura na Região Sul em 2022. Além da onipresente TI, aparecem em ascensão vagas nas áreas de marketing digital, finanças, engenharia e nas também sempre demandantes vendas e comercial. A lista foi produzida pelos consultores de carreira da Michael Page e Page Personnel a partir de análises de mercado e tendências de contratações das companhias, resultado de consultas a empresas de todos os portes em 14 setores de todo o Brasil.

Confira os cargos em alta em gzh.rs/

Espanha e RS no Paraguai

A BSBios Paraguay e o grupo Cobra assinaram memorando de entendimento que prevê participação da empresa espanhola no projeto Omega Green, biorrefinaria de biocombustíveis avançados (diesel e querosene de aviação feitos a partir de óleo vegetal) de US$ 1 bilhão em construção no Paraguai.

Pelo acordo, o Cobra – que pretende investir R$ 6 bilhões na construção de um complexo em Rio Grande – assumirá papel de "epecista", ou seja, vai definir engenharia, gerir contratos de fornecedores e construir a unidade. Essa era uma definição crítica para o projeto no Paraguai, que, há poucos dias, ganhou o reforço do grupo Copetrol, distribuidor de combustíveis no Paraguai, como investidor. A BSBios tem pré-contratos de venda de US$ 5 bilhões com Shell e BP. A operação está prevista para 2025. A empresa espanhola, que ingressa agora no projeto, também será acionista da primeira planta de óleo diesel e querosene de aviação renováveis do Hemisfério Sul.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@lopesreporter

Uma reunião inócua na ONU

Nem tanto ao céu. Nem tanto à terra. Não se trata de "histeria" dos americanos, como classificou a Rússia, a convocação da reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para debater, pela primeira vez, a tensão na Ucrânia. Mas também não será em Nova York que a mais grave crise entre o Kremlin e a Casa Branca se revolverá.

É teatro? Um pouco, mas sobretudo uma forma de desgastar o governo Vladimir Putin no principal fórum internacional. Na arena que normalmente as grandes potências debatem o futuro dos pequenos países, se haverá guerra ou não, se ditadores serão ou não alvo de sanções econômicas, os Estados Unidos conseguiram colocar a Rússia, um dos grandes, no foco.

Nenhuma ação irá ser aprovada pelo órgão contra a Rússia, porque o país, um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, tem poder de veto de qualquer decisão da maioria, seja sobre a aplicação de sanções econômicas ou qualquer outra. Esse poder, no entanto, não vale para bloquear a agenda. Tanto que o debate foi adiante ontem, apesar da objeção da própria Rússia, que foi apoiada pela China – uma primeira manifestação formal de apoio do gigante asiático a Moscou.

A votação serviu para mostrar quem está de qual lado. O Brasil, que depois de 10 anos voltou em 2022 a ter uma cadeira não permanente no conselho, votou a favor do debate proposto pelos EUA, seguido por outros oito países. Índia, Gabão e Quênia se abstiveram.

Os americanos querem que a Rússia explique a concentração de tropas na fronteira ucraniana. Moscou sustenta a versão de que não pretende invadir o país vizinho.

Enquanto isso, as discussões que realmente interessam ocorrem fora do prédio às margens do East River, em Manhattan. Hoje, haverá conversa telefônica entre os chefes da diplomacia russa e americana, Serguei Lavrov e Antony Blinken, respectivamente. Em Washington, o presidente americano, Joe Biden, recebeu ontem o emir do Catar para discutir, entre outras coisas, formas de garantir o abastecimento de gás à Europa, diante dos temores de que a Rússia corte suas exportações do produto. E a turma do "deixa-disso", liderada pelo chefe da diplomacia francesa, Jean-Yves Le Drian, e sua colega alemã, Annalena Baerbock, viajarão esta semana a Kiev.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Quem ganhou e quem perdeu em Portugal

A retumbante vitória da centro-esquerda na eleição de domingo em Portugal contrariou as previsões mais otimistas. Primeiro pela crise interna que o Partido Socialista (PS) vinha enfrentando, que levou o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista a abandonar a "Geringonça", a aliança informal entre a legenda e os radicais.

António Costa

Segundo pela conjuntura: a falta de apoio à aprovação do orçamento 2022 proposto pelo primeiro-ministro António Costa, no final do ano passado, provocou a queda do governo e a consequente convocação de novas eleições.

Terceiro porque, nos últimos dias, as pesquisas de opinião mostravam o crescimento da direita tradicional, representada pelo Partido Social Democrata (PSD), que, segundo alguns institutos, teria ultrapassado o do PS. Mas, em qualquer um dos cenários, vitória da centro-direita ou da centro-esquerda, seria necessária uma aliança com as legendas radicais, de ambos os extremos políticos (Chega, da extrema-direita, ou Bloco de Esquerda e Partido Comunista, da extrema-esquerda) para governar, porque nenhum teria maioria absoluta do parlamento.

As pesquisas erraram. O PS não apenas venceu como conquistou a maioria das cadeiras do parlamento (117, 13 a mais do que nas últimas eleições, em 2019), podendo, assim, formar governo sem necessidade de coalizões – ou seja, dispensando a "Geringonça". Dezessete anos depois, o PS volta a conquistar maioria absoluta, a segunda vez na história do partido, depois de José Sócrates.

A derrota da centro-direita foi surpreendente. O Partido Social Democrata perdeu seis assentos (tinha 77 e caiu para 71).

A extrema-direita, representada pelo Chega, se tornou a terceira força política do parlamento. Obteve 7,15% dos votos, bem distante dos 27,8% do PSD e mais ainda do PS. Mas, quando se olha para o desempenho de 2019, o crescimento é impressionante. Naquele ano, havia conquistado apenas 1,30% dos votos, o que lhe garantiu uma vaga no parlamento. Este ano, o Chega alcançou 12 assentos.

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O efeito da nova suspensão da China a frigoríficos brasileiros

É psicológico, por assim dizer, o principal efeito da suspensão chinesa da habilitação de duas empresas brasileiras. Com uma lista de outras 43 unidades aptas a embarcar esse produto ao país asiático, o impacto em volume tende a ser pequeno, pontua a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) em nota. "No quadro geral, não são esperados impactos significativos para as exportações brasileiras de carne de frango", diz o comunicado da entidade. A representação frisou ainda que "reafirma os altos padrões de qualidade e sanitários estabelecidos por suas associadas, assim como no sistema de controle sanitário brasileiro", explicando que tem dado apoio ao governo e às empresas "nas tratativas para o rápido restabelecimento das habilitações para a China".

Essa não é a primeira vez que o país asiático suspende habilitações, sob argumentos nem sempre claros ou plausíveis. E é essa a principal preocupação trazida com o descredenciamento das plantas localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul.

No sul do país, onde está concentrada a produção de aves, a decisão entra para uma lista de adversidades enfrentadas. Sob estiagem, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná terão redução significativa da safra de milho de verão. Situação que implica em custo extra – o grão é ingrediente da ração animal – no momento em que o consumo doméstico segue em ritmo lento.

– É como se fosse um pacote de dificuldades. Tem a questão da pandemia, a estiagem e o impacto no preço. O milho passou a barreira dos R$ 100 (o valor da saca). Precisamos buscar algum mecanismo para subsídio de frete. Tem milho no Brasil, mas o déficit está aqui embaixo – afirma José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav).

O RS tem três frigoríficos de aves aptos a realizar embarques para a China – foi o terceiro principal destino das exportações do Estado em 2021, depois de Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. E o mercado externo, destaca Santos, teve um papel importante diante da pressão da alta de despesas, sendo uma "um oxigênio extra".

No ano passado, o Brasil consolidou ainda mais sua posição de maior exportador de frango, quebrando o próprio recorde em volume, com 4,609 milhões de toneladas com 14,3% desse total absorvido pelos chineses.

Um legado a ser continuado no trigo

Visionário e pioneiro são palavras usadas para definir o engenheiro agrônomo Ottoni de Souza Rosa, que faleceu no domingo, aos 84 anos. Especialista em melhoramento genético de trigo, atuou na esfera pública, tendo sido o primeiro chefe da Embrapa Trigo. Na iniciativa privada, cunhou a marca de empreendedor, fundando a OR Sementes. O sobrinho Gabriel Barcellos Chaves, diretor administrativo, afirma que "a empresa segue firme, agora com a responsabilidade de levar adiante todo o legado deixado":

– Ele contribuiu de maneira definitiva para o avanço da triticultura no Brasil. Os níveis de qualidade e produtividade foram, em grande parte, em função do trabalho realizado por ele.

Ottoni era casado com Amarilis Barcellos. Tinha seis filhos (Jacqueline, Leonardo, Ottoni Rosa Filho, André, Maria e Silvia), 10 netos e um bisneto a caminho.

NO RADAR

Um dos primeiros compromissos do novo presidente da Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira (PT), foi uma reunião sobre estiagem. Participaram representantes da agricultura familiar e o deputado Edegar Pretto. Um ofício foi entregue com proposições como a criação de Comissão Externa, organização de missão oficial a Brasília e solicitação para encontro de movimentos do campo com o governo do Estado.

Esperança de reparação

A chuva prevista para este mês finalmente deve chegar as regiões da Fronteira Oeste, Alto Uruguai e Missões. E o momento é importantíssimo: a maior parte das lavouras de soja – 56%, segundo dados da Emater – está em floração e enchimento de grão, período crucial para a definição da produtividade, que já apresenta impactos da estiagem. Também não são esperadas novas ondas de calor, como as que foram registradas por quase duas semanas de janeiro.

O meteorologista da Secretaria Estadual da Agricultura Flávio Varone pondera, no entanto, que apesar da previsão neste mês ser de um volume maior de chuva, a distribuição deve se manter irregular no Estado.

– Haverá locais com pouca ou nenhuma chuva – resume.

Na propriedade de Michel Ferrari, no município de Sarandi, que fica na região do Alto Uruguai, a chuva segue sendo bem-vinda, mas chega tarde. Ele estima uma redução de 80% em relação à expectativa inicial de resultado nos 20 hectares cultivados com soja. Em uma safra normal, acrescenta, há de 40 a 50 vagens por pé. Nesta, apenas seis estão se desenvolvendo.

– Se a chuva realmente vier, só reduzirá os danos, que já são muito grandes. Reverter não tem como porque o grão foi plantado em novembro, o ciclo já foi definido – explica o agricultor.

Conforme o último levantamento da Emater, mais de 253 mil propriedades estavam sofrendo os impactos da estiagem. Conforme a Defesa Civil, até ontem, 384 municípios gaúchos haviam decretado situação de emergência e outros dois apenas o registro.

GZH
Leia outras colunas em gzh.rbs.com.br/giseleloeblein

ACERTO DE CONTAS
DANIEL GIUSSANI INTERINO
daniel.giussani@zerohora.com.br

Material escolar está mais caro

Levantamento enviado à coluna pelo Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre, o Sindilojas POA, mostra que 79% dos varejistas entrevistados na Capital sentiram alta nos preços dos materiais escolares neste início de ano.

O aumento médio citado foi de 24%, com destaque para cadernos e mochilas (veja na tabela abaixo). Thaís Del Pino, coordenadora da pesquisa, destaca a falta de matéria-prima na indústria como um dos fatores que acarretaram no aumento nos preços. Além disso, como há muitos produtos importados, o valor do dólar também interfere.

Sobre as vendas, entre os entrevistados, 72% relataram que o movimento está baixo. Boa parte (29%) espera que o maior volume aconteça na véspera da volta às aulas.

Confira mais detalhes da pesquisa em gzh.rs/material.

Principais itens com maior reajuste

Caderno
43% sentiram aumento, com reajuste de 19%

Pastas de plástico
9% sentiram aumento, com reajuste de 24%

Mochila
9% sentiram aumento, com reajuste de 20%

Livros
8% sentiram aumento, com reajuste de 19%

Sai Sheraton, entra Hilton

A partir de hoje, o imóvel ocupado pelo hotel Sheraton Porto Alegre, no bairro Moinhos de Vento, muda de administração. Sai a Marriot International – dona da marca Sheraton – e entra a Hilton Hotels & Resorts. A informação foi confirmada à coluna tanto pelo Pateo Moinhos de Vento Administração e Participações (empresa do Grupo Zaffari que é proprietária do imóvel) quanto pela Marriott. Na prática, o hotel segue com o mesmo dono, mas muda a bandeira que administra o espaço. Durante este primeiro semestre, o imóvel receberá reformas para se alinhar à nova marca. Também terá novo nome: Hilton Porto Alegre. Não haverá interrupção dos serviços.

Consultórios compartilhados

Inaugura em fevereiro um novo *coworking* de saúde em Porto Alegre. É o ProdeitaMed, que vai operar dentro do Medplex Eixo Norte, na Zona Norte, com 77 consultórios espalhados em 10 andares do complexo. Os profissionais poderão se associar na empresa por um valor mensal e usar os consultórios de maneira compartilhada, pagando pelo minuto de uso. Veja mais detalhes em gzh.rs/prodeitamed.

FOTO: [illegible] / DIVULGAÇÃO
Medplex Eixo Norte

A colunista Giane Guerra está em férias.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	AZUL PN N2	7,99	29,21
	BANCO PAN PN N1	7,56	10,98
	GOL PN N2	7,52	18,39
	CVC BRASIL ON NM	5,98	14,48
	LOCAWEB ON NM	5,80	9,70
MAIORES BAIXAS	VALE ON NM	-3,03	80,87
	JBS ON NM	-2,88	35,89
	CSNMINERACAO ON N2	-2,26	6,98
	BRF SA ON NM	-2,26	22,33
	DEXCO ON NM	-1,77	14,85
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-3,03	80,87
	PETROBRAS PN N2	-0,86	32,36
	BRADESCO PN N1	0,86	22,80
	MAGAZ LUIZA ON NM	4,32	7,00
	ITAUUNIBANCOPN N1	2,16	26,28

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	12 [illegible]	0,21%	6,98%	6,98%	-2,54%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	30,874 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
01/02	0,5808	0,5808	DE 01/01 A 01/02	0,0805
02/02	0,5872	0,5872	DE 02/01 A 02/02	0,0869
03/02	0,6138	0,6138	DE 03/01 A 03/02	0,1132
04/02	0,6158	0,6158	DE 04/01 A 04/02	0,1152
05/02	0,6146	0,6146	DE 05/01 A 05/02	0,1140
06/02	0,5808	0,5808	DE 06/01 A 06/02	0,0803

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
26/01	30	10,34*
27/01	30	10,30*
28/01	30	10,36*
31/01	30	10,43*

FONTE: AE DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69		0,83
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29		0,88
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88		0,90
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93		0,35
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07		0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00		0,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95		0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	2,40	1,80		17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,20	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24		1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56		1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56		0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80		1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71		0,08
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,26	0,30	-	0,74
JAN/22			1,82		0,64		
EM 2022	10,06	10,16	1,82	17,74	0,64	0,75	10,07
12 MESES	10,06	10,16	16,91	17,74	13,70	3,07	10,07

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	NOV/21	DEZ/21	JAN/22
IPC/IEPE	12,50%	13,14%	12,07%
INPC/IBGE	11,08%	10,96%	10,16%
IPC/FIPE	10,30%	9,95%	9,73%
IGP-DI/FGV	20,85%	17,16%	17,74%
IGP-M/FGV	21,73%	17,89%	17,78%
IPCA/IBGE	10,67%	10,74%	10,06%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	16,02%	14,06%	13,95%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX** COMPRA	DÓLAR PTAX** VENDA	EURO PTAX** COMPRA	EURO PTAX** VENDA
26/01	5,4411	5,4316	5,4324	NÃO DIVULGADOS	
27/01	5,4238	5,3808	5,3812	5,9983	6,001
28/01	5,3900	5,3948	5,3954	6,0217	6,0245
31/01	5,3068	5,3668	5,3674	6,0068	6,0073

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR (EUA)*	5,18	5,45
DÓLAR (EUA)**	5,09	5,57
EURO*	5,78	6,12
DÓLAR CANADENSE**	3,85	4,60
LIBRA ESTERLINA**	6,50	7,75
IENE JAPONÊS**	0,0380	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,25	4,10

FONTES: GS PROSPERITAS **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
MAI	5,2862	JUN	5,0238
JUL	5,1867	AGO	5,2529
SET	5,2809	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6581

ANUAL

	VALORES
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1580
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
26/01	85,94	89,68
27/01	87,04	89,77
28/01	87,38	89,57
31/01	88,31	91,29

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BMF (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
26/01	317,20	1.818,30
27/01	311,00	1.795,00
28/01	308,00	1.790,00
31/01	302,50	1.799,20

COTAÇÃO: O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JUL	0,36	3,72
AGO	0,43	3,29
SET	0,44	2,85
OUT	0,49	2,36
NOV	0,59	1,77
DEZ	0,77	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/21	5,25%
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL; R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98		ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE; R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS; PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL; CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA [illegible]

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para março está cotado a US$ 14,90.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	14,9050	14,7000
MAI/22	14,8825	14,7925
JUL/22	14,8250	14,7350
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	418,00	411,20
MAI/22	417,00	410,00
JUL/22	415,70	408,20
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	64,62	65,27
MAI/22	64,61	65,24
JUL/22	64,40	64,79

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 120	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 85	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 275	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 181	60 KG
TRIGO	R$ 1.800	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS
FONTE: WWW.CLIMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agendarbs@gruporbs.com.br

A PANDEMIA NO RS

O perfil vacinal de internados

Dos 1 884 pacientes com covid-19 em leitos clínicos e de UTI em janeiro, quase 65% tinham apenas uma ou nenhuma dose

[illegible]
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Dois a cada três hospitalizados por covid-19 no Rio Grande do Sul em janeiro não se vacinaram ou tomaram apenas uma dose contra o coronavírus, mostra estudo realizado pelo governo do Estado, divulgado no fim de semana.

Entre 1.884 hospitalizados por covid-19 em leitos clínicos e de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Rio Grande do Sul, quase 65% eram não vacinados ou haviam recebido apenas uma dose, mostra levantamento inédito realizado pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) com dados de 1º a 27 de janeiro.

Hospitalizados com duas doses, sem reforço, representam 8% dos pacientes. Já os internados com três doses ou dose única e reforço compuseram 27% dos pacientes com casos graves.

O médico Alexandre Zavascki, chefe da Infectologia do Hospital Moinhos de Vento e professor na Faculdade de Medicina da UFRGS, chama a atenção: há menos gaúchos não vacinados ou com apenas uma dose, mas, mesmo assim, são eles os que mais internam por covid-19 no RS.

Dados da SES mostram que apenas cerca de 27% dos gaúchos não se vacinaram ou tomaram apenas uma dose, mas eles compõem 65% dos internados por covid.

Zavascki destaca que, em geral, quem toma três doses e interna é idoso acima dos 75 anos ou indivíduos com comorbidades mais graves:

– Esses pacientes, quando vão para ventilação mecânica, vão muito melhor do que em outras ondas. A impressão é de que esses processos estão menos acentuados. Quem interna é bem mais fragilizado em comparação com a onda da variante Gama, quando havia jovens com quadro gravíssimo. Agora, são idosos que, pela fragilidade, requerem hospitalização, mas com quadro com resolução mais rápida. Precisam de apoio por um tempo, mas lidam bem melhor com a doença.

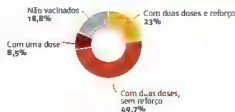
Estatísticas de vacinados em hospitais não haviam sido noticiadas até agora porque apenas as secretarias estaduais de Saúde e o Ministério da Saúde podem acessar dados sigilosos do sistema responsável por hospitalizações, o Sivep-Gripe, e cruzá-los com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Com isso, governos conseguem verificar o nome do indivíduo internado e checar, no SI-PNI, se ele foi vacinado – analistas externos, como imprensa e pesquisadores, não podem acessar o nome dos pacientes por questões de privacidade.

O médico epidemiologista Ricardo Kuchenbecker, gerente de risco no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, destaca que os dados mostram, em vida real, o impacto da vacinação para evitar casos graves e mortes:

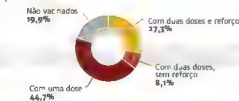
– Como são dados de janeiro, estamos olhando para os efeitos da infecção pela Ômicron. Isso é um dado importante para a população: os esquemas vacinais completos, com reforço, efetivamente protegem. O benefício das vacinas está dado, está aí. As pessoas vacinadas que internam, de maneira geral, têm menos necessidade de ventilação mecânica e de UTI.

A relação vacina x hospitalizações no Estado

ABRANGÊNCIA DA VACINAÇÃO NO RS

Maior parte da população gaúcha (72,7%) está com ao menos duas doses

INTERNAÇÕES POR COVID EM JANEIRO NO RS

RS registrou [illegible] internações em janeiro

As poucas pessoas que não se vacinaram no Estado representam a maior parte dessas internações: **64,6%** delas são de não vacinados ou com apenas uma dose

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde, a partir de cruzamento de dados de 1º/1 a 27/1 do Sivep-Gripe com o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

Frustração entre profissionais da saúde

O aumento nas hospitalizações por covid-19 gerado pela Ômicron ao longo de janeiro impõe a profissionais da saúde nova carga de trabalho e um déjà vu: cansaço, moral baixo, frustração e ânsia para que esta nova onda acabe.

Se leitos para pacientes com coronavírus haviam sido desfeitos, o movimento é gradualmente revertido, uma vez que o Sars-Cov-2 novamente gera casos graves, ainda que em proporção menor ao número de infectados.

Diferentemente de outros momentos da pandemia, há uma peculiaridade agora: a exigência de atender pacientes que ignoraram a ciência ao não se vacinar e, agora, recorrem à ajuda da ciência em hospitais.

No Ernesto Dornelles, as UTIs estão com 125% de ocupação, e 90% dos internados por covid-19 estão com calendário vacinal incompleto, diz a pneumologista Juliana Fernandes, gestora de fluxos assistenciais de internação:

– Ficamos decepcionados quando todo o trabalho (*de conscientização*) feito não acontece, e uma pessoa interna porque, por escolha própria, não se vacinou. Percebemos o desespero dos pacientes e um desejo de melhorar. Procuramos não julgar porque o julgamento é a pior ferramenta, e estamos aqui para ajudar as pessoas. Mas ficamos decepcionados. É um sentimento de frustração.

Exaustão

A palavra "frustrante" é usada também pela diretora-presidente do Clínicas, Nadine Clausell, onde 78% das UTIs estão ocupadas. Ela diz que profissionais estão cansados e com moral baixo: férias são canceladas, adaptações hospitalares são aplicadas e atendimentos crescem quando se imaginava que a rotina estaria normalizada.

– É muito frustrante. Tento abstrair, senão é muito difícil vir para cá todo dia. Temos de seguir fazendo nosso trabalho, conversando com pessoas e famílias, passando a mensagem de que a ciência está aí para guiar em meio às trevas. Não podemos ficar bravos porque uma pessoa não consegue compreender seu papel na sociedade de se vacinar no meio de uma pandemia tão letal. Tenho uma pessoa na minha frente, doente e sem vacina, então vou tratar igual e fazer o que puder para ela sobreviver. Depois, ela que reflita o que fará – lamenta.

Na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, onde 91% das UTIs estão em uso, a maior parte dos internados está com calendário atrasado ou se vacinou mas tem problemas de saúde, como imunossupressão ou doenças cardiovasculares severas, segundo Antonio Nocchi Kalil, diretor médico e de ensino e pesquisa da instituição.

– Quando vemos uma pessoa que não se vacina com quadro sério de saúde é decepcionante, a gente se coloca no lugar dela e da família – diz Kalil.

> *Ficamos decepcionados quando todo o trabalho (de conscientização) feito não acontece, e uma pessoa interna porque, por escolha própria, não se vacinou. Percebemos o desespero dos pacientes e um desejo de melhorar. Procuramos não julgar porque o julgamento é a pior ferramenta, e estamos aqui para ajudar as pessoas. Mas ficamos decepcionados. É um sentimento de frustração.*
>
> **JULIANA FERNANDES**
> Gestora de fluxos assistenciais de internação do Ernesto Dornelles

> *É muito frustrante. Tento abstrair, senão é muito difícil vir para cá todo dia. Temos de seguir fazendo nosso trabalho, conversando com pessoas e famílias, passando a mensagem de que a ciência está aí para guiar em meio às trevas. Não podemos ficar bravos porque uma pessoa não consegue compreender seu papel na sociedade de se vacinar no meio de uma pandemia tão letal.*
>
> **NADINE CLAUSELL**
> Diretora-presidente do Hospital de Clínicas

Desinformação e crença em fake news

O médico Antonio Nocchi Kalil relembra o caso de um homem com cerca de 70 anos que decidiu não se vacinar e internou por covid-19. Piorou rapidamente, teve um evento tromboembólico e morreu. A família questionou em meio ao luto: "Ele teria sobrevivido se estivesse vacinado?".

– Fica uma situação bem difícil de a gente discutir. Mas é claro que a chance dele seria maior com a vacina. Ele não vacinou porque não quis, mas a família queria, todos estavam vacinados, exceto o paciente – recorda o diretor da Santa Casa.

Juliana Fernandes, do Ernesto Dornelles, cita que muitos se arrependem de não terem se vacinado, mas há quem siga convicto:

– As pessoas ainda se baseiam por fake news ou fontes não confiáveis. Sem dúvida, se não tivesse vacinas, o número de pacientes graves seria maior

NOVO ENSINO MÉDIO

Rede particular já inclui áreas diversificadas no currículo

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O ano letivo de 2022 será iniciado repleto de novidades para os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio especialmente os das escolas privadas. Enquanto, na rede estadual, as instituições de ensino só permitirão a escolha de percursos formativos diferentes para cada aluno a partir de 2023, em alguns colégios particulares essa diversificação já ocorrerá neste ano. A mudança faz parte da reforma nessa etapa de ensino, a ser implementada gradualmente até 2024. Em 2022, abrangerá exclusivamente os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. Confira, a seguir, as novidades em algumas escolas de Porto Alegre.

O que muda

MONTEIRO LOBATO

No Colégio Monteiro Lobato, o aluno poderá optar entre cinco Itinerários Formativos (IF):

- Interlocução cultural, mídia e processos criativos
- Economia e sustentabilidade
- Contemporaneidade: tensões e perspectivas globais
- Aprofundamento acadêmico para o futuro
- Projetos de vida

No total, serão 18 horas por semana de Formação Geral Básica (FGB), que são as disciplinas obrigatórias a todos os alunos, e 16 horas semanais de atividades dos IFs. Os estudantes ainda terão acesso a sete disciplinas eletivas Astrofísica, Cinema, Cultura Urbana, Gastronomia, Matemática Aplicada, Direitos Humanos e Biologia Avançada. Eles precisarão cursar pelo menos duas delas.

Segundo a coordenadora do Ensino Médio e do Programa Monteiro High School do Colégio Monteiro Lobato, Kátia Beppler Macagnan, a nova organização curricular foi elaborada em conjunto com os professores da instituição. Como a escola já trabalhava de forma interdisciplinar, com atividades de iniciação científica, processos criativos e empreendedorismo, ela acredita que a mudança não será tão drástica para os alunos.

Não nos pegou de surpresa essa necessidade de preparar o jovem para o mercado de trabalho, tendo inclusive vivências no mercado formal. Teremos disciplinas novas, como Direitos Humanos e Gastronomia, mas muitas já existiam, ainda que em um projeto diferente – relata Kátia.

O primeiro mês de aulas será dedicado a um trabalho de autoconhecimento com os alunos. A partir daí, escolherão os percursos que mais lhe agradam. Caso mudem de ideia, poderão trocar de IF posteriormente.

A mudança no currículo não causou a redução da carga horária de nenhum professor – inclusive daqueles que ministram aulas de disciplinas que perderam carga horária na FGB, como Educação Física, por exemplo. Segundo Kátia, foi feita uma realocação desses docentes para atividades dentro dos itinerários.

ROSÁRIO

No Colégio Marista Rosário, os itinerários formativos são divididos em Núcleos de Aprofundamento (nos quais ocorre o desenvolvimento e o aprofundamento do que se aprende na FGB) e Percursos Investigativos (nos quais o estudante pode escolher as disciplinas que mais lhe interessam).

No total, são seis itinerários possíveis. No Rosário, os alunos escolheram qual sua grande área de conhecimento preferida já no momento da matrícula. Isso foi possível porque, no ano passado, a instituição havia feito uma pesquisa junto aos alunos do nono ano do Ensino Fundamental – que em 2022 cursarão o primeiro ano do Médio – para saber quais eram os itinerários de preferência de cada um. Veja os seis itinerários oferecidos:

- Ciências da Saúde e da Vida
- Contextos e movimentos do século 21
- Cultura Digital
- Educação Financeira
- Processos criativos em múltiplas linguagens
- Tecnologias e Sociedade: sistemas e processos

Cada turma tem até 40 alunos. No primeiro mês, será feito um acompanhamento dos estudantes. Como os itinerários do primeiro ano do Ensino Médio não têm pré-requisito, o aluno poderá trocar as disciplinas cursadas em alguns momentos do ano. Esses percursos também não são seriados. Ou seja: no ano que vem, pode ser que estudantes do primeiro e do segundo ano cursem uma mesma aula, como acontece nas graduações, por exemplo.

Algumas disciplinas tiveram perda de carga horária no Rosário, como História, Arte e Educação Física. No entanto, para mitigar a perda dessas horas, foi feito um remanejo dentro das áreas de conhecimento, a fim de devolver a carga horária dos professores dentro dos itinerários formativos, conforme a vice-diretora educacional do colégio, Leia Almeida.

– Em Física, por exemplo, o conteúdo pode ser ampliado em Iniciação Científica. Artes perdeu carga horária na FGB, mas ganhou nos Núcleos de Aprofundamento. Educação Física a mesma coisa. Conseguimos adequar o currículo nessas duas grandes dimensões: FGB e Núcleos de Aprofundamento – explica Leia, garantindo que não foi necessário reduzir o número de professores da instituição.

FARROUPILHA

Em outras escolas, como o Farroupilha e o Anchieta, os itinerários formativos não serão iniciados em 2022. No entanto, o ano letivo será de mudanças, uma vez que as disciplinas eletivas já serão oferecidas agora.

O Colégio Farroupilha terá sua carga horária dividida em 1,8 mil horas de FGB e 1.720 de IF em todo o Ensino Médio. Dentro dos itinerários formativos, algumas unidades curriculares como Empreendedorismo e Educação Financeira, serão obrigatórias para todos os estudantes, assim como Projeto de Vida, nova disciplina prevista por lei em todos os colégios do país. A parte do currículo que muda conforme o aluno são as disciplinas eletivas, como Fotografia, Escrita Criativa, Lógica de Programação, Comunicação Pessoal, Ciência Forense, e as trilhas de aprofundamento, que se iniciam a partir do segundo ano. No Farroupilha, são duas:

- Aprofundamento em Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- Aprofundamento em Ciências da Natureza, Matemática e Tecnologias

Mesmo antes da implementação do Novo Ensino Médio, o Farroupilha já oferecia projetos em diferentes áreas, como relações internacionais, voluntariado, incubadora de negócios, clube de astronomia e equipe de robótica, a fim de ajudar o aluno em sua escolha profissional no futuro. Agora, com a reforma curricular, houve alguns ganhos, como a disciplina de Projeto de Vida, que, na instituição, será ministrada quinzenalmente ao longo dos três anos.

O aluno desenvolverá seu projeto de vida ao longo dos três anos. Então, teremos esse momento quinzenal, junto com professores especialistas e uma psicóloga escolar, para desenhar as habilidades dos estudantes e entender no que eles têm mais interesse em seguir, sempre compreendendo que isso não é fixo e que eles podem, ao cursar as disciplinas, experimentar diferentes áreas – ressalta Marícia Ferri, diretora pedagógica do Farroupilha.

Os estudantes poderão cursar diferentes disciplinas eletivas, sem vínculo com o itinerário que escolheram – será possível, por exemplo, cursar Linguagens no primeiro semestre e, no segundo, alguma disciplina na área de Programação ou da Saúde. O entendimento da instituição é de que isso ajudará o aluno a escolher o itinerário a partir do segundo ano.

ANCHIETA

No Colégio Anchieta, a parte mutável do currículo foi nomeada de Trilhas dos Itinerários, a serem escolhidas no ano que vem pelos estudantes do segundo ano. Serão quatro trilhas possíveis, definidas a partir de pesquisa junto à comunidade escolar:

- Inovação, tecnologias e pesquisa científica
- Saúde e bem-estar social
- Humanidades e desenvolvimento pessoal
- Processos criativos

A ideia é que as aulas não sejam expositivas, e sim que permitam a participação do estudante, por meio de cursos, oficinas, laboratórios, módulos, projetos e outros formatos de formação pedagógica.

Haverá, ainda, disciplinas eletivas sobre assuntos como cinema e história, esportes/práticas corporais, teatro, música e neurociência, jogos digitais, dança e saúde mental e geopolítica. As eletivas serão ministradas no contraturno e não se vinculam diretamente aos itinerários a serem selecionados no segundo e no terceiro ano.

GZH Mais conteúdo sobre educação em gzh.rs/ed

Barcelona, porto de megaiates

Os ricos ficaram mais ricos durante a pandemia, e seus barcos ficaram maiores e mais caros. Cidade virou centro de referência

RAPHAEL MINDER
The New York Times

Lançado há menos de um ano, o superiate Solaris, com 140 metros de comprimento e oito deques, é um dos mais novos palacetes flutuantes no mar. Tem heliponto, é claro, piscina e todas as outras mordomias de alta tecnologia exigidas pelo dono, o bilionário russo Roman Abramovich.

Mas, não faz muito tempo, a embarcação de US$ 600 milhões se encontrava fora d'água, em Barcelona, acomodada em uma doca seca enquanto os técnicos trabalhavam sob o casco cinza. Estavam consertando as aletas que ajudam na estabilização em meio às ondas bravias, mas que se retraem quando há calmaria. No lado oposto do estaleiro, outro gigante, o Sea Rhapsody, com 66 metros, pertencente a Andrey Kostin (presidente da Federação Russa de Ginástica), estava em fase de inspeção final antes de voltar para o mar.

Os ricos ficaram mais ricos durante a pandemia, e com isso seus barcos ficaram maiores e mais caros. Quando esses superiates não estão levando os donos para destinos de férias no Caribe e no Mediterrâneo, precisam de um lugar onde ancorar e receber os reparos necessários. E é aí que a cidade espanhola, que já deixou de ser um ancoradouro comercial há anos, vê uma oportunidade econômica.

Barcelona se transformou em um centro de referência para esses barcos de luxo, combinando uma marina particular que vai investir 20 milhões de euros (US$ 22,7 milhões) este ano para se transformar no maior porto reservado do Mediterrâneo, com instalações para manutenção em condições de tirar os gigantes da água e, graças a um pequeno exército, fazer os reparos necessários. Para completar, oferece aos tripulantes uma oportunidade de passar a folga em um dos maiores destinos turísticos da região.

— Atrair os donos de barco bilionários é só uma pequena parte do projeto que quer tirar proveito da economia azul do mar — explica o vice-prefeito, Jaume Collboni.

Recentemente, a autoridade portuária local aprovou a construção de um novo terminal para cruzeiros, que deve ser inaugurado em 2024, e a prefeitura está revitalizando as obras da orla, criadas para os Jogos Olímpicos de 1992.

A pandemia foi um desastre para a cidade, que normalmente recebe milhões de visitantes. Ao mesmo tempo, a disseminação do vírus deu aos bilionários uma nova desculpa para manter maior distância dos meros mortais.

FOTO: SAMUEL ARANDA / THE NEW YORK TIMES

Pertencente a um russo, o Sea Rhapsody é um dos iates que recebem reparos na cidade da Espanha

No mundo, há cerca de 5,7 mil iates com mais de 30 metros de comprimento (pouco menos de cem pés), mas, segundo projeções do setor, esse número pode crescer 15% até 2025. No topo da pirâmide desse mercado, estão 370 megaiates com mais de 60 metros, cujo número aumentou 70% na última década, com previsão de chegar a 500 em sete anos. De fato, os estaleiros estão tendo problemas para manter os prazos, e a lista de espera já está lotada até 2025.

Oficinas

A MB92, que opera o espaço para manutenção dos superiates, tem 180 funcionários, mas grande parte do trabalho é feita pelos mil terceirizados, cujas funções abrangem várias especialidades, incluindo pintura, carpintaria e isolamento. Nas instalações, há cerca de 40 oficinas, que na alta temporada chegam a receber 25 barcos de uma só vez.

O setor já deu um salto: a MB92, também proprietária de um estaleiro menor em La Ciotat, na França, anunciou lucro de 191 milhões de euros (US$ 215 milhões) em 2021. Em 2019, havia sido 150 milhões de euros.

LEILÕES

RECORTES DE VIAGEM
ROSANE TREMEA
rosanetremea@hotmail.com

GZH
Leia as colunas anteriores em gzh.com.br/rosanetremea

Olivoturismo, cada vez mais

Elas foram sendo plantadas aos poucos, e o azeite extraído dessas pequenas frutas presentes na história há mais de 6 mil anos conquista cada vez mais terreno no Estado. E que os produtores de oliveiras associaram o turismo as suas plantações e criaram estruturas para acolher visitantes e proporcionar experiências sensoriais antes restritas aos vizinhos do Prata ou a países do Mediterrâneo.

Há, no Brasil, 300 olivicultores e, embora o RS seja responsável por 70% da produção nacional, 60% das marcas são de outros Estados. Os produtores gaúchos querem virar esse jogo. Iniciada com 80 hectares em 2005, agora a área plantada soma 10 mil hectares. A ideia é aumentar o número de pequenas propriedades.

Em 4 de março, na abertura oficial da safra, um selo de qualidade, já publicado no Diário Oficial, será apresentado e, para obtê-lo, os olivicultores terão de seguir padrões rigorosos. Será mais um passo para atrair os consumidores/turistas a locais como os três descritos a seguir, que oferecem infraestrutura completa.

O olivoturismo envolve pelo menos 16 empreendimentos (veja a lista a seguir), impulsionado pela lei estadual de 2019 que criou a Rota das Oliveiras. Eles promovem degustações, oferecem piqueniques e almoços.

– É o momento certo para o olivoturismo, em ambientes preparados para a segurança sanitária – observa o presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Renato Bernardo Fernandes.

Outros locais

Confira mais 13 empreendimentos no RS que promovem visitas e degustações: **Batalha** (Piratini), **Casa Albornoz** (Santana do Livramento), **Casa Gabriel Rodrigues** (São Gabriel), **Don José** (Caçapava do Sul), **Herança do Cerro** (Encruzilhada do Sul), **Fazenda Sabiá da Vigia** (Encruzilhada do Sul), **Olivae** (Piratini), **Olivas do Sul** (Cachoeira do Sul), **OlivoPampa** (Santana do Livramento), **Pecora Nera** (Canguçu), **Prosperato** (Caçapava do Sul), **Recanto Maestro** (Restinga Seca) e **Terrapampa** (Bagé).

Estância das Oliveiras

A 28 quilômetros de Porto Alegre, o olival tem pouco mais de uma década e passou a receber turistas em dezembro de 2020. Sediar a abertura oficial da 10ª colheita, em 4 de março, portanto, é motivo de orgulho para a família Goelzer, habituada ao turismo na Quinta da Estância desde 1992.

Mas a colheita por aqui começa no próximo dia 12, com a azeitona do tipo Arbequina e intensa programação. Os finais de semana até março serão dedicados à participação dos visitantes – com a pandemia, a ocupação é de 50% e, para fazer reservas, é preciso preencher um cadastro gratuito no site.

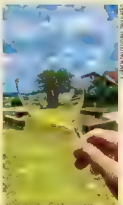
As 5,2 mil oliveiras esparramam-se em 26 hectares da área total de 125. Neste ano, a produção não deve superar a de 2021, mas a perspectiva é de que seja de "altíssima qualidade", afirma Rafael Sittoni Goelzer, diretor de Relacionamento com o Mercado. Com o consumo per capita dos brasileiros em 350ml/ano contra os 15 litros dos gregos, ele afirma haver muito espaço a conquistar.

– Nosso foco, ao receber o visitante, é catequizar o consumidor. Os olivicultores gaúchos são apaixonados. Produzem o que de melhor conseguem tirar da terra. Na dúvida, opte pelo azeite gaúcho.

Na visita, passa-se pelo olival, pelo lagar (onde é produzido o azeite) e faz-se a degustação. Há piquenique ou almoço.

– As pessoas querem ficar ao ar livre e, com apenas 28 quilômetros, fazem a transição da cidade para um ambiente rural autêntico – diz Rafael.

Para o casarão dos anos 1970 que se sobressai da paisagem, com arquitetura aos moldes das estâncias uruguaias, o projeto é instalar uma pousada em 2023. Ao lado, estão o lagar e a loja.

Informações: (51) 99813-0919 e @estanciadasoliveiras

ESTÂNCIA DAS OLIVEIRAS, DIVULGAÇÃO
Empreendimento fica em Viamão

Parque Olivas de Gramado

Não é só a proximidade o que atrai turistas ao Olivas de Gramado, aberto em dezembro de 2018 a 14 quilômetros da cidade. São as 12,3 mil oliveiras de seis espécies plantadas em 24 hectares, a vista dos cânions, a fazendinha, a trattoria, a boutique do azeite, a degustação... É, como diz o nome, um parque, diversão para todos os sentidos. Uma capela recém-concluída receberá casamentos – para este ano, mais de 30 cerimônias já estão agendadas e, no futuro, um centro de eventos para 450 pessoas deve atender a esse tipo de demanda.

Foi a partir de muita pesquisa que Pedro Bertolucci e seus filhos André, Daniel e Paula investiram no terreno onde antes havia uma floresta de pinus.

– Percebíamos a necessidade de Gramado ter mais opções outdoor, já que a natureza, a grande motivadora do turismo local, acabou se perdendo. Vimos que o olivoturismo, pouco explorado, casava com essa intenção, e agregamos história e cultura – explica o azeitólogo André Bertolucci, um dos sócios.

Mesmo na pandemia, o Olivas conseguiu manter os 55 colaboradores e incrementar o parque: surgiram a cesta de piquenique e a degustação sensorial, com até sete tipos de azeites, criou-se o Sunset – saudação ao pôr do sol com músicos locais – e as trilhas ecológicas. A gastronomia adota o conceito do "quilômetro zero", servindo o que é da região. Em março, virá novo cardápio, harmonizado com azeites e vinhos, da entrada à sobremesa.

O Olivas colheu sua primeira safra em 2021 e envasou 2,8 mil garrafas. Para abril, a ideia é que os turistas participem da colheita, a depender da situação da pandemia. Mas esse é um lugar para se visitar o ano inteiro.

Informações: site olivasdegramado.com.br

OLIVAS DE GRAMADO, DIVULGAÇÃO
Capela para casamentos

Pousada Olival Vila do Segredo

A inauguração ocorreu em junho de 2020. Em janeiro de 2021, veio a abertura oficial da pousada, junto ao olival de Caçapava do Sul, berço da olivicultura no RS. Investimento do empresário Renato Bernardo Fernandes, 53 anos, presidente do Ibraoliva, e de sua esposa, Cinara de Lacerda Fernandes, a casa em estilo colonial português tem quatro suítes. Há também uma casa contêiner junto ao olival com 3,5 mil árvores cultivadas em 12 hectares – no ano passado, a colheita rendeu quatro toneladas de azeitona e 400 litros de azeite.

Com a capacidade limitada a 16 hóspedes, muitos dos visitantes são famílias ou grupos de amigos como um que chegou recentemente para fazer uma trilha pela Pedra do Segredo, um dos atrativos naturais de Caçapava. A ideia não é ampliar esse número. Fernandes observa que os turistas que os procuram querem familiaridade, querem participar do cotidiano, conhecer a história, conversar com quem trabalha e vive ali.

Quem busca a Vila do Segredo, a 270 quilômetros da Capital, são pessoas que, segundo Fernandes, procuram momentos de contemplação e sossego aliados à experiência com o azeite. Além da degustação e da gastronomia, a Vila do Segredo oferece passeios e cavalgadas.

Informações: (51) 99877-9865

VILA DO SEGREDO, DIVULGAÇÃO
Vila do Segredo está localizada em Caçapava do Sul

RESGATE COM HELICÓPTERO

Guarda-vidas é lançado ao mar durante simulação em Xangri-lá

Técnica, agilidade e preparo emocional

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Tripular o equipamento tido como o mais avançado para o resgate de vítimas em afogamento é trabalho que exige conhecimento técnico e preparos físico e emocional. As equipes responsáveis por resgates em helicóptero no Litoral Norte precisam não só ajudar a definir o trajeto feito pela aeronave e a mantê-la em espaço seguro logo acima da água, mas também saber cair em mar revolto.

Na sexta-feira, a reportagem acompanhou o treinamento de equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, que ocorre uma vez por semana. A ação foi feita em Xangri-lá.

Há dois tipos principais de resgates que utilizam o helicóptero. O que determina a escolha de qual será aplicado e o estado da vítima no mar e a distância que ela está da beira da praia, entre outros fatores.

No primeiro tipo de resgate, o mais complexo, o guarda-vidas salta da aeronave, se lança ao mar e alcança a vítima. Depois, uma corda é jogada na água e amarrada na vítima e no socorrista, que são conduzidos até a areia. Essa técnica é utilizada em casos mais graves e quando a vítima está em situação de afogamento mais avançada. No segundo modelo, o helicóptero é usado para acessar o local e lançar o guarda-vidas na água. Depois, o bombeiro e a vítima são retirados dali com uma moto aquática.

Neste ano, policiais civis e bombeiros atuam de forma integrada e permanente pela primeira vez. Os treinamentos entre as equipes começaram ainda em novembro, nas águas do Guaíba.

Capacitação

Conforme o tenente-coronel Isandre Antunes, chefe de operações do Corpo de Bombeiros, uma equipe de seis guarda-vidas está apta a integrar o grupo que faz resgates pelo ar. Eles precisaram passar pelo treinamento de tripulante operacional, específico para tripular aeronaves, e recebem preparação tanto de equipes dos bombeiros quanto da Polícia Civil. Os guarda-vidas também recebem noções sobre segurança da aeronave e de voo, aprendem a saltar no mar – um pulo em posição ou local inadequados pode causar até fraturas – e a se aproximar de vítimas.

– A visão traseira da aeronave é feita por essa tripulação, eles são os olhos do piloto. Então precisam ter esse conhecimento para estarem na aeronave. A atuação precisa ser cirúrgica, é no detalhe. Até mesmo uma onda mais forte pode derrubar o helicóptero. Outra coisa que se treina muito é justamente a queda. Se ocorrer, a equipe deve agrupar dentro da aeronave e só depois sair dela, já na água, o que pode exigir bastante preparo emocional.

No Estado, o coronel afirma que nenhuma queda ocorreu até hoje. Há ainda outros cuidados que devem ser observados quando o helicóptero é utilizado. O deslocamento de ar, em razão da hélice, por exemplo, costuma causar tumulto ao chegar perto da faixa de areia: pode levantar guarda-sóis e outros itens de veranistas, espalhar areia e até derrubar crianças menores. No treinamento, a ideia é minimizar esses impactos ao máximo.

Diretor de divisão e delegado de polícia, Carlos Iglesias Júnior destaca a importância do treinamento integrado entre as equipes:

– A nossa expectativa é que a equipe não precise ser acionada, que não haja afogamento, porque o principal fator é a prevenção. Podemos dizer que 70% do nosso trabalho é treinamento. Não adianta você acionar uma equipe que não está preparada. Precisamos estar prontos para executar as ações com conhecimento e segurança.

A base da aeronave está localizada em Imbé, onde as equipes ficam a postos e podem ser acionadas para atender qualquer balneário do Litoral Norte. Já as motos aquáticas ficam em diferentes praias.

GZH
Mais imagens do treinamento em gzh.rs/resgate

HOMENAGENS

Eventos para Iemanjá serão parciais no litoral gaúcho

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

As tradicionais homenagens à Iemanjá no Litoral Norte, que costumavam ocorrer em 2 de fevereiro, não terão apoio das prefeituras, pois foram cancelados os eventos por conta do avanço da covid-19. No Litoral Sul, ao contrário, a prefeitura planeja acolhida diferenciada aos caminhantes no Balneário Cassino. Já a Federação Afro Umbandista do Rio Grande do Sul (Fauers) não deixará a data passar em branco nas praias do Litoral Norte.

Amanhã, a partir das 8h, integrantes da Fauers sairão em carreata com a imagem de Iemanjá da praia do Paquetá, em Canoas, e percorrerão sete praias do Litoral Norte, num trajeto de mais de oito horas. A carreata com os fiéis passará, nesta ordem, por Balneário Pinhal, Cidreira, Tramandaí, Imbé, Atlântida, Xangri-lá e Capão da Canoa.

GZH
Roteiro da carreata da Fauers em gzh.rs/2fen

Em Capão da Canoa, aliás, a prefeitura comunicou pelas redes sociais que as homenagens à rainha do Mar, nos dias 1º e 2 de fevereiro, deverão ocorrer sem aglomeração. Foi proibida a instalação de tendas e o atendimento às pessoas e o acendimento de velas e entrega de oferendas nos santuários serão liberados somente até as 19h nos dois dias. A prefeitura, no entanto, permitiu as homenagens individuais na beira-mar, respeitando os protocolos, como uso de máscara e distanciamento.

Na tarde de ontem, um grupo de comerciantes locais, pais e mães de santo se reuniram para pintar a área onde está localizada a imagem de Iemanjá, em Tramandaí. Mesmo sem calendário oficial na praia, uma carreata está sendo programada por Pai Ricardo de Oxum, na noite de 1º de fevereiro, com saída do Corpo de Bombeiros de Tramandaí, às 21h30min, até a estátua à beira-mar. Depois, o grupo, junto com outros terreiros, fará uma festa no posto 154.

Em Imbé, Balneário Pinhal e Cidreira, as administrações municipais também cancelaram todas as atividades. Apesar disso, os devotos prometem visitar em Cidreira a maior estátua de Iemanjá em solo gaúcho – mede 8m30cm.

Sul

Uma estrutura diferenciada está sendo preparada para os devotos que fizerem amanhã a caminhada até o Cassino pela RS-734, em Rio Grande, para homenagear ou agradecer à Iemanjá. Três pontos de acolhimento, organizados pela prefeitura, serão instalados no percurso para distribuição de água e frutas, além de banheiros químicos, mesas, cadeiras e guarda-sóis.

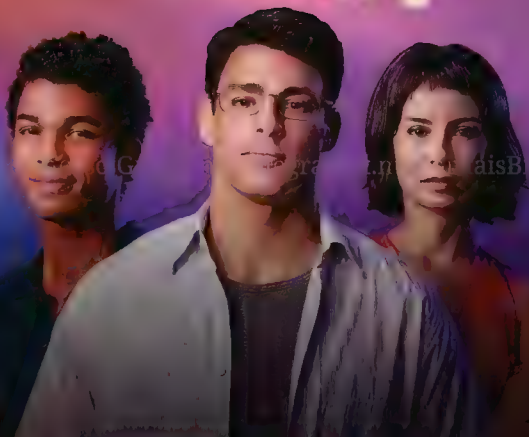
Às 8h, os pontos de acolhimento estarão montados nas proximidades do Supermercado Guanabara, na entrada do bairro Jardim do Sol, na frente do Centro Português e do Parque Urbano do Bolaxa.

A Festa de Iemanjá será realizada de forma híbrida, com uma cerimônia virtual transmitida pela página da prefeitura de Rio Grande no Facebook e com controle de público no acesso da orla da praia. Na noite de hoje, uma carreata com a imagem de Iemanjá deve percorrer as ruas do Cassino até a praia. Os acampamentos das entidades foram cancelados.

A ocupação da praia para homenagens e oferendas será limitada às áreas demarcadas, definidas pela União Riograndina de Cultos Umbandistas e Afro-brasileiros Mãe Iemanjá (Urumi). O monitoramento e fiscalização serão realizados por equipes da prefeitura.

Mesmo sem festas oficiais, estátua de Cidreira será visitada por fiéis

rbstv

OPINIÃO DA RBS

OPORTUNIDADES COM O 5G

Uma das principais angústias dos brasileiros, hoje, é relacionada ao mercado de trabalho, à renda e à qualidade dos postos criados. O desemprego até vem caindo, mas muito lentamente, e os índices permanecem em patamares elevados. No trimestre encerrado em novembro, a taxa ficou em 11,6%, mostrou na semana passada o IBGE. Significa que ainda existem 12,4 milhões de pessoas em busca de ocupação, um contingente superior à população do Rio Grande do Sul. São preocupantes ainda os cenários traçados pelos especialistas, que projetam a continuidade da absorção de mão de obra ociosa em um ritmo abaixo do ideal nos próximos anos.

Mas, em meio ao horizonte desafiador, surgem setorialmente esperanças de uma geração de vagas mais forte. São surpreendentes e prodigiosas, por exemplo, as perspectivas de demanda de contratações relacionadas à chegada da tecnologia 5G ao Brasil. A Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), conforme reportagem publicada ontem em Zero Hora, calcula que serão abertos 673,5 mil postos até 2025. No Rio Grande do Sul, neste mesmo intervalo de tempo, a necessidade seria de até 40 mil profissionais, segundo a regional gaúcha da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-RS).

De altíssima velocidade, a internet de quinta geração começa a chegar às capitais em meados deste ano e promete uma verdadeira revolução, pelas suas múltiplas aplicações. É uma oportunidade, portanto, imperdível para um país que luta contra o alto desemprego. Se descortina a possibilidade da criação de um substantivo número de empregos, tanto de nível técnico, na implantação da infraestrutura, quanto em ocupações que demandam maior formação, em áreas como automação, ciência de dados, software, segurança digital e internet das coisas, entre inúmeras outras.

Reafirma-se, portanto, um importante desafio a ser encarado de maneira mais célere: atrair, formar e dar qualificação a um grande número de pessoas para suprir as necessidades de mão de obra especializada e, em regra, mais bem-remunerada. Se já há carência de trabalhadores hoje no setor de TI, com vagas que não conseguem ser preenchidas, este gargalo tende a se agravar caso não se promova um salto de capacitação tanto para funções existentes quanto para as que ainda surgirão. Este movimento é necessário ainda para que seja preparado capital humano que permita, ao Brasil e ao Rio Grande do Sul, protagonismo na inovação e no desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações, deixando de ser apenas consumidor de produtos e processos vindos de fora.

A internet de quinta geração começa a chegar às capitais em meados deste ano e promete uma verdadeira revolução pelas suas múltiplas aplicações

O trunfo do Estado está na existência e no fortalecimento, ano a ano, de um ecossistema propício à lapidação de talentos e ao surgimento de startups e novos negócios ligados à inovação. Companhias, universidades, parques tecnológicos, laboratórios, institutos fomentados por empresas e instituições de formação técnica, em vários pontos do território gaúcho, formam um ambiente próprio para o fortalecimento desta nova economia ligada ao conhecimento. A chegada iminente do 5G e suas múltiplas possibilidades mostra apenas que é preciso acelerar o passo.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br Instagram @gzhdigital WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

TRAGÉDIAS AMBIENTAIS

Por mais eficiente que seja a organização do Estado para socorrer a população atingida pelos desastres ecológicos, a natureza sempre surpreende, causando danos materiais e pessoais irreversíveis. Por isso, o que parte da população que habita locais periodicamente atingidos, precisa ter em mente é a ideia permanente de prevenção e de conduta imediata, tão logo haja o alerta ou se inicie o desastre considerado. Alterar rotas, retirar veículos e bens dos locais baixos, erguer os móveis, abandonar os locais de risco, enfim, não esperar que os órgãos de defesa civil possam superar a força e o efeito devastador de tais ocorrências. Lamentavelmente, essa é a verdade que certamente se repetirá.

LAURO PRESTES NETO
Coronel aposentado da BM Triunfo

DE VOLTA AO PASSADO

Lula, Bolsonaro, Ciro, Moro, já eram! São personagens do passado, como a expressão "já era". Como a maioria dos eleitores não lê jornais, nem vê noticiários de TV, não sabe nada de política, nem de coisa nenhuma, vota em figuras populares, que por motivos diversos são muito vistas e citadas em conversas comuns e gerais. O líder sindical, o ex-militar que odeia o ex-político preso, aquele ex-governador briguento e o tal juiz da Lava-Jato que prendeu o ex-presidente líder sindical. Uma roda de moinho movida por águas passadas. Vivemos de nomes do passado porque não vivemos no presente e só sonhamos com um futuro que nunca acontecerá.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista Porto Alegre

Recanto exuberante no canto norte da Praia do Silveira, em Garopaba (SC), diz Maria Helena **LUCE SCHMITZ**

DANIEL SCOLA

Belo depoimento pessoal do jornalista (ZH 31/1), onde fala abertamente da sua luta contra o câncer. Caro Scola, a tua coragem vencerá, e essa doença se combate com toda a torcida que te apoia, além dessa equipe médica altamente qualificada.

[illegible]
Representante comercial Porto Alegre

Estimado Daniel, sou ouvinte, leitor e telespectador de todos os veículos da RBS, e isso é o que me traz aqui. Deus é grande, amigo. A torcida para a melhora de tua saúde, também o é. Desejamos que, rapidamente, encontres a cura desse mal que está te afligindo e possas retornar às tuas atividades e dar atenção à tua família.

[illegible]
Aposentado Farroupilha

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Melchers (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Péricles Cenço
Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camila Leães

A VEZ DA SUSTENTABILIDADE

LUIZ HENRIQUE VIANA
Secretário estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura
gabinete@sema.rs.gov.br

Sustentabilidade, por definição, é ter a capacidade de criar meios para suprir as necessidades básicas do presente, sem que isso afete as futuras gerações. É a qualidade ou propriedade do que é sustentável, ou seja, do que é necessário para a conservação da vida.

Para o Rio Grande do Sul, essa palavra ganhou ainda mais peso com o lançamento do Avançar na Sustentabilidade, no dia 26 de janeiro. Serão R$ 193,2 milhões destinados a projetos de incentivo a energias limpas e renováveis, desenvolvimento responsável, recuperação do patrimônio ambiental, redução do impacto pelo uso da terra e combate às mudanças climáticas.

A sustentabilidade ambiental será o fio condutor das ações que estão alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e vão ao encontro das metas assumidas pelo governo gaúcho na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26) de neutralizar as emissões de carbono no Estado em 50% até 2030.

Clima, água, parques e energia, tudo o que faz com que o homem tenha uma vida melhor, são os pilares dos projetos

Clima, água, parques e energia, tudo o que faz com que o homem tenha uma vida melhor, são os pilares dos projetos, que receberão a maior soma já disponibilizada para sustentabilidade em 20 anos.

Como todos esses investimentos se tornaram possíveis? Com governança, gestão, planejamento e comprometimento de um governo que conhece as necessidades do seu povo e reconhece a importância da agenda relacionada ao clima, um tema global e de responsabilidade de cada um de nós.

Todas as áreas do governo do Estado receberão recursos, com anúncios de investimentos que totalizam R$ 5 bilhões do Tesouro, mas agora chegou a vez de se falar em sustentabilidade, escolhida como um dos objetivos estratégicos do governador Eduardo Leite.

Priorizar o cidadão gaúcho, conservar a vida, a biodiversidade e o desenvolvimento socioeconômico, garantir a riqueza e a saúde são compromissos assumidos e que avançam para que consigamos conquistar, juntos, um Rio Grande do Sul mais próspero e melhor de se viver. Vamos Avançar!

CAMINHOS À DIGNIDADE

ANTONIO FLÁVIO DE OLIVEIRA
Defensor público-geral do Estado

Há menos de dois anos, o Rio Grande do Sul teve de reduzir a marcha. A emergência sanitária limitou a circulação de pessoas, a operação de empresas e muitos gaúchos tiveram que encontrar outras fontes de renda por meios, muitas vezes, ainda mais precários do que aqueles a que estavam habituados.

A Defensoria Pública, por sua vez, foi provocada a ressignificar seu atendimento. A partir de uma expansão tecnológica que já estava em curso, engajou-se para que a ausência do costumeiro aperto de mãos não implicasse a negativa de direitos. Atendimentos telefônicos, chats ou videochamadas foram rapidamente incorporados ao cotidiano. Os atendimentos realizados,desde março de 2020 beiram a casa dos 3 milhões. É como se, no período, pouco menos da metade da população adulta rio-grandense tivesse procurado uma defensora ou um defensor público. Significativa maioria diz respeito a matérias de direito de família, tratamentos de saúde ou acesso a serviços essenciais. Nada, portanto, irrelevante.

A Defensoria Pública persistirá atenta aos desafios de um ainda incerto período pós pandêmico

No plano administrativo, cumpriu-se o dever de harmonia com os demais poderes e instituições, realizando um inédito esforço de cooperação orçamentária e de destinação de recursos para entidades que estavam na linha de frente do combate à covid-19. Em que pese os obstáculos, não se descuidou de dar efetivo cumprimento à Emenda Constitucional nº 80, que exigia que fossem instaladas unidades da Defensoria em todas as comarcas do Estado até 2022, o que contou com indispensável apoio do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

Se é verdade que a intensa busca do sistema de Justiça revela um grau talvez indesejável de acirramento social, é certo que representa também a confiança nas leis e nas instituições como substitutas da violência. É, por isso, uma aposta nos valores democráticos.

A Defensoria Pública persistirá atenta aos desafios de um ainda incerto período pós-pandêmico, esforçando-se para continuar sendo digna de ser reconhecida como a instituição de confiança das gaúchas e dos gaúchos.

MENOS MORTES E HOSPITALIZAÇÕES

[illegible]
Infectologista do Médicos Sem Fronteiras

Temos assistido nas últimas semanas a um avanço extremamente rápido da covid-19 no Brasil. A média de novos casos diários ultrapassa os 160 mil, e a nova onda da doença se desenvolve em um contexto em que a dificuldade de testagem pode estar causando subnotificação. As estatísticas são confirmadas no dia a dia pela sensação de proximidade da doença, uma vez que uma grande parte das pessoas relata que tem, teve ou conhece pessoas com o vírus.

Apesar de preocupante, o panorama atual é bastante diferente do vivido no início de 2021. Isso porque, mesmo com o alto número de casos, as mortes não estão se elevando na mesma proporção. Essa dissociação entre casos e mortes se deve em grande parte à vacinação, que reduz significativamente o risco de hospitalização e morte. Isso está sendo visto de maneira muito clara no Brasil, onde a cobertura vacinal é relativamente alta. Mas o fenômeno é perceptível também em países como a África do Sul. Mesmo com uma cobertura de imunização que é cerca da metade da brasileira, a vacina está ajudando o país cujos cientistas identificaram a Ômicron pela primeira vez a passar por esta nova onda da doença.

Apesar de preocupante, o panorama atual é bastante diferente do vivido no início de 2021

Esse cenário de relativa melhora não pode desviar nosso foco e permitir que esqueçamos dos riscos da nova variante. Embora apresente menor letalidade, seja por características intrínsecas do vírus ou pelo efeito da vacinação, a transmissibilidade da Ômicron é muito mais alta. Isso significa que o grande número de casos pode desestabilizar a estrutura de atendimento de saúde.

Por isso, é necessário adotar todas as medidas preventivas que aprendemos durante a pandemia. Entre elas estão o uso de máscaras, especialmente em ambientes fechados, e a manutenção do distanciamento físico. Além disso, para reduzir a circulação do vírus, é importante evitar contato com outras pessoas em caso de sintomas compatíveis com a covid-19, que podem se assemelhar aos da gripe.

Uma das coisas que sabemos é a importância de ventilar os ambientes. Medidas simples como abrir janelas, especialmente em locais compartilhados por várias pessoas, podem diminuir a chance de transmissão do vírus. Os últimos dois anos nos deixaram exaustos e é difícil manter o mesmo nível de atenção às medidas preventivas. Porém, aprendemos muito desde 2020 e podemos nos proteger com essas lições. Nesse momento, é preciso que continuemos atuando juntos, caminhando na mesma direção, porque acabar com a pandemia é um esforço coletivo com o qual todos podemos colaborar.

CANOAS

Dobra a procura de vítimas de violência doméstica por abrigo

LETÍCIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Há quase sete meses, uma moradora de Canoas encontrou em um serviço da rede de proteção o apoio e abrigo que não tinha mais na família. Mãe de duas meninas, passou a ser uma das mulheres atendidas pela casa que recebe de forma temporária aquelas que sofrem com a violência doméstica e estão em risco de morte. Em 2021, foram 64 vítimas acolhidas, mais do que o dobro das 30 registradas no ano anterior.

Antes de chegar até o local, a jovem não conhecia o serviço, oferecido pelo município desde 2011. Em endereço sigiloso, a casa abriga tanto as vítimas de violência doméstica quanto seus filhos — meninos com até 12 anos e meninas até 18. O local tem capacidade para abrigar por vez até 18 pessoas — entre mulheres e seus dependentes. O atendimento é voltado para aquela pessoa que, mesmo com medida protetiva, ainda está em perigo iminente de morte e não consegue indicar algum familiar ou pessoa próxima que possa recebê-la.

— Minha vida e das minhas filhas estava em risco. Não podia voltar para casa, sem a ajuda de alguém. Era eu, sozinha, com as duas. Fui muito bem acolhida aqui. Elas me ajudaram bastante — lembra a jovem.

Suporte

Quando foi levada até a casa, a jovem que há cinco anos vivia um relacionamento agressivo não tinha nem documentos, mesma realidade enfrentada por muitas que chegam para abrigamento. Desestruturadas, doentes e sofrendo o abandono por parte de amigos e familiares, passam a contar com suporte de diferentes áreas. Normalmente, o período que devem permanecer no abrigo é de, no máximo, 120 dias, mas algumas acabam ficando mais. O tempo varia de acordo com a necessidade de cada uma para se reestruturar.

— Estou organizando a minha vida. Fiz meus documentos, minhas filhas estão na creche. Agora, vou atrás de um emprego, quero seguir em frente e ter minha própria casa — projeta a jovem.

Para a secretária especial da Coordenadoria de Mulheres de Canoas, Vani Piovesan, o aumento de vítimas abrigadas se deve tanto ao fato de que elas passaram a conhecer o serviço, tanto a partir de maior divulgação, quanto pela incidência mais acentuada de violência doméstica durante a pandemia, em razão da convivência entre agressores e vítimas. Durante o período, muitos deles ficaram desempregados ou passaram a trabalhar em casa. Neste contexto, o abrigo é, muitas vezes, a única opção para quem não pode retornar para a própria moradia.

— É a medida radical de proteção e serve para reorganizar a vida dessa mulher. Ela tem acesso a assistente social, atendimento psicológico, de advocacia. É toda uma rede de acolhimento para que, no momento que saia, consiga estar estruturada. Isso desde fazer documentação, levar no médico, fazer vacinas. Essa reorganização na vida dessas mulheres é função desse abrigamento — descreve a secretária.

GZH
Onde pedir ajuda em Canoas: gzh.rs/ajudacan

Acolhimento

A avaliação para saber se a vítima se enquadra entre as que devem ser encaminhadas para o abrigo é feita tanto pela equipe do Centro de Referência para Mulheres em Situação de Violência, quanto pelos agentes da Delegacia de Polícia e Pronto Atendimento (DPPA) — nos casos em que a mulher busca ajuda durante a madrugada, por exemplo.

— Se for uma situação de emergência, ela pode ser levada diretamente para a casa.

— Há casos em que a mulher é levada para outra cidade, porque primeiro procuramos a rede familiar. Mas se não há ninguém que possa recebê-la, e não pode retornar para casa, ela vai para o acolhimento. Não se trata de uma casa de passagem, e sim um abrigo temporário. Um local sigiloso, onde elas não têm acesso a celulares, e a segurança delas é o mais importante. Delas, e dos filhos, quando houver — explica Vani.

Local recebe mulheres e seus filhos e tem capacidade para 18 pessoas

Iniciativa é realidade em apenas 14 municípios do RS

Em 2021, 97 mulheres foram vítimas de feminicídio no Rio Grande do Sul, o que representa aumento de 21% em relação aos 80 casos de 2020. Em Canoas, foram cinco mulheres assassinadas em contexto de gênero. O município da Região Metropolitana é o segundo com maior número de casos no Estado — atrás apenas de Porto Alegre, com nove vítimas. O abrigamento é justamente tentativa de que esse desfecho trágico não se concretize.

— Essas mulheres chegam adoecidas, sofrendo violência física e psicológica. Elas estão no limite. Vão para lá muito fragilizadas, esgotadas. Nesse momento de isolamento, conseguem repensar a vida. Encontrar forças para não voltar para o agressor, dar conta dos filhos. Lá, trabalhamos muito o fortalecimento da mulher, para que consiga sair dessa situação de violência doméstica, e também o papel de resgatar o elo familiar — diz a secretária Vani Piovesan.

> "Essas mulheres chegam adoecidas, sofrendo violência física e psicológica. Elas estão no limite. Vão para lá muito fragilizadas, esgotadas.
>
> **VANI PIOVESAN**
> Secretária especial da Coordenadoria de Mulheres de Canoas

A casa de abrigo faz parte da rede de proteção em Canoas, mas nem sempre é realidade nos municípios — o RS conta com 14 locais como esse. Para a diretora da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher, delegada Jeiselaure Rocha de Souza, esse serviço é peça fundamental para garantir que a mulher dê andamento ao enfrentamento à violência.

— Quando a vítima cria coragem, tem de contar com rede estruturada para que possa ser acolhida. Muitas chegam na delegacia e não querem resolver só questões criminais, querem saber sobre a guarda dos filhos, partilha de bens, como vão se manter. Em alguns municípios, como Canoas, isso funciona muito bem, mas precisamos ampliar essas iniciativas. Pensar em consórcios de municípios, por exemplo, para que sejam atendidas por um único abrigo. É essencial fomentar cada vez mais esse tipo de iniciativa. O caminho após o registro de ocorrência é muito longo e difícil e, para enfrentar isso, a vítima precisa de apoio — diz a delegada.

Em junho de 2021, foi sancionado projeto de lei pelo governo do RS que prevê a construção de casas de abrigo em municípios com mais de 40 mil habitantes. Segundo a diretora de Política para Mulheres do RS, Bianca Feijó, atualmente os municípios que precisarem abrigar vítimas de violência doméstica e não tiverem condições de realizar o serviço podem solicitar vagas ao Estado.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO
paulo.germano@zerohora.com.br
@paulogermanopg

SÍMBOLO A PERIGO

Sobre o rapaz assassinado a facadas na Orla, há duas semanas, tenho uma convicção: um crime assim jamais poderia ter ocorrido ali. Alguém dirá que jamais poderia ocorrer em lugar algum, o que é verdade, mas infelizmente homicídios acontecem em uma metrópole. A questão é que, em alguns locais específicos, esse tipo de violência é inaceitável — são pontos estratégicos que precisam ser uma prioridade para as forças de segurança. E a Orla é um desses pontos.

O leitor deve lembrar de como era Porto Alegre em 2016. Figurava entre as 50 cidades mais violentas do mundo: a taxa de homicídios, segundo a Secretaria da Segurança Pública, chegou a 53,5 a cada 100 mil habitantes. Uma "epidemia de homicídios", segundo a ONU, é quando ocorrem mais de 10 a cada 100 mil habitantes.

Quando os índices já despencavam — hoje são menos de 20 a cada 100 mil —, a Orla foi inaugurada. Era junho de 2018, e o porto-alegrense sentiu-se encorajado a ir para a rua. Ele foi. E a Orla virou símbolo dessa nova relação com o espaço público.

O consultor em segurança pública Alberto Kopittke, do Instituto Cidade Segura, costuma dizer que esses símbolos cumprem um papel fundamental nas metrópoles que reduziram índices de violência: são espaços que mantêm no imaginário popular a percepção de que algo mudou. A chamada "sensação de segurança" depende muito deles.

Quando esses símbolos desmoronam, ou começam a sofrer desgaste — pelo menos outras duas pessoas já haviam sido assassinadas na Orla —, a tendência é a população recuar, desocupar o local. A Brigada Militar e a Guarda Municipal têm feito bom trabalho Orla. Mas as forças de segurança terão de desvendar por que o símbolo de vida ao ar livre, até agora, não se livrou da selvageria.

GZH
Leia outras colunas em gzh.rs/paulogermano

PUBLICAÇÕES LEGAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO
Estado do Rio Grande do Sul

Edital 1/2022– Concorrência - empreitada por menor preço global. Objeto obra de construção do Edifício-sede da Câmara Municipal de Agudo Etapa 6; Preço Orçado: R$ 296.763,34; Abertura dos envelopes. 4MAR2022, às 14h; Cópia do Edital e anexos: Câmara Municipal de Agudo–Rua Theodoro Weidt, 480 – AGUDO/RS. ou https://www.agudo.rs.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/licitacoes/concorrencia.

Verª Izabel Lamaison
Presidente.

UNICRED INTEGRAÇÃO

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Unicred Integração Ltda
UNICRED INTEGRAÇÃO

A UNICRED INTEGRAÇÃO solicita o comparecimento de **MARLON PIRAINE MARTINS** da cidade de Santa Vitória do Palmar/RS, **LARISSA DE AGUIAR SARAIVA DE SOUZA** da cidade de Pelotas/RS, **RUA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, FEARLESS DISTRIBUIDORA E REPRESENTACAO COMERCIAL EIRELI** e **J FRANTZ PARTICIPACOES SOCIETARIAS E TRANSPORTES LTDA** da cidade de Caxias do Sul, no prazo de 30 dias, a contar desta data, para que regularize a sua situação junto à Cooperativa, de acordo com o art. 12, alínea "c", do Estatuto Social. Ademais, informa que o não atendimento acarretará na sua eliminação do quadro de associados da instituição. O prazo para recorrer dessa decisão é de 30 dias.

CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.

CNPJ/ME nº [illegible] COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 1[illegible] DE NOVEMBRO DE 2021

1. DATA, HORA E LOCAL: em [illegible] de novembro de 20[illegible], às [illegible], na sede da Companhia, localizada na Av. Paraná nº 2.[illegible]35, Bairro Navegantes, CEP [illegible], Porto Alegre/RS. **2. PRESENÇA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Presidente, Eduardo Siqueira Moraes Camargo e Secretário Roberto Penna Chaves Neto. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de setembro de 2021. **5. DELIBERAÇÕES:** Os senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade dos votos e sem quaisquer restrições, em cumprimento ao inciso [illegible] do artigo 142 da Lei 6.404/76 e diante do Relatório de Revisão emitido pela KPMG Auditores Independentes [illegible], nesta data, aprovaram as Informações Trimestrais do período encerrado em 30 de setembro de 202[illegible] tudo conforme documentos apresentados aos membros do Conselho de Administração na presente reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, é assinada pelos membros da mesa e por todos os Conselheiros. Porto Alegre/RS, [illegible] de novembro de 202[illegible]. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente da Mesa e Roberto Penna Chaves Neto, Secretário. **Conselheiros:** (1) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; (2) Roberto Penna Chaves Neto; e (3) Pedro Paulo Archer Sutter. [illegible] que a presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. Roberto Penna Chaves Neto - Secretário. Assinado via certificado digital. JUCERGS - Certifico o registro sob o nº [illegible] em 27/01/2022 da Empresa CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A., NIRE [illegible] e Protocolo [illegible] de [illegible]/01/2022. Carlos Vicente Bernardoni Gonçalves - Secretário-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC-RS torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 027/2022
Objeto: Serviços de inspeção, calibração e manutenção de vasos de pressão e seus instrumentos de acordo com a norma regulamentadora NR13.
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 10/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 10/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 028/2022
Objeto: Serviços protéticos para atendimento da Unidade Operacional do Sesc Gravataí
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 1[illegible]/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 1[illegible]/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 029/2022
Objeto: Serviços de limpeza do sistema de esgoto cloacal na Unidade Operacional do Sesc Viamão
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 14/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 14/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 030/2022
Objeto: Fornecimento e instalação de gradil metálico de fechamento na Unidade Operacional do Sesc Santa Maria.
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 14/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 14/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 031/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos diversos (TV's, projetores, bebedouros, etc.).
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 15/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 15/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 032/2022
Objeto: Serviços de análise de exames citopatológicos de colo de útero e punção mamária.
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 1[illegible]/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 1[illegible]/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 034/2022
Objeto: Serviços de alimentação para os alunos das Escolas de Educação Infantil do Sesc/RS
Início de recebimento de propostas: 1º/02/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 10/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 10/02/2022 às 10h30min

Cadastre-se gratuitamente no site https://sesc.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs. Os editais poderão ser obtidos a partir das 14 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (5[illegible]) 99292 4339. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (5[illegible]) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

OBITUÁRIO

Mário Eleú Mazzine da Silva

O médico e compositor nativista Mário Eleú Mazzine da Silva morreu na noite de domingo em Santa Maria. Ele tinha 79 anos e estava internado havia meses no Hospital de Caridade Dr. Astrogildo de Azevedo, realizando tratamento contra um câncer, conforme informações da Gazeta de Rosário.

Na música tradicionalista, Mário Eleú ficou conhecido pela composição de músicas como *Orelhano*, interpretada por Dante Ramon Ledesma, e *Provinciano*, escrita em parceria com Mário Barros e interpretada por João de Almeida Neto na 16ª Califórnia da Canção Gaúcha, em 1986. Natural de Quaraí, fez também uma canção para sua terra – *Querência Querida*. Com suas composições, venceu festivais do Estado e também foi jurado da Tertúlia Musical Nativista.

Mário Eleú foi médico ginecologista e atou durante a maior parte da sua carreira em Rosário do Sul, na Fronteira Oeste, onde foi vereador por três legislaturas, ocupando a presidência da Casa durante um período. Entre as suas ações políticas, contribuiu para a implementação do plantão médico 24 horas no Hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliador (HCNSA) e atuou pela construção do atual prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele foi reconhecido com o título de Cidadão Rosariense em 2013.

Em mensagens nas redes sociais, amigos, familiares e fãs lamentaram a morte do tradicionalista. As homenagens destacam que ele deixou sua marca por onde passou.

"É uma perda lastimável, mas faz parte do ciclo. Seu Mário Eleú era uma pessoa amiga, que todos que tinham próximo, certamente melhoravam pela sua amizade. Muito coerente com suas músicas e atitudes que ele tinha na vida", diz Jean Kirchoff, cantor tradicionalista que já defendeu músicas de Mário Eleú em festivais do Estado.

Cantor e colunista de GZH, César Oliveira também deixou sua homenagem a Mário Eleú. "O Rio Grande do Sul perde um grande expoente do seu cancioneiro. Dr. Mário Eleú Mazzine Silva. Deixou uma indelével contribuição junto do movimento musical nativista. Autor do clássico *Orelhano*. Descanse em paz", escreveu nas redes sociais.

Pedro Santilli

O ex-goleiro e ex-treinador Pedro Santilli, com trajetória marcada por ter sido braço direito de Emerson Leão, morreu na manhã de ontem, aos 75 anos, em Ribeirão Preto (SP). Ele estava internado havia duas semanas, após ter sofrido um infarto. As informações são do portal Lance.

Santilli iniciou sua trajetória no futebol como goleiro, atuando por clubes pequenos do interior de São Paulo, como Comercial, Jaboticabal e Sertãozinho. Pendurou as luvas no Batatais. Posteriormente, passou a trabalhar como preparador de goleiros, rodando por clubes de mais expressão como Palmeiras, Portuguesa, Guarani, Juventude e Athletico-PR.

Também teve passagens como treinador no Sertãozinho e no Comercial. Contudo, sua ligação mais extensa foi com o técnico Emerson Leão, de quem foi preparador de goleiros e auxiliar durante décadas. No Santos, trabalharam juntos nas conquistas da Copa Conmebol de 1998 e do Brasileiro de 2002. Ainda passaram por Cruzeiro, São Paulo, Vissel Kobe (Japão), Palmeiras, São Caetano, Corinthians, Sport, Atlético-MG e tiveram um ciclo na Seleção Brasileira.

A passagem pela Seleção ocorreu durante a disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2002. O grande momento de Santilli aconteceu em 15 de novembro de 2000. Como Leão estava suspenso, coube ao auxiliar comandar o Brasil na vitória por 1 a 0 sobre a Colômbia, em jogo realizado no Morumbi. Saiu em 2001 junto com o treinador.

Em 2017, Pedro Santilli cogitou se candidatar à presidência do Comercial, mas desistiu. O Santos decretou luto oficial de três dias pela morte de Santilli.

Tamaquara Santos Ferreira

O publicitário Tamaquara Santos Ferreira, gaúcho residente em Brasília, morreu em 20 de janeiro, aos 82 anos, de causas naturais. Apelidado carinhosamente como Tama, durante a sua trajetória, reuniu um número significativo de amigos, em Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília, lugares onde viveu.

Nascido em Rio Grande, em 15 de março de 1939, era filho de Arzelinda Santos Ferreira e Manoel Dirceu Ferreira (já falecidos). Deixa um irmão, Tabajara Santos Ferreira.

Apreciador de MPB, gostava de cantar sambas e outros gêneros em reuniões de amigos, sempre acompanhado por parceiros como Giba Giba e João Palmeiro. Dono de cordialidade e simpatia únicas, deixa saudosos seus muitos amigos.

Em Brasília, trabalhou na área de comunicação, em campanhas políticas e agências de publicidade, sendo que no final da carreira dedicou-se ao Sindicato dos Publicitários de Brasília.

Pessoa de fino trato e personalidade envolvente, sempre estava presente onde houvesse boa música e boa conversa.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituario@zerohora.com.br

Doce Coração de Jesus

Doce coração de Jesus que tanto nos amais fazei com que eu Vos ame cada vez mais.

[illegible]

O PRIMEIRO GRÊMIO DE 2022

DEPOIS DOS DOIS JOGOS DO TIME DE TRANSIÇÃO, GRUPO PRINCIPAL SE PREPARA PARA SUA ESTREIA NA TEMPORADA, AMANHÃ, AINDA COM TESTES PELA FRENTE

FOTOS LUCAS UEBEL / GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Geromel (E) abre a temporada ainda sem um companheiro definido na zaga, enquanto Benitez (C) espera pelo BID, e Lucas Silva (D) quer manter bom rendimento do fim de 2021

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio faz hoje os últimos ajustes antes da estreia do time titular na temporada. Ainda em pré-temporada por mais 10 dias, a equipe de Vagner Mancini dividirá forças entre os treinos no CT Luiz Carvalho e os jogos do Gauchão na Arena pelas próximas duas rodadas. Sem encontrar equipe de nível para amistosos, o clube utilizará as partidas iniciais na competição como um período de avaliação. Apesar do desejo de buscar o penta, a direção dá ênfase ao período de pré-temporada para chegar em boas competição para a disputa da Série B. O retorno para a primeira divisão é a grande prioridade do clube em 2022.

Nos primeiros testes da equipe, Douglas Costa ainda era uma das alternativas de Mancini. A posição que o ex-camisa 10 ocupou no primeiro coletivo da pré-temporada é a única disputa em aberto por titularidade no momento. Com as contratações feitas, e a manutenção de boa parte da equipe do ano passado, o time que iniciará 2022 terá apenas três mudanças em relação ao que caiu no ano passado.

Outra situação que será observada pelo técnico no início dos jogos do Gauchão é no gol. Gabriel Grando deve iniciar como titular, mas Brenno também terá oportunidades. Os dois goleiros são considerados como opções de alto nível, mas após o ano passado ter sido prejudicado pelas ausências por convocações e a fase da equipe, a ideia é abrir a disputa e observar o rendimento da dupla em circunstâncias similares.

Partindo do sistema defensivo para o ataque, a primeira novidade é a entrada de Orejuela. Emprestado pelo São Paulo, que veio buscar Rafinha em Porto Alegre pra reforçar o time de Rogério Ceni, o lateral-direito hoje tem apenas Léo Gomes como concorrente pela função. Felipe, que não convenceu a comissão técnica de Mancini nas duas primeiras rodadas disputadas pela transição (leia mais na próxima página), segue em observação. Lucas Kawan, destaque na Copinha, treina com os profissionais e será observado para o futuro.

Novidade

Na defesa, enquanto Kannemann segue em recuperação de cirurgia para corrigir lesão no quadril, a tendência é de que a dupla de zaga seja formada por Geromel e Bruno Alves. Rodrigues teve algumas chances na última temporada, mas o jogador trazido do São Paulo largou na frente e é apontado como o escolhido por Mancini por ter características mais próximas às de Kannemann.

O setor ofensivo é o único, no momento, com uma posição em aberto: o lado direito da linha de meias. Campaz e Janderson alternaram momentos na equipe titular considerada para a estreia por Vagner Mancini nas atividades realizadas até o momento. Uma variação tática pode abrir espaço para que os dois atuem simultaneamente. Campaz também treinou no lugar de Martin Benitez — que ainda não está no BID e pode não ficar à disposição para amanhã —, e Janderson seguiu do lado direito.

O colombiano largou na frente após a saída de Douglas Costa, mas não garantiu lugar. Maior investimento da última temporada, Campaz ainda não se afirmou. Ele evoluiu na parte física, uma das dificuldades de 2021, mas ainda não cumpre a função defensiva necessária de forma satisfatória pelo lado do campo. Por conta dessa dificuldade, Janderson ganhou força nos últimos dias. O atacante tem a confiança de Mancini depois de cumprir essa função nas passagens dos dois pelo Atlético-GO.

4-2-3-1
Mancini vai manter o esquema tático do ano passado

VICTOR JANES, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Elias comprovou as expectativas e será integrado ao grupo principal a partir de agora

CINCO APROVADOS NO VESTIBULAR

O Grêmio definiu ontem a promoção de alguns dos destaques do grupo de transição para o time principal. Oficialmente, cinco jogadores "subiram": Heitor, Bitello, Pedro Lucas, Rildo e Elias. Mas seis jovens que jogaram as duas primeiras rodadas estão agora sob o comando de Vagner Mancini e sua comissão técnica. A diferença na conta é que a direção da transição considera que a situação do goleiro Felipe Scheibig é mais fruto da dinâmica tradicional de trabalho integrado entre profissional e base, com os jogadores da função alternando trabalhos no dia a dia.

– Gostei muito de três movimentos: Rildo Elias e Pedro Lucas. Mas o Bitello era a cabeça pensante. É um volante construtor, um jogador tipo Arthur e Matheus Henrique. Se colocar qualquer camisa dele, vai desempenhar. Não falta ninguém da lista – disse Alex Bage, comunicador identificado como gremista do Grupo RBS.

A lista deixou de fora jogadores que estouraram a idade estabelecida do grupo de transição. O clube definiu que o limite de idade da categoria é até 21 anos, como os laterais Guilherme Guedes e Felipe Albuquerque e o volante Matheus Frizzo. O trio segue treinando com os jovens, mas não tem previsão de aproveitamento imediato no grupo principal. Dos três, apenas Guedes está listado como jogador do time profissional.

O diretor de futebol, Sérgio Vazques, confirmou a relação de jogadores promovidos e afirmou que o departamento de futebol projeta apenas o aproveitamento dos seis nomes escolhidos na reunião realizada ontem. Após o encontro, os jogadores foram comunicados e se apresentaram para o treino da tarde no CT Luiz Carvalho.

– Em princípio, quem agradou subiu neste primeiro momento – disse Vazques.

Ausências

Outro atleta que tinha perspectiva de utilização por Mancini e também acabou de fora foi Guilherme Azevedo. O ponta-direita, que passou o segundo semestre do ano passado no Coritiba, segue sem espaço no profissional.

– Essa decisão foi fruto da avaliação do profissional e com a nossa participação. Também são carências do profissional. Sobem para avaliação do Vagner Mancini. São os atletas que tiveram maior destaque, mas nada impede que outros também sejam chamados – explicou Romildo Bolzan Neto, diretor do grupo de transição.

A situação do lateral-direito Felipe é uma das maiores surpresas da relação. Com apenas Orejuela, e Léo Gomes retornando ao ritmo após uma grave lesão no joelho, o jogador não tem permanência garantida no clube.

– Felipe mostrou o que tem de características nesses dois jogos. É um jogador com bom poder defensivo, muito profissional, mas que talvez não tenha oportunidades de jogar no Grêmio. Pela situação do profissional e dos atletas que estão surgindo no setor oriundos da base – comentou Bolzan Neto.

Os jogadores da transição seguirão em atividade até o mês de março. Pelo bom aproveitamento da equipe, e seguindo planejamento traçado pela comissão técnica no início da pré-temporada, o time terá, ao menos, mais um jogo. Está definido que Cesar Lopes comandará a equipe no jogo contra o União-FW, no dia 16 de fevereiro, e o grupo de Vagner Mancini assume de forma definitiva a disputa do restante do Gauchão.

DOUGLAS COSTA ACERTA ÚLTIMOS DETALHES COM O LA GALAXY

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

O anúncio oficial de Douglas Costa no Los Angeles Galaxy está próximo de ocorrer. Depois de passar alguns dias no Rio de Janeiro, o meia-atacante voltou ontem a Porto Alegre – apenas para providenciar sua mudança para os Estados Unidos. A previsão é de que viagem a Los Angeles ocorra no sábado, para exames médicos, assinatura de contrato e apresentação oficial. Douglas Costa deverá vestir a camisa 10 do Galaxy.

O objetivo do clube americano neste ano é melhorar a campanha da última temporada, quando o time ficou apenas em oitavo lugar na conferência oeste da MLS. Em 2022, a estreia será no dia 27 de fevereiro, contra o New York City, que é o atual campeão da competição.

A rescisão com o Grêmio já foi finalizada, e Douglas Costa receberá R$ 7 milhões em 48 vezes pela sua saída do clube.

TJD ABRE INQUÉRITO PARA INVESTIGAR DENÚNCIA DE RACISMO DO GOLEIRO ADRIEL

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

O TJD-RS (Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul) abriu um inquérito para investigar o que foi denunciado por Adriel, do Grêmio, após a partida contra o Brasil-Pel. O goleiro registrou um boletim de ocorrência afirmando que foi vítima de ofensas racistas de torcedores do clube pelotense.

A partir da nomeação de um auditor para presidir o inquérito, a procuradoria Tribunal irá solicitar provas e colher depoimentos de Adriel e da assistente Maira Mastella Moreira, que era a componente da equipe de arbitragem da partida mais próxima do ocorrido, além de reunir as imagens para oferecer a denúncia.

Em seu perfil no Instagram, o goleiro reproduziu um vídeo com um homem imitando um macaco em direção aos jogadores gremistas no Estádio Bento Freitas e descreveu o que aconteceu.

"Fala, pessoal. Desde já, quero que vocês saibam que nunca me posicionei para falar sobre racismo ou qualquer outro tipo de preconceito, mas hoje ouvi muitas ofensas da torcida adversária. Tanto eu, como meus companheiros, e ofensas racistas: 'Ei negão, vira servente de pedreiro'. Triste isso. Mas, mais triste ainda é saber que isso vai acontecer de novo, não só aqui, mas no mundo tudo. Está virando palhaçada isso, não basta só protestar, tem de ter medidas drásticas", escreveu.

A súmula de Brasil 1x1 Grêmio, disponibilizada no site da FGF ontem à tarde, não apresenta nenhuma observação por parte da arbitragem quanto ao ocorrido, citando apenas as expulsões de Paulo Victor e Hélio Vieira, atacante e dirigente rubro-negros. Também ontem, o Grêmio protocolou uma manifestação no TJD-RS, enviando o vídeo, o boletim de ocorrência e o depoimento de Adriel, reforçando a intenção do clube em cobrar providências.

– É um caso muito sensível e grave para o Grêmio ficar esperando a decisão da denúncia. Por isso, apresentamos para eles o material, deixando claro que queremos levar isso adiante e abastecer essa possível denúncia – afirmou Henrique Soares, advogado do Grêmio.

Punições

Após a partida, o Brasil publicou uma nota reconhecendo "a boa-fé das denúncias feitas por vítimas e se coloca à disposição para auxiliar as autoridades na identificação dos responsáveis". Caso a procuradoria do TJD entenda que seja realizada a denúncia, o Xavante deve ser enquadrado no Artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva. A punição mínima pode ser multa de R$ 100 a R$ 100 mil. Além disso, a pena máxima prevê a perda de três pontos e de mando de campo.

SÓCIOS DE GRAÇA NOS JOGOS DE FEVEREIRO

As reclamações sobre o preço dos ingressos e a pouca presença de público na estreia contra o Caxias motivaram o Grêmio a buscar alternativas para a sequência do Gauchão. Assim, o clube anunciou ontem que os sócios-torcedores, que geralmente têm desconto na compra dos ingressos, terão entrada gratuita nas cadeiras superiores da Arena durante todo o mês de fevereiro. A promoção já é válida para a partida das 16h30min de amanhã, contra o São José.

O Grêmio anunciou, ainda, um reembolso de 10% sobre o valor das mensalidades pagas à vista em fevereiro pelos sócios de arquibancada e cadeira. Conforme nota publicada no site do clube, "este reembolso será aplicável para compras acima de R$ 120 na loja física ou no site da GrêmioMania, até 31/3".

Os ingressos para a partida diante do São José começaram a ser vendidos ontem aos sócios. Para o público geral, o valor vai de R$ 50 a R$ 300, que é o camarote avulso (confira todos os preços abaixo). A venda para esses torcedores será aberta às 11h de hoje. Há, ainda, meia-entrada para idosos, estudantes e pessoas com deficiência.

Não será mais necessária a realização de check-in. Contudo, as gratuidades só serão aceitas mediante a emissão de ingresso no site *arenapoa.com.br*. Os sócios da arquibancada norte, que estará fechada, serão realocados para as cadeiras no setor superior norte.

AINDA PROTAGONISTA

MAS SERÁ QUE É MESMO A HORA DE PARAR, D'ALE?

GRANDE ATUAÇÃO NA REESTREIA DO CAMISA 10, CAPITÃO E MAIOR ÍDOLO DA TORCIDA VOLTOU A SUSCITAR DÚVIDAS SOBRE A DECISÃO DE JOGAR APENAS ATÉ ABRIL

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Paulo Roberto Falcão cunhou a frase de que o jogador de futebol morre duas vezes: a primeira quando se aposenta, a segunda no momento em que a vida se esvai. Desde sábado, D'Alessandro conta os dias para a sua primeira "morte". A partida contra o União-FW marcou o início de sua terceira e última passagem pelo Inter como jogador.

Com contrato de quatro meses, o meia de 40 anos iniciou uma espécie de turnê de despedida no Gauchão. No grupo, será opção para Alexander Medina durante o campeonato. Nos momentos em que não for utilizado, também viajará para se despedir dos colorados do Interior, como fez na estreia no Estadual diante do Juventude.

– A importância é o que significa, o legado que você deixou. Muito legal o fato de ele ter voltado para encerrar a carreira e, quem sabe, ter continuidade em outra função. Prazer e satisfação são as palavras que resumem *(a situação)* – opina Júnior, comentarista da Rede Globo e campeão brasileiro com o Flamengo aos 38 anos em 1992.

Pois o começo do fim da Era D'Alessandro no Inter foi uma réplica daquilo que o meia passou nos dois últimos anos da carreira, além de ser um spoiler do que ele pode oferecer nos seus últimos dias como atleta profissional. Os números mostram que as pernas começaram a pesar. Tanto no Beira-Rio quanto no Nacional-URU, o camisa 10 se transformou em um jogador de segundo tempo, sem a pecha pejorativa que a expressão poderia carregar.

No ano passado, pelo clube uruguaio, o meia disputou 30 partidas, somente quatro como titular. Apenas em uma delas atuou do primeiro ao último apito do árbitro. O seu tempo médio em campo foi de 34 minutos. Os números são similares aos de 2020, último ano de sua segunda passagem pelo Inter. Foram 40 partidas, 15 como titular. Na média, D'Alessandro desfilou o seu futebol por cerca de 37 minutos por jogo.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Há quatro anos, quando retornou a Porto Alegre para ajudar o Inter a sair da Série B, a realidade ainda era outra. O argentino era visto dentro das quatro linhas por 83 minutos, em média, nas 52 vezes em que foi escalado.

– Eu preferia iniciar jogando. No segundo tempo se entra num ritmo diferente, mesmo com o adversário cansado. Eu preferia jogar 60, 70 minutos. Mas isso depende de cada treinador – conta Paulo Baier, apelidado de Interminável devido a sua longeva carreira, encerrada aos 42 anos.

Show

Sábado, a torcida degustou da classe de D'Alessandro por 15 minutos. Tempo suficiente para deixar uma sensação de quero mais, de fazer pensar se não pode ser utilizado até o final do ano.

– Acho que ele deve continuar ainda. Tinha que jogar mais um Brasileiro, nem que seja 10 ou 20 minutos por partida. É um desperdício um jogador de qualidade e em forma como ele parar – avalia Baier, atualmente técnico de futebol, que também rompeu a barreira dos 40 anos ainda em campo.

Júnior passa ao atleta a decisão:

– É melhor parar do que te pararem. Se a cabeça e a parte física estiverem boas, tem que ir até o final.

A sensação da primeira amostra deixada pelo argentino é de que talvez os três meses restantes sejam pouco tempo para o torcedor se despedir. O gol de falta foi um choque de realidade de que uma parte significativa da história do Inter está acabando. Até abril, ao que tudo indica, restará a memória dos grandes lances de D'Ale.

PROBLEMAS NA CRIAÇÃO FICAM ESCANCARADOS

O período que D'Alessandro jogou diante do União foi um exemplo de que muitas vezes é mais importante o que se faz em campo do que o tempo que se passa dentro dele. Sua presença no 2 a 0 foi curta, mas suficiente para impactar no rumo da partida. O time de Medina apresentava muita dedicação, mas apresentava um futebol pouco inspirado.

Poucos instantes após a entrada do camisa 10 no lugar de Taison, o volume no campo adversário cresceu. O meia tocou 19 vezes na bola, dando à equipe um centro técnico até então inexistente.

– O Inter tem três jogadores criativos: Edenilson, Liziero e Boschilia. D'Ale deu uma qualidade melhor por ser um jogador de bom passe e que cadencia a bola. Por isso, o time subiu mais um pouco de nível com a entrada dele – avalia Galego, auxiliar de Argel Fucks nos tempos de Inter.

Foram 13 finalizações contra a defesa do União. Quatro delas no gol de Luis Cetin.

– Na ideia do Medina, não é o 10 que vai armar as jogadas. Essa função fica a cargo dos volantes. No Inter, tem algo assim com Taison, mas precisará dos volantes ajudando. Por isso a chegada de Liziero. A ideia é gerar volume de jogo com ataques rápidos, imposição física e chegadas na área – observa Gabriel Corrêa, analista tático do portal Footure.

D'Ale agradeceu ao treinador pela oportunidade; Medina cumprimentou o camisa 10 pelo gol

Na marca do pênalti

D'ALESSANDRO TEM CONDIÇÕES DE JOGAR ATÉ O FINAL DO ANO?

Maurício Saraiva
Comentarista do Grupo RBS

D'Alessandro tem a qualidade técnica que a soma dos outros jogadores do elenco não alcança. No entanto, embora essa diferença se perceba no primeiro toque na bola, o nível de competitividade após o Gauchão aumenta na questão física. Não tenho certeza de que o camisa 10 suporte este confronto. Porém, não é preciso tomar a decisão agora. Dá para deixar o Gauchão correr, conversar com o jogador e com fisiologista e preparador físico para só então avançar na questão. Não creio que D'Ale possa competir por 90 minutos a cada três dias. Mas acredito que pode contribuir por tempo determinado a cada jogo.

Filipe Gamba
Colunista de GZH e apresentador da Rádio Gaúcha

No debate sobre uma eventual possibilidade de D'Alessandro prorrogar o seu vínculo até o final do ano, não podemos esquecer que a vontade do atleta é soberana. E nesse sentido, o argentino naturalizado brasileiro já definiu que no dia 30 de abril – 15 dias após completar 41 anos – chegará ao fim não apenas o contrato com o Inter, mas a sua carreira. Embora haja desejo de parte da torcida e também de setores da imprensa para que o camisa 10 siga sua trajetória ao longo de toda a temporada, há um elemento maior e que jamais pode ser desprezado: a convicção de D'Alessandro. Quando estabelece uma data para encerrar a sua história como jogador de futebol, o meia está respeitando o seu corpo e os seus limites e mais do que ninguém, D'Ale sabe o exato momento de parar. Por isso, torcedor colorado, desfrute. Cenas como a de sábado estão próximas do fim e aos apaixonados pelo futebol do meia resta reverenciar e agradecer.

Marcelo De Bona
Narrador da Rádio Gaúcha

Sim, desde que todos compreendam o que pode agregar. Nossa discussão está voltada ao aspecto físico, que obviamente não é o mesmo. É preciso partir da ideia de jogar pouco tempo e o próprio jogador sabe disso. D'Alessandro remete a ideia de protagonismo e isso também não pode ser mais considerado, no sentido de que o time não pode partir dele, ou começar por ele. Mas pode auxiliar nos minutos que estiver em campo. O toque na bola segue refinado e a capacidade técnica é muito acima dos demais. Há ainda o D'Alessandro líder, vitorioso... Essa talvez seja a melhor parte. Faz bem ao grupo e ao vestiário. D'Alessandro não tira a vaga ou impede o crescimento de ninguém. Pelo contrário, é dos poucos que jogam naquele espaço do campo.

Yuri Alberto já está incorporado ao Zenit, que escolheu Portugal para treinar durante o inverno russo

META DE VENDAS QUASE BATIDA

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

Um dos motivos que fizeram o Inter ceder à pressão do Zenit São Petesburgo para levar Yuri Alberto agora, em vez de no meio do ano, está no valor oferecido pelos russos: 25 milhões de euros. Dono de 75% dos direitos do centroavante, o clube receberá R$ 112,5 milhões na transferência – um montante que aproxima o clube da meta de vendas estabelecida para toda a temporada.

– Fatos importantes aconteceram e reabriram o processo de negociação. A iniciar pelo interesse do Zenit de contar com o Yuri Alberto de forma imediata. Nesse aspecto, o Inter concluiu, na data de hoje, a venda do atleta com um percentual de 25% a mais do que tínhamos acertado na última quarta-feira e, com isso, liberamos o Yuri para apresentação imediata ao clube russo. É a maior negociação da história do Inter – relatou o presidente Alessandro Barcellos em vídeo divulgado nas redes sociais do clube.

No orçamento previsto para 2022, a diretoria projetou arrecadar R$ 120,2 milhões em transações de atletas. Considerando que, no início deste mês, a diretoria também efetivou a venda de Patrick ao São Paulo por 1 milhão de euros (R$ 6,4 milhões), o clube fechará janeiro com R$ 118,9 milhões nos cofres. Ou seja, restariam R$ 1,3 milhão para serem alcançados nos próximos 11 meses do ano.

Nesta projeção, o clube pode contar com a ajuda de alguns jogadores que nem sequer estão no Beira-Rio. Um deles é o atacante Thiago Galhardo, emprestado ao Celta de Vigo até o fim de junho. Porém, o contrato tem estipulado um valor de compra caso os espanhóis tenham interesse em adquiri-lo: 1,5 milhão de euros (R$ 8,9 milhões pela cotação atual).

O jogador, inclusive, retirou o passaporte italiano na última semana para possibilitar que o clube da Galícia possa contratar mais estrangeiros. Mas, se Eduardo Coudet não conseguir convencer os dirigentes a investirem no atacante de 32 anos que atualmente é reserva, ainda há esperança vinda de Portugal.

O meia-atacante João Peglow e o lateral-esquerdo Leonardo Borges, ambos emprestados ao Porto B, têm passe fixado em 5 milhões e 4 milhões de euros (R$ 29,8 milhões e R$ 23,8 milhões), respectivamente.

Independentemente do desfecho, a venda de Yuri já supera todas as transações realizadas na última temporada, quando o Inter bateu a meta de R$ 90 milhões a partir das transferências de Praxedes, Vinicius Tobias e Vinicius Mello, já em dezembro.

O QUE FAZER COM O DINHEIRO ARRECADADO?

Alessandro Barcellos chegou à presidência do Inter com a promessa de recuperar as finanças do clube, que vinha fechando no prejuízo em anos anteriores. Mesmo que haja um longo caminho a ser percorrido, o primeiro passo parece ter sido dado. Com a negociação de Yuri Alberto ao Zenit, o Colorado irá receber mais de R$ 112 milhões. Em entrevista ao *Show dos Esportes*, da Rádio Gaúcha, o dirigente falou sobre a transação com a equipe russa.

– Posso confirmar que a venda do Yuri Alberto foi a maior já realizada pelo Inter. Apresentamos uma meta para 2022, como forma de cumprir a receita. Nós a atingimos com as vendas que fizemos. Isso faz com que se afirme para o torcedor que o primeiro passo na busca pelo equilíbrio foi dado. Não é um recurso extra, mas sim um recurso previsto dentro do orçamento do clube – pontuou, ressaltando a importância de planejar os próximos passos:

– Isso *(a arrecadação)* nos traz perspectivas boas, no sentido de buscar o equilíbrio, buscar o pagamento das dívidas, mas também a busca pelo resultado esportivo, para trazer complementos ao plantel, algo que nos possibilite a disputa por títulos. Temos de ter esse equilíbrio. O Inter não está em uma situação confortável. O Inter tem de fazer muita coisa para se readequar, mas foi um passo fundamental.

Reforços

Barcellos garantiu que o clube está atento ao mercado e vai atrás de aquisições para o elenco do técnico Alexander Medina. A busca vai além apenas da reposição a Yuri Alberto. O objetivo é tornar o Inter mais competitivo nos desafios que terá pela frente na temporada.

– Vamos trabalhar no preenchimento das lacunas e nas reposições. Nossa prioridade é por jogadores que façam a diferença e que aumentem o nível de competitividade interna – finalizou.

ESTREIA PROMISSORA DO SUBSTITUTO DE YURI

Com a venda antecipada de Yuri Alberto, cresceu a expectativa por Wesley Moraes. Pois a primeira amostragem do centroavante foi positiva. Ele fez um gol e deixou companheiros em boas condições para marcar diante do União-FW. O jogador, que está emprestado pelo Aston Villa-ING, deve ganhar mais oportunidades. Por enquanto, recebeu elogios de torcedores, analistas e do técnico Alexander Medina.

– Fico muito satisfeito com o rendimento dele. É um jogador que traz características diferentes. Queremos recuperar sua melhor versão.

O narrador Júlio Oliveira, do grupo Globo, que trabalhou na partida de sábado, no entanto, alertou que é preciso dar tempo:

– Demonstrou boas características, personalidade para cobrar o pênalti e gostei da movimentação quando saiu da área para criar espaços. Mas uma análise de um jogo só é duvidosa. Depois de uns cinco jogos é que ele também vai poder mostrar mais de si.

Wesley x União-FW

11 passes certos
3 passes errados
1 chute certo
3 assistências para finalização
4 faltas sofridas

ELIMINATÓRIAS SUL AMERICANAS

NOVO BRASIL NO MINEIRÃO

TÉCNICO TITE PROMOVERÁ SEIS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE QUE ENFRENTA O PARAGUAI HOJE À NOITE E JÁ ESTÁ CLASSIFICADA PARA A COPA DO MUNDO DO CATAR

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Em outra oportunidade para observar novos atletas visando à Copa do Mundo do Catar, o Brasil encara o Paraguai, hoje, 21h30min, pela 16ª rodada das Eliminatórias. No duelo no Mineirão, em Belo Horizonte, as principais mudanças na escalação de Tite devem ocorrer nas laterais, com a volta de um veterano e a chance para um gaúcho. Ao todo serão seis alterações.

Expulso ainda no primeiro tempo contra o Equador, Emerson Royal cumpre suspensão automática e abre nova oportunidade para Daniel Alves, de 38 anos, na lateral direita. Por outro lado, a confirmação da ausência de Alex Sandro, que testou positivo para covid-19, deu espaço para o caxiense Alex Telles na lateral esquerda. Aos 29 anos, ele inicialmente não estava nos planos de Tite, que convocaria Renan Lodi. Porém, o atleta do Atlético de Madrid não tem o ciclo de vacinação completo e ficou de fora. Telles, do Manchester United, atuou em quatro oportunidades pela Seleção Brasileira. Sua estreia foi em um amistoso contra o Panamá, em 2019, e depois esteve em campo contra Bolívia, Peru e Venezuela, nas Eliminatórias, sempre entrando no segundo tempo.

No meio-campo, Coutinho (E) será mantido e, na lateral esquerda, o gaúcho Alex Telles (D) é uma das novidades

LUCAS FIGUEIREDO / CBF, DIVULGAÇÃO

Alterações

O time também terá novidades em outros setores. No gol, Alisson será substituído por Ederson. Na zaga, Marquinhos volta ao time no lugar de Eder Militão, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. No meio-campo, por uma solicitação de Carlo Ancelotti, Casemiro será preservado, visando ao confronto do Real Madrid com o Athletic Bilbao, na quinta-feira. Sendo assim, Fabinho será primeiro volante.

Na frente, Vinícius Júnior será mantido. Philippe Coutinho, que deixou a partida no Equador aos 33 minutos por conta da expulsão de Emerson, agora ganhará mais tempo em campo. Após cumprir suspensão, Lucas Paquetá entra na equipe no lugar de Fred.

Eliminatórias

16ª Rodada – 1º/2/2022

BRASIL X PARAGUAI

Brasil	Paraguai
Ederson;	Silva;
Daniel Alves,	Escobar,
Marquinhos,	Rojas,
Thiago Silva	Júnior Alonso
Alex Telles;	Arzamendia;
Fabinho,	Sánchez
Lucas Paquetá,	Ojeda
Philippe	Matías Rojas;
Coutinho,	Almirón,
Raphinha	Sanabria
Vini Júnior	Carlos González
Matheus Cunha	**Técnico:** Guillermo
Técnico: Tite	Schelotto

HORÁRIO: 21h30min

LOCAL: Estádio Mineirão, em Belo Horizonte (MG)

ARBITRAGEM: Facundo Tello, auxiliado por Ezequiel Brailovsky e Maximiliano Del Yesso. VAR: Patricio Loustau (quarteto argentino)

O JOGO NO AR: A Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h45min. RBS TV e SporTV anunciam a transmissão ao vivo. GZH acompanha o jogo em tempo real.

MAIS TRÊS SELEÇÕES PODEM GARANTIR VAGAS

Depois do Irã, que garantiu vaga no Mundial do Catar com três rodadas de antecedência nas Eliminatórias Asiáticas, mais três seleções podem carimbar o passaporte para a Copa do Mundo de 2022 nesta semana: Equador, Coreia do Sul e Arábia Saudita.

A América do Sul, que já conta com Brasil e Argentina assegurados, pode ver o Equador confirmar a presença no Catar hoje. Basta conquistar os três pontos diante do Peru, em Lima, partida que começa às 23h, e contar com uma ajuda da Venezuela, impedindo que o Uruguai vença hoje, às 20h, em Montevidéu.

Na Ásia, pelo Grupo A, a Coreia do Sul só precisa de uma vitória contra a Síria, fora de casa, para se classificar. As duas seleções se enfrentam hoje, na Síria, às 11h (horário de Brasília). No Grupo B, a Arábia Saudita tem um jogo complicado contra o Japão, em Saitama, também hoje de manhã. No entanto, em caso de triunfo, aliada a um tropeço da Austrália diante do Omã, irá para o seu segundo Mundial seguido.

Classificados

Além do anfitrião Catar, outras 13 seleções estão garantidas na competição mais importante do futebol: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irã, Sérvia e Suíça. Restam 18 vagas abertas.

A Copa do Catar não será no meio do ano em virtude das altas temperaturas e ocorrerá de 21 de novembro a 18 de dezembro.

Classificação

	SELEÇÃO	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Brasil	36	14	11	3	0	28	5	23	86
Classificados	2º) Argentina	32	14	9	5	0	22	7	15	76
Classificados	3º) Equador	24	15	7	3	5	24	14	10	53
	4º) Peru	20	15	6	2	7	16	20	-4	44
Repescagem	5º) Uruguai	19	15	5	4	6	15	21	-6	42
	6º) Colômbia	17	15	3	8	4	16	18	2	38
	7º) Chile	16	15	4	4	7	16	18	-2	36
	8º) Bolívia	15	15	4	3	8	21	32	-11	33
	9º) Paraguai	13	15	2	7	6	9	19	-10	29
	10º) Venezuela	10	15	3	1	11	13	26	-13	22

16ª rodada

HOJE

17h – Bolívia x Chile
20h – Uruguai x Venezuela
20h30min – Argentina x Colômbia
21h30min – **Brasil** x Paraguai
23h – Peru x Equador

COPA AMÉRICA DE FUTSAL

BRASIL VENCE E LIDERA SEU GRUPO

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

STAFF IMAGES/CONMEBOL, DIVULGAÇÃO

Seleção enfrentará a Colômbia, que também tem seis pontos

A seleção brasileira de futsal conquistou ontem a segunda vitória na Copa América. Em Assunção, no Paraguai, os comandados de Marquinhos Xavier venceram o Chile por 4 a 2 e assumiram a liderança do Grupo A, com seis pontos. Ferrão, Felipe Valério e Marlon (duas vezes) fizeram os gols do Brasil. O Chile descontou com Martinez e Alan Móran. Amanhã, às 15h, o Brasil enfrenta a Colômbia, que também tem seis pontos, mas está em segundo pelos critérios de desempate.

Ontem, o Brasil, que começou o jogo com Guitta, Marlon, Felipe Valério, Pito e Ferrão, encontrou muitas dificuldades no primeiro tempo para penetrar na defesa chilena, muitas vezes parando no goleiro Navarro Fuentes. Os brasileiros somente encontraram o caminho do gol quando o goleiro Guitta tornou-se um quinto homem no momento ofensivo. Foi dele a jogada para Ferrão abrir o placar, quando restavam quatro minutos da etapa inicial.

O Chile conseguiu empatar logo na sequência. Contudo, o Brasil não deixou barato e voltou a liderar o placar com Marlon.

Cobranças

Após cobranças do técnico Marquinhos Xavier no intervalo por uma melhora na marcação, o Brasil voltou mais seguro para o segundo tempo. Logo na saída de bola, Pito chutou de fora da área e marcou o terceiro, deixando o placar em 3 a 1. O Chile ainda descontou em cavadinha de Alan Móran. No entanto, Marlon fez seu segundo no jogo e o quarto do Brasil, fechando o placar em 4 a 2.

— Foi um jogo muito apertado, mas saímos felizes com os três pontos, sabemos que ainda precisamos melhorar — analisou o fixo Marlon.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
21h30min: Eliminatórias da Copa, Brasil x Paraguai

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV
17h: Eliminatórias, Bolívia x Chile
21h30min: Eliminatórias da Copa, Brasil x Paraguai

SPORTV2
15h: Circuito Mundial de Surfe

SPORTV3
23h: Eliminatórias, Peru x Equador

7h10min: Eliminatórias da Copa, Japão x Arábia Saudita
11h: Eliminatórias da Copa, Síria x Coreia do Sul

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição **Classificado

ONTEM. Paulista – Bragantino x Guarani* **Copa da França** – PSG (5)0x0(6) Nice** **HOJE. Paulista** – Palmeiras x Água Santa, Botafogo x Ferroviária. **Eliminatórias Asiáticas da Copa** – Japão x Arábia Saudita, Líbano x Iraque, Vietnã x China, Síria x Coreia do Sul, Irã x Emirados Árabes Unidos, Omã x Austrália.

FUTEBOL AMERICANO

BENGALS DECIDEM CONTRA OS RAMS

Estão definidos os dois finalistas do Super Bowl 56, que decide o campeão da temporada da NFL. O Cincinnati Bengals, que bateu o Kansas City Chiefs por 27 a 24, é um dos finalistas. Seu adversário será o Los Angeles Rams, que derrotou o San Francisco 49ers por 20 a 17 e brigará pelo título diante da sua torcida, no próximo dia 13.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

INDÚSTRIA DA MULTA

Não, o Xavante não corre risco de perda de pontos pelo ato racista de um torcedor contra o goleiro gremista Adriel, no Bento Freitas, no empate em 1 a 1, no sábado. Nesses casos, a lei prevê multa, como aliás já aconteceu com o próprio Brasil-Pel no ano passado, diante do Brusque, pela Série B. Um zagueiro do time catarinense foi ofendido. Tivesse ficado caracterizada injúria praticada por um grupo, como no episódio envolvendo Aranha, Santos e Grêmio em 2014, e não uma só pessoa, aí sim uma eventual exclusão via perda de pontos viria à tona.

É o que sinaliza a lei. O problema é a reincidência. E se acontece repetidas vezes? A direção do Brasil-Pel tem de agir, expulsando o racista para sempre e sinalizando ao país que não compactua com criminosos. Do contrário, fica instituída a indústria da multa, como já acontece nos casos de homofobia em todos os cantos – inclusive em jogos da Seleção. O sujeito vai lá, pratica o crime, o clube banca multa irrisória e fica o dito pelo não dito. Pior: incentiva o próximo idiota a ver no estádio o espaço livre da impunidade.

PROMESSAS – Dos jogos do time de transição do Grêmio, não menciono Elias como novidade. Ele já estava quase pronto no ano passado. Foi preterido em nome de Everton Cardoso, Luiz Fernando e Leo Pereira por erro de avaliação de um clube já atônito com a iminente queda. Saliento outros três: Bitello, um volante da cepa de Arthur e Matheus Henrique, e Varela. Esse é mais marcador, porém me pareceu de mais futuro e qualidade do que o estágio onde está Thiago Santos.

CASCUDOS – Vale repetir, já que não há previsão de uso da gurizada da base, ao menos neste momento. Os meias Estêvão e Alisson, e o atacante Lucca, destaques na Copinha deste ano, estão com o time que disputará a primeira Libertadores Sub-20 em fevereiro, no Equador. O Inter está valorizando o torneio, ok, mas não existe plano de utilização imediata deles no retorno. No sábado, Gustavo Maia sobrou até do banco contra o União-FW. O começo do Inter de Alexander Medina é com cascudos e os jovens que já estavam no ano passado.

RECADO DO CACIQUE – Foi suave e até com humor, mas o técnico Alexander Medina admitiu que precisará reforçar o grupo. Após o jogo contra o União, perguntaram a ele quais as posições carentes, para não ter de falar em nomes envoltos em segredos. A resposta do Cacique para a taba toda ouvir: "Tirando goleiro, em todas". Coincidência ou não, agora tem dinheiro em caixa, com os R$ 112 milhões da venda de Yuri Alberto. Uma parte – nem perto de toda, claro – tem de ir para reforçar o time. Agregar qualidade é fundamental.

MAIS UM – Fala-se pouco em zagueiro na Arena, mas a questão é urgente. Aos 36 anos, é claro que Geromel jogará menos vezes. Kannemann, pós-cirurgia grave no quadril, é incógnita. Mesmo que Bruno Alves dê certo, é pouco. Rodrigues não é confiável. Se não achar mais um zagueiro, em casa ou no mercado, o Grêmio sofrerá na Série B. Por isso vale a pena observar o jovem Heitor um pouco mais. Eu o manteria no time contra o São José, amanhã, ao lado de Geromel, para vê-lo ao lado de um jogador experiente.

FRONTEIRA – Lembra do Ronald, jovem de Santana do Livramento que saiu direto para a base do Barcelona? O técnico Xavi disse que sua renovação tem de ser prioridade: "É um zagueiro extraordinário". Ruben Paz e Cavani, de diferentes gerações, saíram dali pertinho, no lado uruguaio. De León começou no Sarandí Universitário, como Ronald. Os europeus têm olheiros. Inter e Grêmio poderiam olhar com mais carinho a região.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

OLIMPÍADAS DE INVERNO

Patinadoras do Canadá já participam de treinos em arena chinesa

CHEGOU A VEZ DOS JOGOS NO GELO

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

Exatos 180 dias separam o fim das Olimpíadas de Tóquio do começo dos Jogos de Inverno em Pequim, na China. A partir de sexta-feira, a capital chinesa receberá sete esportes, incluindo as três modalidades da patinação (artística, de velocidade e de velocidade em pista curta), as seis do esqui (alpino, cross-country, estilo livre, combinado nórdico, salto de esqui e snowboard) e os três de deslizamento sobre o gelo (bobsleigh, skeleton e luge). Além do biatlo, o curling e o hóquei no gelo.

Será a terceira edição consecutiva dos Jogos Olímpicos realizada na Ásia, depois de PyeongChang 2018 e Tóquio 2020. Pequim será a sexta cidade na história a sediar os Jogos duas vezes, mas com o diferencial de ser a primeira a receber duas versões das competições (os de Verão e os de Inverno). A cerimônia de abertura está programada para começar às 9h de sexta-feira, mas algumas modalidades já começam a ser disputadas antes. A primeira competição será o curling, amanhã, às 9h05min. O canal SporTV anuncia a transmissão dos Jogos.

Pequim 2022 também será um marco importante para o desejo do Comitê Olímpico Internacional de buscar, em Paris 2024, a tão desejada igualdade entre homens e mulheres, com o mesmo número de atletas de ambos os gêneros participando da próxima edição dos Jogos de Verão. Iniciativas como a inclusão de novas modalidades mistas no esqui estilo livre, na patinação de velocidade, no salto com esqui e no snowboard ajudarão a diminuir a desigualdade numérica nas Olimpíadas da China. Nos últimos Jogos, em PyeongChang 2018, elas eram 41%. Agora, quatro anos depois, serão 45% dos quase três mil competidores.

Restrições

Os Jogos de Inverno também serão o segundo evento de maior porte em meio à pandemia de covid-19, que forçou o adiamento dos jogos de Tóquio por um ano. Ainda que a situação seja melhor do que no ápice da doença e que a vacinação no mundo esteja andando, o vírus ainda não está controlado, e qualquer deslize pode acabar botando tudo por água abaixo nas competições.

Por isso, as autoridades chinesas reforçaram as restrições contra a covid-19 em partes da capital chinesa, em um esforço para evitar que o vírus atrapalhe a realização dos Jogos Olímpicos. Para evitar o risco de contágios, a China criou o que chamou de "circuito fechado" para a Olimpíada de Inverno. O objetivo é impedir que participantes do evento entrem em contato com a comunidade local. Atletas, técnicos e jornalistas que participarão dos Jogos de Inverno estão tendo que se submeter a rígidas regras de testagem antes e depois do desembarque em Pequim. Como parte do esforço para conter o vírus, a China anunciou recentemente que não venderia ingressos para os Jogos de Inverno. Apenas espectadores "selecionados" estarão nas instalações esportivas durante as competições, segundo os organizadores.

A covid-19, no entanto, fará com que alguns países não se façam presentes no evento. Nova Zelândia, Suécia e Holanda não enviarão representantes diplomáticos à China em virtude do aumento de casos da variante Ômicron.

Ainda no final do ano passado, o governo dos Estados Unidos anunciou um "boicote diplomático" ao evento em nome da defesa dos direitos humanos, em particular pelo tratamento reservado por Pequim às minorias muçulmanas. Isso, no entanto, não fará com que os americanos não enviem representantes para os Jogos de Inverno.

Enquanto durar o boicote, a administração do presidente Joe Biden não enviará nenhum diplomata ou funcionário do governo americano para a China. Outros países importantes no cenário internacional também adotaram a mesma medida que os Estados Unidos, casos do Reino Unido, do Japão, da Bélgica, do Canadá e da Dinamarca.

BRASIL TERÁ 11 REPRESENTANTES EM PEQUIM

Não será nesta edição que o Brasil baterá o recorde de atletas nos Jogos de Inverno. No último dia 17, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou a lista de convocados do país para as Olimpíadas de Inverno de Pequim com 11 nomes, dois a menos do que em Sochi 2014, quando o Brasil levou sua maior delegação, e dois a mais do que na última edição, em PyeongChang 2018. Ontem, foram anunciados os porta-bandeiras do país: Jaqueline Mourão e Edson Bindilatti.

Na última quinta, Bruna Moura, representante do país no esqui cross country, sofreu um acidente de carro e teve diversas contusões, como fraturas no pé, braço, três costelas e o ombro esquerdo. Ela será substituída por Eduarda Ribera. Dois nomes chamam atenção entre os convocados. Um deles é o da gaúcha Nicole Silveira, 27 anos, esperança do Brasil em Pequim. Nascida em Rio Grande e radicada em Calgary, no Canadá, desde a infância, ela apareceu aos olhos do público no ano passado, quando subiu em oito pódios em nove competições.

Nicole compete no skeleton e vem obtendo ótimo desempenho na temporada, com direito a vitórias inéditas para o país na Copa América. A expectativa dela e do COB é de que consiga igualar ou superar o melhor resultado do Brasil nos Jogos de Inverno, o nono lugar de Isabel Clark no snowboard cross em Turim 2006. Segundo Nicole, sua meta para o momento é ficar entre as 10 primeiras.

Jaqueline e Bindilatti serão porta-bandeiras da delegação brasileira

Esse é meu quarto ano no skeleton. Desde o início meu objetivo eram os Jogos Olímpicos, mas nunca imaginei chegar tão rápido à qualificação. Ter praticado outros esportes antes do skeleton me preparou para esse momento. Quero ter o meu melhor desempenho possível em Pequim 2022. Mas eu não quero criar muita expectativa de resultado. Aprendi que isso acaba me atrapalhando — disse.

Recorde

Se a gaúcha é estreante na competição, Jaqueline Mourão irá bater um recorde. Aos 46 anos, a mineira vai para a sua oitava Olimpíada, a quinta de Inverno, isolando-se como a brasileira com mais participações olímpicas — ela até dividia o posto com o velejador Robert Scheidt, com a jogadora de futebol Formiga e com o cavaleiro Rodrigo Pessoa. Oriunda do ciclismo, Jaqueline competirá no esqui cross-country.

Foram apenas sete meses entre Tóquio 2020 e Pequim 2022. E estou muito feliz, pois acabei de conquistar meu melhor resultado no estilo clássico *(duas pratas na Copa dos Balcãs)*. Espero andar ainda melhor na prova dos 10km do estilo clássico — afirmou.

A delegação brasileira já começou a ocupar a Vila Olímpica de Zhangjiakou. Sabrina Cass, do esqui estilo livre, desembarcou na capital chinesa na última quinta. A atleta, que já defendeu os EUA, estreou pelo Brasil em novembro. Estreante em Olimpíadas, aos 19 anos, ela será também a primeira brasileira a competir, na quinta-feira, antes mesmo da cerimônia de abertura.

Os brasileiros

[illegible]
Idade: 42 anos (13/3/1979)
Naturalidade: Camamu (BA)
Modalidade: bobsled
Participações nos Jogos: Salt Lake City 2002, Turim 2006, Sochi 2014 e PyeongChang 2018

[illegible]
Idade: 32 anos (4/10/1989)
Naturalidade: Marília (SP)
Modalidade: bobsled
Participações nos Jogos: Sochi 2014 e PyeongChang 2018

JAQUELINE MOURÃO
Idade: 46 anos (27/12/1975)
Naturalidade: Belo Horizonte (MG)
Modalidade: cross country ski
Participações nos Jogos: Turim 2006, Vancouver 2010, Sochi 2018 e PyeongChang 2018

[illegible]
Idade: 17 anos (21/11/2004)
Naturalidade: Jundiaí (SP)
Modalidade: ski cross country
Participações nos Jogos: estreante

ERICK VIANNA
Idade: 28 anos (19/2/1993)
Naturalidade: Araraquara (SP)
Modalidade: bobsled
Participações nos Jogos: PyeongChang 2018

[illegible]
Idade: 39 anos (4/11/1982)
Naturalidade: Guarulhos (SP)
Modalidade: bobsled
Participações nos Jogos: estreante

MANEX SILVA
Idade: 19 anos (24/7/2002)
Naturalidade: Rio Branco (AC)
Modalidade: cross country ski
Participações nos Jogos: estreante

[illegible]
Idade: 23/9/98 (23 anos)
Naturalidade: Fortaleza (CE)
Modalidade: esqui alpino
Participações nos Jogos: PyeongChang 2018

NICOLE SILVEIRA
Idade: 27 anos (7/5/1994)
Naturalidade: Rio Grande (RS)
Modalidade: skeleton
Participações nos Jogos: estreante

RAFAEL SOUZA
Idade: 25 anos (22/7/1996)
Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)
Modalidade: bobsled
Participações nos Jogos: PyeongChang 2018

SABRINA CASS
Idade: 19 anos (27/3/2002)
Naturalidade: New Haven (EUA)
Modalidade: freestyle mogul skiing
Participações nos Jogos: estreante

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

REFORÇOS

Com o dinheiro arrecadado na vultuosa venda de Yuri Alberto, o Inter trouxe ou está trazendo quatro reforços. Fabricio Bustos é um lateral-direito que dará acréscimo de qualidade ao time. Um reforço importante. E para ter esse jogador, lá se foram R$ 6 milhões. Para comprar David, o Inter despendeu R$ 11 milhões. O empréstimo de Liziero deve ter sido bem mais barato e ficou no encontro de contas com a venda de Patrick ao São Paulo. O centroavante Wesley Moraes, que teve boa atuação contra o União FW, veio por empréstimo sem custos, só pelos salários. Mas já são 20 milhões, aproximadamente, que foram investidos pela direção colorada visando à montagem de um time mais qualificado para esta temporada.

Ainda faltam dois reforços importantes. Um meio-campista, que pode ser o armador ou o volante carteador, que deve custar uma boa grana. E ainda o atacante pelo lado direito, que é uma busca incessante dos dirigentes colorados para entregar ao treinador Alexander Medina jogadores que se enquadrem no seu modelo de jogo. Penso que esta conta não baixa de mais R$ 20 milhões. O Inter agora encontrará inflação nos jogadores pretendidos porque todos sabem que faturou muito na venda de Yuri Alberto. Faz parte. Cacique Medina quer mais reforços e deixa claro em suas entrevistas. Dinheiro, agora, o clube tem. O problema passa neste momento por encontrar os jogadores necessários para a concluir a montagem do time.

DESCOBERTAS – Um time de transição serve para que o clube faça descobertas de jogadores capazes de enriquecer seus grupos com a qualidade que eles venham a apresentar. Por isso a grande importância dos dois jogos praticados pelos meninos no Gauchão. Deu para ver bons jogadores para aproveitamento em breve no time de Vagner Mancini. Elias sai como referência principal. Mas tem Bitello, um volante que tem muita possibilidade de ser titular do Grêmio em breve. Ele faz a segunda função, carrega a bola, faz bons passes. Thiago Santos e Lucas Silva são volantes de primeira função. Têm os seus atributos maiores na marcação. E tem Rildo, que pode também ser utilizado caso os jogadores da linha direita não deem boa resposta para o treinador. São novidades importantes, mas que precisam ganhar novas oportunidades mesmo jogando os profissionais. Esquecer estes jogadores seria um desserviço monumental ao clube.

DECEPÇÃO – Claro que ainda é muito cedo para que se tenha opiniões definitivas. Mas confesso minha decepção pela dupla caxiense. O Juventude tem dois jogos e duas derrotas nesta largada de Campeonato Gaúcho. O Caxias conseguiu um empate e perdeu uma partida até agora. O Juventude do técnico Jair Ventura é um clube de Série A nacional. Precisa de reabilitação urgente no Estadual. Comandado pelo competente Rogério Zimmermann, o Caxias montou um time que deveria ser forte, mas ainda está longe disto. Quem me agradou até aqui foi o União FW e o São Luiz. E tem o Aimoré correndo por fora com o técnico Rafael Lacerda. Claro que tudo pode mudar logo. São apenas duas rodadas no Gauchão e qualquer opinião definitiva chega a ser irresponsabilidade.

FÉRIAS – A partir de hoje até a próxima terça-feira, faço uma pequena pausa para recarregar as baterias e voltar com toda a força, a partir da quarta-feira da semana que vem, de olho nos grandes desafios e importantes competições dos nossos clubes no calendário da temporada 2022. Até logo mais.

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO
paulocesar.teixeira81@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

O guri de Belém Novo

Pouco mais de uma semana atrás, o Almanaque Gaúcho relembrou a época em que o balneário de Belém Novo era uma convidativa opção de lazer e descanso para os porto-alegrenses. Esse período se estendeu dos anos 1920 até o início da década de 1970, quando a inauguração da Freeway facilitou o acesso ao Litoral Norte, deixando as praias de água doce da zona sul da Capital em segundo plano. Em especial, a coluna destacou o restaurante Leblon, mais conhecido como Poletto (por causa do proprietário, Almiro Poletto, que administrou a casa por cerca de 40 anos). Uma das fotografias que ilustrava o texto mostrava a figura de um menino dentro do Guaíba, com água pelas canelas, tendo ao fundo a imagem do histórico restaurante. A fotografia pertence ao acervo de um dos mais antigos moradores do bairro, Paulo Pacheco, mas até então ninguém sabia quem era aquele garoto.

Pois ele apareceu! Mais do que isso, fez questão de entrar em contato com o colunista para solicitar uma cópia do registro fotográfico. "Fiquei muito feliz ao ler a matéria de Zero Hora sobre Belém Novo, pois aquele local faz parte das melhores lembranças de minha infância", diz Victor Mello Guimarães Mautone, hoje com 67 anos. Os Mello Guimarães eram donos de uma casa enorme, em um terreno cercado de mato, quase defronte ao restaurante Poletto. "Até cavalos tínhamos!", conta ele. Mas, para falar a verdade, em um primeiro momento, Victor não se reconheceu na fotografia. Foi a irmã mais velha, Odete Maria, quem fez o alerta pelo WhatsApp. Ele, então, observou com mais atenção e não teve dúvida em se identificar na imagem do guri. "Devia ter uns seis ou sete anos de idade, ou seja, a foto é de 1960 ou 1961", deduz.

Uma das mais tradicionais de Belém Novo, a família Mello Guimarães dá nome a duas das principais vias do bairro. A Rua Desembargador Mello Guimarães, transversal à Avenida Beira-Rio, homenageia o bisavô materno de Victor, Luiz Mello Guimarães, que presidiu o Tribunal de Justiça do Estado, em 1935. Já a Rua Jorge Mello Guimarães é referência ao tio-avô de Victor, um dos três filhos de Luiz.

Abro aqui um parêntese: pessoalmente, essa rua paralela à Orla e também muito importante para mim, já que nela meu tio, Ivan Martins, e meu avô, Álvaro Oliveira, construíram suas casas de veraneio. O chalé de madeira do tio Ivan era facilmente reconhecido pela placa de "*Bonanza*" (nome de um seriado de cowboy, que fez bastante sucesso na televisão nos anos 1960) na fachada. Quando criança, passei boa parte das férias de verão e finais de semana em Belém Novo.

De volta à infância do Victor (veterinário aposentado, que trabalhou na Corlac e na Brigada Militar), em meados da década de 1960, a família vendeu a propriedade para o Centro de Funcionários da Assembleia Legislativa (Cefal), que ali construiu a sua sede. A decisão foi tomada depois que o balneário deu sinais de que estava prestes a perder a paz e o sossego. Aos domingos, passou a ser cada vez mais frequente o desembarque de excursões, com levas de turistas chegando à praia. Os ônibus estacionavam bem em frente à casa dos Mello Guimarães. "Era gente batendo à porta a toda hora, pedindo para usar o banheiro e até trocar fraldas de bebês. Com isso, meu avô, de comum acordo com os outros herdeiros, resolveu se desfazer do imóvel. Foi uma grande tristeza para nós, crianças e jovens da família, que aproveitávamos o veraneio. Mas ficaram as boas recordações", conclui Victor.

O menino em frente ao Poletto, no início dos anos 1960

VICTOR MAUTONE, ARQUIVO PESSOAL

Victor (D) em passeio ao Chile, em março de 2019

RENATO MARTINS, ARQUIVO PESSOAL

O chalé com a placa de Bonanza, em novembro de 1967

LIVRO MEMÓRIA DOS BAIRROS - BELÉM NOVO / REPRODUÇÃO

Confraternização na área externa do histórico restaurante

> Eu lembro que perguntei para minha mãe: "Mãe, teatro pode ser profissão?" E aí ela pensou três dias antes de me responder, porque é difícil, é uma profissão difícil.

MARCO PIGOSSI,
ator paulistano, cujo nascimento completa 33 anos. Atuou em produções como *Sangue Bom* e *Cidade Invisível*.

Hoje na história

- Em 1974, ocorre um incêndio no edifício Joelma, no centro de São Paulo. A tragédia deixou 187 mortos e mais de 300 feridos.
- Morre, em 2008, o empresário Beto Carrero, aos 70 anos, vítima de um problema cardíaco.
- Em 2011, morre Sidney Cipriano, ex-vocalista do grupo Fat Family.

Trânsito

GUILHERME MOSSINI MENDEL

As pessoas desnudam
Sua real personalidade
No trânsito
É por isso que ele flui mal
E há tantos esbarrões

Dois egos não ocupam
O mesmo lugar no asfalto.

PIADA

Em uma conversa entre amigos, um diz para o outro:

– Quero ter um casal de filhos gêmeos, o nome de um será Som e o outro se chamará DJ.

Estranhando aquilo, o outro fala:

– Eu sei que você adora música, mas não são nomes de pessoas. Qual o motivo disso?

– É que quando um estiver brigando com o outro, eu posso gritar "solta o Som, DJ!"

HOJE É
Dia do Publicitário

SANTA DO DIA
Veridiana

Há 30 anos

Sábado, 1º de fevereiro de 1992

Alceu Collares (RS), Vilson Kleinubing (SC), Roberto Requião (PR) e Pedro Pedrossian (MS) querem unir as bancadas federais para lutar pela retomada do crescimento econômico da Região Sul. A iniciativa visa, também, retomar força dos Estados em Brasília.

ZERO HORA
Estados do Sul se unem para ter força em Brasília

Há 40 anos

Segunda-feira, 1º de fevereiro de 1982

Acontece o que os pecuaristas da Fronteira mais temiam: a lenta e progressiva morte do gado, uma ameaça forte à economia do Estado. No campo, debilitados pela seca, os animais estão morrendo na beira de açudes e também no pasto queimado das fazendas.

E o Goiás surpreendeu o Inter
SECA ESTÁ AMEAÇANDO A ECONOMIA DO ESTADO
ZERO HORA

Há 50 anos

Terça-feira, 1º de fevereiro de 1972

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) fixou novos percentuais para o aumento de preços dos automóveis de fabricação nacional. O reajuste começa a vigorar hoje e é destinado a cobrir os custos das indústrias com a aquisição do aço, borracha e outros insumos.

NOSSO PAÍS RECLAMA RESPEITO QUE MERECE
ZERO HORA

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPERATURA MÁXIMA DE 41°C

A terça-feira será de tempo instável em parte do Rio Grande do Sul. Uma frente fria que atua sobre o Oceano Atlântico provoca pancadas isoladas de chuva no Litoral, na Campanha, no Sul, na Região Metropolitana e na Serra. Nas demais áreas, o sol predomina o dia todo. A mínima do RS, de 13°C, deve aparecer em Soledade, no Norte. Durante a tarde, Porto Xavier e Porto Lucena, ambas no Noroeste, alcançam 41°C, a máxima do dia.

Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
01/02	08/02	16/02	23/02

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Previsão para Porto Alegre

O percentual abaixo do cone indica a probabilidade de chuva

Quarta Poucas nuvens 0% 19º/34º

Quinta Pancadas de chuva 80% 20º/37º

Sexta Nublado com chuva 70% 23º/29º

Faixas de temperatura (°C)

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

São Miguel do Oeste 17º/34º · Chapecó 17º/34º · Caçador 15º/29º · Blumenau 21º/31º · Joinville 20º/30º 60% · Brusque 20º/31º · Santa Rosa 22º/40º · Irai 21º/39º · Erechim 15º/30º · Lages 15º/29º · Florianópolis 21º/29º · Santo Ângelo 20º/39º · Passo Fundo 16º/31º · Lagoa Vermelha 15º/30º · Vacaria 18º/28º · São Joaquim 14º/26º · São Borja 21º/40º · Cruz Alta 21º/36º · Caxias do Sul 20º/29º · Bom Jesus 17º/27º · Criciúma 18º/30º · Itaqui 22º/38º · Santiago 17º/31º · Santa Maria 19º/34º · Santa Cruz do Sul 20º/34º · Canela 18º/29º · Torres 21º/27º · 23ºC 0,9m · Uruguaiana 22º/38º · Alegrete 21º/38º · Cachoeira do Sul 20º/34º · Porto Alegre 21º/30º · Tramandaí 21º/28º · Quaraí 21º/37º · Caçapava do Sul 17º/27º · Canguçu 17º/25º · Camaquã 21º/31º · Santana do Livramento 19º/30º · Bagé 19º/29º · Pelotas 18º/29º · 22ºC 0,7m · Jaguarão 19º/28º · Rio Grande 22º/28º · Santa Vitória do Palmar 18º · Chuí 18º/27º

100km · Oceano Atlântico

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/32º
Belém	23º/33º
Belo Horizonte	18º/26º
Brasília	19º/29º
Campo Grande	20º/31º
Cuiabá	22º/31º
Curitiba	16º/27º
Recife	26º/32º
Fortaleza	24º/33º
Goiânia	19º/27º
João Pessoa	24º/32º
Maceió	22º/31º
Manaus	23º/33º
Natal	25º/32º
Teresina	23º/35º
Vitória	26º/32º
Rio de Janeiro	22º/30º
Salvador	24º/33º
São Luís	25º/31º
São Paulo	18º/27º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23º/42º	0
Berlim	1º/4º	+4
Buenos Aires	17º/27º	0
Caracas	17º/31º	1
Chicago	-3º/0º	-5
Lisboa	7º/18º	+3
Londres	3º/8º	+3
Los Angeles	12º/21º	-5
Madri	-1º/13º	+4
Miami	11º/20º	-2
Montevidéu	18º/25º	0
Moscou	-7º/-3º	+6
Nova York	-8º/3º	-2
Paris	0º/7º	+4
Pequim	-11º/-3º	+11
Roma	4º/11º	+4
Santiago	15º/28º	0
Tóquio	-2º/8º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5 768

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	109	5 203,76
Três	7 053	76,59
Dois	166 406	3,24

*R$ 8 151 479,14 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 15 - 66 - 71 - 78

LOTOFÁCIL — Concurso 2 436

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1 667 790,65
14	348	1 435,54
13	10.582	25,00
12	115.383	10,00
11	588.961	5,00

*R...

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 06 - 08 - 09 - 12 - 14 - 15 - 16 - 17 - 19 - 20 - 21 - 23

LOTOMANIA — Concurso 2 269

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	2	80.508,14
18	32	3 144,85
17	362	277,99
16	2.439	41,26
15	10.354	9,71
0	0	0,00

*R$ 642 154,42 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 16 - 21 - 24 - 36 - 37 - 39 - 42 - 47 - 48 - 56 - 64 - 72 - 80 - 84 - 87 - 91 - 92 - 93 - 94

RESULTADOS DE SÁBADO

MEGA SENA — Concurso 2 449

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	36 777 767,10
Cinco	65	50.669,64
Quatro	3.771	1.247,68

*SC

Os números extraoficiais

14 - 20 - 21 - 31 - 49 - 52

FEDERAL — Concurso 5 634

Prêmio	Número
1º prêmio	08.107
2º prêmio	68.157
3º prêmio	84.994
4º prêmio	59.094
5º prêmio	99.841

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Defina, com a maior clareza possível, quais são as pessoas imprescindíveis para realizar suas pretensões. Depois, se aproxime delas com coragem, porque, mesmo que a porta esteja fechada, você pode abrir

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Evite se assustar muito com a sensação de que tudo é areia demais para seu caminhãozinho, porque, apesar de a subida ser íngreme e de não haver certeza de sucesso, esse é o caminho da vida. Atrevimento e medo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Ir longe, transcender a realidade atual que, por melhor que seja, começou a se tornar pequena. A alma quer mais, quer excitação, quer se lançar à aventura, e, se agora isso não é possível, não importa, em frente.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

A densidade que sua alma sente nesta parte do caminho não há de ser tomada como uma premonição do que virá por aí. São coisas diferentes, você está tentando mudar, mas a mudança não está completa, só isso.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

As diferenças de opinião e de ponto de vista são mais do que naturais porque, apesar de que, em muitos casos as pessoas opinam o mesmo, ainda assim resistem a se identificarem, porque desejam ter o prazer de estar com a razão

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Sempre haverá algo mais interessante que poderia ser feito, mas, se você focar na atividade imediata que seja necessária, então você evitará muita distração, além de tornar sua atividade muito mais eficiente.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Nesta parte do caminho, é menos importante acertar do que se atrever a colocar em marcha, pelo menos, alguma parte das ideias que entusiasmam e motivam. Depois haverá tempo suficiente para fazer os ajustes.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Sua alma está em transição entre uma fase de vida que deu suporte e apoio, mas que não tem mais validade, e outra nova fase que ainda não está consolidada e, por isso, não tem como lhe dar suporte tampouco.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Tudo é promissor, mas, por enquanto, é só isso. A concretude das promessas terá de se provar sobre a marcha dos acontecimentos, e isso significa que você terá de fazer apostas, mesmo não tendo certeza dos resultados.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Em vez de se ocupar com desvendar seu futuro, procure seguir em frente, ciente de que apostar é preciso, além de não se poder saber, com antecedência, se as apostas serão coroadas de sucesso. Seguir em frente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Eventualmente, há de se esperar por um momento mais favorável para entrar em ação, mas não é o caso da atualidade, em que, apesar das possíveis trapalhadas da ação, mesmo assim isso é preferível a adiar as iniciativas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

A todo momento, há decisões, pequenas e grandes, a tomar, sem importar o quanto você sinta que não tem domínio sobre a realidade, mas que essa se movimenta sob desígnios maiores. Nem tanto para lá, nem muito para cá.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Divisão da estante
- Ciência natural que estuda os fósseis
- Base da culinária japonesa
- Thiago (?), nadador brasileiro
- Aspirina (sigla)
- Dispositivo que produz radiação eletromagnética de uso medicinal
- Como é chamada a torcida corinthiana
- Dois países da Unasul
- Recriar um texto com palavras próprias
- Aqui está
- Fiscalizar; monitorar
- Espaço no início do parágrafo
- Argolas de cadeia
- Dificuldade do cálice
- Perna, em inglês
- Ceará (sigla)
- Formato da pupila humana (Anat.)
- Elza (?), cantora brasileira
- Comer a refeição noturna
- Gás nobre usado em letreiros luminosos
- Centavo, em inglês
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (sigla)
- Sabor de chiclete
- Women's (?): movimento de liberação feminina no século XX
- Templo da Acrópole de Atenas
- Dois meses
- Pedra, em tupi
- (?) e galinhas: vítimas da gripe aviária
- Iniciais do dramaturgo de "Bonitinha, mas Ordinária", seu centenário foi comemorado em 2012
- Dama de companhia
- Erguidos
- Condescendente
- Transforma energia mecânica em elétrica
- Édito de (?): deu direitos aos huguenotes
- Discos metálicos da bateria (Mús.)
- Tipo de lata de carros modernos
- Imposto Sobre Serviços (sigla)
- Exprime dor
- Etiqueta, em inglês
- Rolo; tumulto (bras.)
- "O Cheiro do (?)", filme com Selton Mello
- A letra da vitória
- À (?): em alta velocidade
- Apenas
- Alumínio (símbolo)
- Inauguração de exposição de arte

BANCO 3/lta — leg — lib — tag. 4/cent — diet — neon. 5/laser. 6/nantes. 8/partenon. 10/vernissage

40

Solução de ontem

HORIZONTAIS

1. Método de condicionamento físico que utiliza aparelhos com mola, tornando os exercícios sem impacto
2. Grafia indígena [illegible]
3. O número do goleiro / Composição de cor o digitador
4. Importante cidade italiana, capital da Emília
5. Qualquer coisa com que se prende ou crava / Igreja episcopal
6. Grupo humano baseado sobre caracteres raciais / A objeção ou indecisa
7. A humanidade / A sua família
8. Federação Internacional de Automobilismo / Autoridade
9. Procede o valor dos dólares americanos / Procurar seduzir
10. Dor aguda e rápida
11. Dispensado do pagamento de imposto / O cantor carioca Netto, de "Dias de Paz"
12. Muito pouco elevado
13. O saudoso compositor mineiro Ary (1903-1964), de "Aquarela do Brasil"

VERTICAIS

1. Usa-se para sair de situações embaraçosas ou perigosas
2. A espécie humana, a humanidade / Pref.: inferioridade, substituição
3. O verbo mais curto / Vara pontuda / Pequena mentira
4. Riga é a sua capital / Pó pigmentado usado por impressoras a laser e por fotocopiadoras
5. Cultiva-se como planta ornamental / Faltar à verdade
6. Grande vela de coro / O ator fluminense Rodrigo, de "33" (2015)
7. A cantora norte-americana de jazz Fitzgerald (1917-1996) / Portal / Artigo masculino plural
8. Abreviatura de santo / Nostalgia brasileira
9. Auxiliado por assistentes

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

2		4	9		3			6
		3	5	4	8		7	1
	7	5		1	6			3
	4					1		
1		6			2	5	4	9
	5	2			4			
	6	9						5
	2		6		1	9	8	
3								2

Solução de ontem

9	3	4	8	1	2	5	7	6
8	[illegible]	6	5	3	9	4	1	2
[illegible]	5	2	[illegible]	7	4	9	[illegible]	3
6	4	7	9	2	8	3	5	1
5	9	3	1	4	6	7	2	8
2	[illegible]	8	3	5	[illegible]	6	4	9
4	8	9	7	[illegible]	[illegible]	2	3	5
[illegible]	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9	4
3	2	[illegible]	4	9	5	8	6	7

DAVID COIMBRA
david.coimbra@zerohora.com.br

A democracia dos outros

Os defensores da liberdade sempre defendem a sua liberdade, ou a do seu país, ou a de sua classe, ou a de seus amigos. Você não vai ver alguém defendendo a liberdade dos outros. E, em geral, o defensor da liberdade não vê seres humanos entre os opressores. O opressor é sempre o Mal, é sempre o inimigo abjeto a ser eliminado.

Houve duas exceções luminosas nessa questão: Mandela e Martin Luther King. Mandela passou 27 anos da sua vida preso. Quando enfim saiu da cadeia, o mundo não encontrou um homem amargo ou ressentido; encontrou um sábio. Mandela empenhou-se a ensinar aos sul-africanos que o branco opressor também era sul-africano e que todos teriam de conviver naquele país. Estive na África do Sul e conversei com muitos sul-africanos sobre isso. Constatei, em primeira mão, como o trabalho de catequese de Mandela foi bem-feito. A ação de Mandela foi o cristianismo aplicado. E funcionou divinamente.

Já o Doctor King, como chamam os americanos, mostrou ao mundo que a resistência pacífica é muito mais eficiente do que a belicosa. Foi ele, e não o agressivo Malcolm X, quem conseguiu a aprovação dos direitos civis nos anos 60, nos Estados Unidos. Doctor King não apontava culpados, apontava soluções.

Mas esses dois, como já disse, foram exceções. Usualmente, os patriotas e os revoltados estão em busca de inimigos a combater. Ou seja: eles procuram a guerra, não a paz. É muito mais bonito e muito mais heroico.

Veja agora o tema que está mobilizando o planeta há dois anos: a pandemia. Muitos alegaram o valor intangível da liberdade para fundamentar seus pontos de vista. É aí que você vê como a liberdade pode ser elástica. Você é livre para sair por aí infectando outras pessoas? Decerto que não. A vida em sociedade só é possível se regras de convivência forem respeitadas. É por essa razão que sou a favor de impor todas as restrições possíveis aos não vacinados. A pessoa tem direito de não se vacinar, mas, neste caso, sofrerá as consequências da escolha. Não viajará para determinados lugares, não poderá comparecer a todos os eventos. Essas coisas.

No entanto, nem eu, nem o governo, nem nada ou ninguém pode restringir o direito dessa pessoa de pensar ou emitir sua opinião contra a vacina.

Vou repetir, para ser bem compreendido: sou a favor da vacina e de impor restrições a quem não toma vacina, mas não aceito coagir ao silêncio quem quer se expressar contra a vacina.

Digo isso a respeito do caso do cantor Neil Young versus Spotify. Neil Young um monstro do rock, um libertário, amigo de Bob Dylan, autor de canções históricas, exigiu que o Spotify retirasse da sua plataforma um podcast antivacina. O Spotify não retirou. E ele retirou suas músicas do Spotify.

Neil Young tem direito de fazer o que bem entender com suas músicas, mas, eticamente, por favor, que demonstração de autoritarismo, de antidemocracia, de arrogância e de covardia. Neil Young acha que pode decidir o que outras pessoas devem pensar ou falar. Ele diz o que é o certo e o impõe aos outros.

Lembro do episódio do Queer Museu, em Porto Alegre. As pessoas que pressionavam os patrocinadores do evento para impedir sua realização diziam ter direito a fazer boicote. Tinham mesmo, mas que vergonha. E que vergonha dos patrocinadores que cederam à pressão.

É fácil ser democrata com quem concorda com você. Aí qualquer um é libertário. Mas o verdadeiro caráter de uma pessoa ou de uma instituição aparece quando é preciso conviver com o contrário. Então você percebe que, para os covardes, a única democracia que existe é a deles próprios. A democracia dos outros não tem nenhum valor.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Uma criança, um professor, um livro e um lápis podem mudar o mundo."* **Malala Yousafzai, ativista paquistanesa**

HOMENAGENS **A IEMANJÁ**

Mesmo com adaptações devido à pandemia, municípios se preparam para saudar a Rainha do Mar amanhã. Uma das celebrações será uma carreata que sairá de Canoas e percorrerá sete cidades do Litoral Norte. Cidreira *(foto)*, onde fica uma estátua de 8m30cm do orixá, está no roteiro. | 18

Ontem, devotos já [illegible] pedidos e agradecimentos em frente ao [illegible]

SEGUNDO CADERNO

LANÇAMENTO

"PIG: A VINGANÇA" É DESTAQUE NO STREAMING

Longa tem Nicolas Cage interpretando um ermitão que vive em uma floresta na companhia de uma porca.
| **Segundo Caderno**

ENSINO MÉDIO

MUDANÇAS NO CURRÍCULO SE INICIAM PELA REDE PRIVADA

Escolas da Capital começam a oferecer áreas e eletivas diversificadas em 2022 para estudantes do 1º ano
| 15

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PROCURA DE VÍTIMAS POR ACOLHIMENTO DOBRA EM CANOAS

No ano passado, 64 mulheres recorreram aos abrigos do município, enquanto em 2020 foram feitos 30 registros.
| 22

PARA **TÁXIS E LOTAÇÕES**

Desde ontem, esses veículos podem circular no cruzamento da Avenida Borges de Medeiros com a Rua dos Andradas, no centro de Porto Alegre. De acordo com a prefeitura, a liberação ainda está em fase de testes. | 4

"Acabar com a pandemia é um esforço coletivo com o qual todos podemos colaborar."

Leia o artigo de **Antonio Flores**, na página **21**

A porca e o astro

Em "Pig", Nicolas Cage é um ermitão que caça trufas negras nas florestas do Oregon

NEON, DIVULGAÇÃO

Lançado diretamente no streaming, "Pig: A Vingança" traz Nicolas Cage em um desempenho digno do Oscar de melhor ator

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

É um mistério: por que *Pig* (2021), dirigido pelo estreante em longas-metragens Michael Sarnoski e disponível desde janeiro no canal Telecine do Globoplay, não virou simplesmente *Porca* no Brasil? O subtítulo – uma mania nacional – acrescentado ao nome original, *A Vingança*, passa a ideia de que veremos uma mistura de excentricidade e violência. Ainda mais que o personagem principal é vivido por Nicolas Cage, ator que já há um bom tempo vem encarnando tipos bizarros ou brutos.

A sinopse, é verdade, também sugere um caminho trilhado outras tantas vezes por Cage: a jornada de autodestruição, o sacrifício e a explosão de fúria em busca de algum tipo de redenção. Os títulos brasileiros de seis filmes recentes não deixam dúvida: *Motoqueiro Fantasma 2: Espírito de Vingança* (2011), *Fúria sobre Duas Rodas* (2011), *Fúria* (2014), *Vingança ao Anoitecer* (2014), *Uma História de Vingança* (2017) e *Mandy: Sede de Vingança* (2018).

Cage, 58 anos, interpreta o ermitão Rob, que mora em uma floresta do Oregon na companhia de, ora, uma porca. Farejadora, ela é sua companheira na procura por trufas negras, um dos fungos comestíveis mais caros do mundo. O único contato de Rob com a sociedade se dá nas quintas-feiras, quando recebe a visita de seu comprador, Amir (Alex Wolff, visto em *Hereditário* e em *Tempo*). São dois personagens opostos: o primeiro, bem mais velho, é um maltrapilho taciturno e de poucas palavras; o segundo, bem jovem, veste ternos elegantes, dirige um Camaro amarelo e garganteia seu suposto sucesso.

A transação não envolve dinheiro – o protagonista já abdicou disso, parece estar em estado de graça junto ao verde e à água e a distância dos demais seres humanos. A moeda de troca são apenas mantimentos, como aqueles com os quais Rob prepara pratos – torta rústica de cogumelos, rabanada da mamãe com escalopes desconstruídos – que vão batizar os capítulos nos quais Sarnoski e a roteirista Vanessa Block dividem a trama.

Surpresas

O paraíso é sacudido por um incidente violento. Aí, quando outros elementos permitem apostar na execução de *Pig* como um filme de vingança, a história se transforma. Contraria o padrão estabelecido pelos filmes de Keanu Reeves como John Wick e seguido, por exemplo, por Liam Neeson em *Vingança à Sangue Frio* (2019) e Bob Odenkirk em *Anônimo* (2021). Em *Pig*, o passado não volta à tona em um banho de sangue, mas talvez em um rio de lágrimas.

Indicado ao troféu de estreante na premiação do Sindicato dos Diretores dos EUA, Michael Sarnoski apresenta uma surpresa atrás da outra, a cada camada mostrando mais beleza e tornando o filme, claro, mais profundo. O mundo da gastronomia é apenas o cenário para discutir temas que incluem o processo de luto, o conflito entre liberdade artística e a ambição financeira, a discrepância entre os sonhos que tínhamos e o status que queremos preservar, a comunhão com a natureza e a necessidade de termos empatia nas nossas relações com as outras pessoas – sejam amigas ou não.

E uma das mais bonitas surpresas de *Pig* é o desempenho de Nicolas Cage. O ator está contido, concentrado, evitando seus famosos maneirismos. Cativa e emociona, sem jamais escorregar para a pieguice. Merece disputar o Oscar de melhor ator. Seria a terceira vez, após vencer por *Despedida em Las Vegas* (1995) e competir por *Adaptação* (2002) – bem que poderia ter concorrido por *Feitiço da Lua* (1987) também.

Tomara que ele esteja entre os indicados quando a lista sair, no dia 8 de fevereiro. Não é justo que some mais indicações – oito – ao famigerado Framboesa do Ouro, o prêmio de galhofa instituído por um publicitário de Hollywood e dedicado aos piores da temporada. Se serve de consolo, Cage nunca "ganhou".

GZH Leia mais sobre filmes e séries em gzh.com.br/ticianoosorio

MANOELA VERAS, DIVULGAÇÃO

DRAMA E COMÉDIA

A semana do Porto Verão Alegre se inicia nesta terça com duas peças queridinhas dos gaúchos. Em cartaz há 20 anos, *Manual Prático da Mulher Moderna* terá sessões hoje, amanhã e quinta, às 20h, no Teatro Bruno Kiefer. Na comédia, três mulheres discutem a dificuldade de conciliar os papéis de filha, mãe, esposa, amiga, amante, magra e profissional. Já os fãs de drama poderão assistir a *O Assassinato de Santiago*, no Teatro de Arena, hoje e amanhã, também às 20h. Na peça, os personagens convidam o público a desvendar um homicídio.

Os ingressos para o Porto Verão Alegre custam R$ 50 e podem ser adquiridos pelo site do festival (*portoveraoalegre.com.br*), com taxas.

CINEMA PARA MÃES E PAIS

O Iguatemi Porto Alegre começa mais uma temporada do projeto CineMatema, opção de programa que permite que os pais levem seus bebês de até 18 meses para assistirem a filmes com mais tranquilidade. A estrutura inclui trocadores, iluminação suave, ar-condicionado ameno, som mais baixo, estacionamento de carrinhos, além de uma equipe especial para acolher as famílias.

Às 14h, o GNC Cinema promoverá uma sessão de *Eduardo e Mônica*, que será seguida de um bate-papo sobre maternidade. A partir de fevereiro, o projeto terá edições no Iguatemi mensalmente, nas terças-feiras.

Carlos Gerbase

gerbase@pranafilmes.com.br

Sinal de novos tempos

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/carlosgerbase

Não foi simples coincidência. Foi sinal de novos tempos. Assisti, na sequência, a três excelentes longas-metragens dirigidos por mulheres: *A Filha Perdida*, de Maggie Gyllenhaal, *O Ataque dos Cães*, de Jane Campion, e *O Orfanato*, de Shahrbanoo Sadat. Não me programei para dar prioridade a obras de diretoras. Simplesmente procurava diversão e arte, e ali estavam elas. Maggie é norte-americana, tem 44 anos e faz sua estreia na direção. Jane nasceu na Nova Zelândia, tem 67 anos e uma longa (e exitosa) carreira no cinema. Shahrbanoo se considera afegã (embora tenha nascido no Irã), tem 31 anos e *O Orfanato* é seu segundo longa. América, Oceania e Ásia. Realizadoras de três continentes, com trajetórias diferentes, mas com um ponto em comum: seus filmes são uma prova de que as mulheres estão cada vez mais presentes no mundo do cinema, que historicamente é machista e pouco espaço dá à autoria feminina.

Muito já se escreveu sobre os dois primeiros filmes, de modo que vou priorizar o terceiro, dirigido por uma jovem que estudou cinema num dos países mais fechados do mundo para as mulheres. O Talibã, que recentemente voltou ao poder, fez do Afeganistão um estado islâmico fundamentalista, em que os preceitos do Corão colocam a mulher em posição subalterna. Por isso, é surpreendente que Shahrbanoo Sadat tenha conseguido não só fazer seu filme, como o tenha exibido numa sala improvisada em Cabul, sem que os mujahidins aparecessem para acabar com a festa. Ela explica que o financiamento foi europeu, e a filmagem, no vizinho Tadjiquistão, mas fez questão de mostrar em seu país, com apenas quatro cinemas, todos sob controle estatal.

A façanha está relacionada ao fato de Shahrbanoo ser mulher. Seu projeto, aos olhos do poder, não tinha importância. Não foi levada a sério pelas autoridades, que assinaram as autorizações para se livrarem logo dela. Na faculdade, professores e colegas homens também não prestavam atenção nos seus trabalhos. Assim, na maior discrição, construiu um início de carreira sólido. "De certo modo, fico feliz por ter ficado invisível", diz. "Era disso que eu precisava. Neste aspecto, me sinto livre por ser mulher." Com certeza não é este o melhor caminho para as mulheres diretoras de todo mundo. Que seja uma rota bem visível, trilhada com orgulho e sujeita ao mesmo desafio que os homens enfrentam: fazer bons filmes. O cinema agradece.

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

BELLE
Animação, 12 anos. De Mamoru Hosoda. Japão, 2022, 121 min. Uma tímida jovem de 17 anos, da zona rural, entra para um mundo virtual em que é uma estrela mundial da música. Do Studio Chizu.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (16h15min, 19h)
Espaço Bourbon Country 1 (16h40min, 21h10min)
GNC Praia de Belas 3 (13h30min, 19h15min)
GNC Iguatemi 2 (14h15min, 19h15min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h10min, 18h40min)
Cinemark Barra 7 (18h30min)
Cinemark Ipiranga 1 (15h30min, 18h30min, 21h10min)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15min)
GNC Praia de Belas 3 (16h)

EM CARTAZ

AS AGENTES 355
Suspense, 16 anos. De Simon Kinberg. Estados Unidos/China, 2022, 122 min. Agentes secretas de diferentes países unem forças para impedir que arma tecnológica caia nas mãos de um grupo de mercenários. Com Jessica Chastain, Penélope Cruz e Lupita Nyong'o.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h20min, 16h40min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (22h)
Cinemark Ipiranga 6 (20h50min)
Cinemark Wallig 7 (17h30min, 20h15min)
Cinépolis João Pessoa 3 (22h15min)

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira e Daphne Patakia.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (16h)
Cine Grand Café 3 (20h40min)
GNC Moinhos 3 (16h30min)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga, Adam Driver e Jared Leto.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h15min, 21h20min)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Cine Grand Café 2 (16h30min)
Cine Grand Café 3 (18h30min)
Cineflix Total 3 (18h, 20h30min)
Cinemark Barra 2 (19h10min, 21h50min)
Cinemark Ipiranga 5 (16h, 18h40min, 21h20min)
Cinemark Wallig 3 (18h30min, 21h10min)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30min)
Espaço Bourbon Country 1 (14h20min, 19h)
GNC Praia de Belas 5 (16h10min, 18h45min)
GNC Moinhos 3 (21h10min)
GNC Iguatemi 1 (19h30min, 21h50min)

EU NÃO CHORO
Drama, 14 anos. De Piotr Domalewski. Polônia/Irlanda, 2022, 99 min. Jovem de uma pequena cidade polonesa precisa viajar até a Irlanda para buscar o corpo do pai, que morreu enquanto trabalhava no país. Com Zofia Stafiej.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h30min, 16h30min)
Sala Eduardo Hirtz (17h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

FORTALEZA HOTEL
Drama, 14 anos. De Armando Praça. Brasil, 2022, 77 min. Uma jovem camareira brasileira desenvolve uma improvável amizade com uma hóspede sul-coreana. Com Clébia Sousa e Lee Young-Lan.
Sala Paulo Amorim (15h)
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland, Zendaya e Benedict Cumberbatch.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h15min)
Espaço Bourbon Country 5 (20h30min)
GNC Praia de Belas 1 (18h30min, 21h30min)
GNC Moinhos 3 (13h30min)
GNC Iguatemi 4 (17h40min, 20h45min)
GNC Iguatemi 6 (15h30min, 21h30min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 20h)
Cinemark Barra 5 (18h)
Cinemark Barra 8 (17h)
Cinemark Ipiranga 4 (17h15min, 20h30min)
Cinemark Wallig 1 (16h20min, 19h40min)
Cinemark Wallig 2 (17h, 20h50min)
Cinépolis João Pessoa 1 (18h15min, 21h30min)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 17h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20min)
GNC Praia de Belas 6 (14h30min, 17h30min, 20h30min)
GNC Iguatemi 4 (14h30min)
GNC Iguatemi 6 (18h30min)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (14h45min, 21h15min)
Cinemark Ipiranga 2 (16h40min, 20h)
Cinemark Wallig 5 (16h45min, 20h)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15min)

JUNTOS E ENROLADOS
Comédia, 12 anos. De Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Brasil, 2021, 95 min. Após um casal sonhar com o tão esperado casamento, uma mensagem no celular do noivo acaba enrolando todos os planos, mas a festa não pode parar. Com Cacau Protásio e Rafael Portugal.
Cineflix Total 3 (16h)

MADRE
Drama, 14 anos. De Rodrigo Sorogoyen. Espanha/França, 2021, 128 min. Mulher conhece adolescente que se parece muito com seu filho desaparecido na infância. Com Marta Nieto e Jules Porier.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h30min)

MARIGHELLA
Cinebiografia, 16 anos. De Wagner Moura. Brasil, 2021, 155 min. História de Marighella, político, escritor e guerrilheiro contra a ditadura militar. Com Seu Jorge e Adriana Esteves.
Sala Eduardo Hirtz (14h15min)

MATRIX RESURRECTIONS
Ficção científica, 14 anos. De Lana Wachowski. Para descobrir se sua realidade é uma construção, homem terá que optar por seguir o coelho branco mais uma vez. Com Keanu Reeves e Carrie-Anne Moss.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h, 18h15min, 21h30min)
GNC Praia de Belas 5 (21h10min)
GNC Iguatemi 1 (16h30min)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h15min, 20h30min)

MY HERO ACADEMIA - MISSÃO MUNDIAL DE HERÓIS
Animação, 12 anos. De Kenji Nagasaki. Japão, 2021, 105 min. Quando um culto de terroristas arruína uma cidade, heróis espalham-se numa tentativa de localizar o responsável.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (14h30min)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30min)

O FESTIVAL DO AMOR
Comédia, 14 anos. De Woody Allen. Espanha, Estados Unidos e Itália, 2021, 88 min. Homem acompanha sua esposa ao Festival de Cinema de San Sebastián, pois suspeita que ela tenha um interesse romântico por um cineasta francês. Com Gina Gershon, Wallace Shawn e Louis Garrel.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (16h15min)
GNC Moinhos 3 (19h10min)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos brutais, um novo matador se apropria da máscara de Ghostface e começa a perseguir um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado. Com Neve Campbell, Jack Quaid e Courteney Cox.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (18h40min, 21h)
GNC Praia de Belas 4 (16h30min, 21h15min)
GNC Iguatemi 3 (16h20min, 21h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h20min, 18h50min, 21h20min)
Cinemark Barra 1 (16h50min)
Cinemark Ipiranga 5 (15h10min, 17h50min, 21h)
Cinépolis João Pessoa 2 (17h, 19h30min, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20min)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h, 18h40min)

O BECO DO PESADELO
Suspense, 16 anos. De Guillermo del Toro. EUA, 2022, 150 min. Nos anos 1940, um jovem vigarista com talento para manipulação, que trabalha em um parque de diversões itinerante, une-se a uma perigosa psiquiatra. Com Bradley Cooper, Cate Blanchett e Willem Dafoe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (15h30min, 18h15min, 21h)
Cinemark Barra 6 (20h45min)
Espaço Bourbon Country 3 (13h30min, 18h10min, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (21h20min)
GNC Moinhos 4 (14h15min, 17h20min, 20h30min)
GNC Iguatemi 5 (18h20min, 21h20min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (17h30min)
GNC Praia de Belas 2 (15h20min, 18h20min)
GNC Iguatemi 5 (13h10min)

SPENCER
Drama biográfico, 12 anos. De Pablo Larraín. Estados Unidos/Alemanha, 2021, 116 min. Os últimos dias do casamento de Diana com o príncipe Charles, durante as festividades de Natal da família real britânica. Com Kristen Stewart.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (18h45min, 21h10min)
Cineflix Total 4 (21h10min)
Cinemark Barra 7 (21h10min)
Cinemark Wallig 4 (18h10min, 21h20min)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h45min)
Espaço Bourbon Country 7 (15h40min, 18h10min, 20h30min)
GNC Praia de Belas 3 (21h40min)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h40min, 19h, 21h30min)
GNC Iguatemi 2 (16h45min, 21h40min)

UMA VEZ EM VENEZA
Comédia, 12 anos. De Juan Zapata. Brasil, Itália, 2021, 77 min. A história de dois estranhos que se conhecem em um hotel no norte da Itália. Com Peter Ketnath e Bella Camero.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (14h)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (14h, 16h40min)
Cinemark Barra 6 (15h)
Cinemark Ipiranga 6 (15h45min, 18h15min)
Cinemark Wallig 4 (15h30min)
Cinemark Wallig 7 (15h)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 17h30min, 20h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h10min, 18h20min)
GNC Praia de Belas 1 (16h20min)
GNC Praia de Belas 2 (13h10min)
GNC Moinhos 1 (13h45min)
GNC Iguatemi 5 (16h10min)
GNC Iguatemi 6 (13h20min)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite, Kevin Vechiatto, Laura Rauseo e Gabriel Moreira.
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15min)
Cinemark Barra 1 (14h30min)
Cinemark Barra 7 (16h)
Cinemark Ipiranga 4 (15h)
Cinemark Wallig 3 (16h)
Espaço Bourbon Country 3 (16h20min)
GNC Praia de Belas 5 (14h10min)

ESPECIAL

CINEMATERNA
Sessão especial para pais com bebês de até 18 meses, com salas adaptadas às famílias, com som reduzido, trocador de fraldas, ar-condicionado brando e ambiente levemente iluminado.
GNC Iguatemi 1, às 14h: *Eduardo e Mônica* (2022), de René Sampaio.

MOSTRA HISTÓRIAS TRANS
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *Madalena* (2021), de Madiano Marchetti.

MOSTRA UMA VIRGEM PELO CINEMA AFRICANO
Cine Farol Santander, às 15h: *Ntarabana* (2016), de François Woukoache; às 17h30min: *Camille* (2019), de Boris Lojkine.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café (Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

SARAU ELÉTRICO CELEBRA ELIS

O Sarau Elétrico desta terça fará uma homenagem à Pimentinha. Arthur de Faria, autor de *Elis – Uma Biografia Musical*, junta-se a Diego Grando, Katia Suman e Luís Augusto Fischer para celebrar a vida e obra de Elis Regina. Já a canja musical ficará por conta de Nani Medeiros (*na foto*). O evento será online, gratuito, com transmissão ao vivo pelo canal no YouTube de Katia a partir das 21h.

PORTO VERÃO ALEGRE

MANUAL PRÁTICO DA MULHER MODERNA
Comédia de Patsy Cecato fala sobre os desafios de ser mulher. Teatro Bruno Kiefer, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Hoje, amanhã** e **quinta**, às 20h.

O ASSASSINATO DE SANTIAGO
Drama interativo busca solucionar a morte de um milionário. **Teatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 50 via portoveraoalegre.com.br, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

LITERATURA

SARAU ELÉTRICO
Edição recebe Arthur de Faria para falar sobre Elis Regina. A canja musical fica por conta de Nani Medeiros. Via canal no YouTube de Katia Suman e em radioeletrica.com. **Hoje**, às 21h.

EVENTOS

CINEMATERNA
Sessão de cinema de *Eduardo e Mônica* adaptada para pais com bebês de até 18 meses. Após o filme, haverá um bate-papo sobre maternidade. GNC Cinemas no **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 13, antecipadamente, via gnccinemas.com.br, com taxas, ou na hora, sem taxas. **Hoje**, às 14h.

MIN CINE
Instituto Ling disponibiliza quatro curtas-metragens independentes que refletem sobre etarismo. Acesso mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 20/2.

INFANTIL

CIRCUITO KIDS
Espaço com trampolins, obstáculos e brinquedos infláveis. Primeiro andar do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos para sessões de 30 min a R$ 30, com acréscimo de R$ 10 a cada 15 minutos excedentes. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo** e **feriado**, das 11h30min às 20h. Até 13/3.

L.O.L. SURPRISE! WORLD
Circuito de atividades infantis, com cabines de DJ, pista de dança, karaokê e brinquedos. Praça Rosa dos Ventos no **BarraShoppingSul** (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 46, via plataforma Sympla. De **segunda** a **sexta**, das 14h às 20h, e **sábado** e **domingo**, das 12h às 20h. Até 27/2.

JUMP AROUND
Espaço de lazer com brinquedos infláveis em formato de castelo, em **Canoas**. ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. De **segunda** a **sábado**, das 15h às 21h, e **domingo**, das 14h às 20h. Até 6/2.

EXPOSIÇÕES

CIRCUITO LATINO-AMERICANO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição coletiva com obras de arte contemporânea de 27 artistas do Brasil, da Argentina, do Peru, do México e dos Estados Unidos. Em diferentes espaços da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Todos os dias**, das 10h às 20h. Até 20/2.

COLEÇÃO SARTORI - A ARTE CONTEMPORÂNEA HABITA ANTÔNIO PRADO
Exposição reúne mais de 250 obras que pertencem à coleção particular de Paulo Sartori. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 1º/5.

IMAGEM METAMÓRFICA
Exposição reúne 40 obras de Nelson Wilbert que misturam técnicas manuais de pintura e tecnologia. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 27/3.

FEMINILIDADES
Exposição com obras de Andréa Brächer, Denise Giacomoni, Denise Wichmann, Mery Davia, Sandra Gonçalves e Sandra Kravetz. Espaço Cultural Correios (Rua Sete de Setembro, 1.020). De **terça** a **sábado**, das 10h às 17h. Até 25/2.

MONET: PAISAGENS IMPRESSIONISTAS
Exposição imersiva sobre a vida e obra do pintor impressionista Claude Monet. Segundo andar do **Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo**, das 11h às 21h. Até 20/2.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda** a **quinta**, às 18h; **sextas** e **sábados**, às 16h e 18h, mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 12/2.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero, dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans. Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

O SONHO DA PEDRA É SER ANIMADA
Exposição de Cláudia Flores com pinturas sobre memória. **Galeria Duque** (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h e **sábado**, das 10h às 16h30min. Até 19/3.

VIDA
Exposição fotográfica de Carlos Gandara mostra a rotina em um bloco cirúrgico. **Casa da Memória Unimed Federação/RS** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 18/2.

Em casa

Bastidores e manobras de um pré-guerra

Filme "Munique: No Limite da Guerra" chegou ao streaming neste mês

FREDERIC BATIER, NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Hugh Legat (George MacKay) é um recém-formado que acompanha decisões para manter Hitler sob controle

JAKE COYLE
Estadão Conteúdo

Da última vez que vimos George MacKay correndo, ele estava a toda velocidade em um campo de batalha da Primeira Guerra Mundial. Em *1917*, o ator britânico interpretou um soldado encarregado de transmitir uma mensagem de que uma ofensiva prestes a ser lançada estava fadada ao fracasso.

Em *Munique: No Limite da Guerra*, filme que chegou neste mês à Netflix, o ano é 1938 e o cenário é Londres, depois Munique. Mas MacKay está novamente trazendo comunicações urgentes que às vezes o fazem correr – como entregar ao primeiro-ministro Neville Chamberlain (Jeremy Irons) notícias das ações da Alemanha contra a Checoslováquia.

Ainda não estamos imersos na confusão da guerra, como em *1917*, mas estamos preparados para seu prelúdio. No papel de Hugh Legat, MacKay interpreta um recém-formado em Oxford e secretário particular de Chamberlain. Ao redor de Londres, Legat observa os sinais ameaçadores de uma tempestade que se aproxima, enquanto testemunha o funcionamento íntimo de um primeiro-ministro manobrando para manter Hitler sob controle.

Personagens

O tempo avançou duas décadas, mas MacKay é novamente um ator em um grande drama, desesperado para evitar uma catástrofe inevitável. O filme é dirigido por Christian Schwochow e adaptado do livro de Robert Harris, de 2017.

O romance histórico foi baseado em fatos, mas inventou um punhado de personagens imaginários que giram em torno de Chamberlain e Hitler. Legat é uma dessas invenções, como seu colega de faculdade, Paul (Jannis Niewöhner), um alemão que trabalha no Ministério das Relações Exteriores de seu país, mas furtivamente tenta sabotar a ascensão de Hitler (Ulrich Matthes).

Com uma bela reconstituição da época, *Munique: No Limite da Guerra* é um thriller histórico cativante e fácil de se assistir.

NOITE DE ELIMINAÇÃO

A noite de hoje é de eliminação no *Big Bother Brasil 22*, na RBS TV, logo após a transmissão do jogo Brasil x Paraguai. Os pipocas Jessilane, Natália e Rodrigo encaram a segunda berlinda do programa e um deles deixa a disputa. Rodrigo foi o indicado do líder, Tiago Abravanel. Natália foi escolhida por Pedro Scooby, que havia conquistado o poder de colocar alguém no paredão. Já Jessilane foi o nome mais citado durante a votação aberta.

TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

DRAMA FAMILIAR NA TV POR ASSINATURA

O longa *Estocolmo, Pensilvânia*, protagonizado por Cynthia Nixon (*Sex And The City*) e Saoirse Ronan (*Lady Bird – A Hora de Voar*), é a atração da noite no canal por assinatura Lifetime, com exibição a partir das 22h40min.

O filme acompanha Leia (*Saoirse, na foto*), personagem que, sequestrada quando criança, retorna à casa dos pais após passar 17 anos em cativeiro. Ela enfrenta problemas na readaptação com a família, uma vez que sente falta da única figura paterna que conheceu, o sequestrador. Enquanto isso, Marcy (Cynthia), sua mãe, luta para restabelecer o relacionamento com a filha, mesmo diante de todas as adversidades. •

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
[illegible]
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:25 Questão de Tempo
17:05 O Clone
18:00 Nos Tempos do Imperador
18:45 RBS Notícias
19:15 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:00 Jornal Nacional
20:35 Um Lugar ao Sol
21:20 Brasil x Paraguai
23:30 Big Brother Brasil 22
00:40 Jornal da Globo
01:30 Vai que Cola
02:15 Doentes de Amor

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
08:50 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Cine Record Especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa dos Milagres
11:30 Pampa Show
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Redetv! News
22:30 Herevolution
23:30 Pampa Show
00:00 Atualidades Pampa

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:15 Casos de Família
15:15 Roda a Roda Jequiti
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã é para Sempre
18:45 Se nos Deixam
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Marmaduke
01:00 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:45 Conexão Repórter

7 TVE
06:00 Viver Ciência
06:30 Vale Agrícola
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos – A Bela Adormecida
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike – O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
14:00 O Pequeno Órfão
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 A Ilha Esmeralda da Malásia
17:30 Cães de Terapia
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Confessionário
22:00 Interesse Público
22:30 Jeca Tatu
00:15 Brasil Visto de Cima
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Esquadrão de Tubarões

10 BAND
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que Fim Levou?
00:50 Esporte Total
01:50 Mais Geek
02:45 +Info

48 ULBRA TV
05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step – Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Cultura Livre
20:30 Matéria de Capa
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
00:00 Cultura Livre
00:45 Imagem do Som

Novelas

NOS TEMPOS DO IMPERADOR – RBS TV, 18H
Pedro se anima diante das provas entregues por Celestina. Samuel é reconhecido. Tonico sonha com os crimes que cometeu. Dolores tem uma ideia de como encontrar a filha. Borges teme ser preso. Pedro entrega o manuscrito de Nino. Em fuga, Samuel e Pilar recebem pistas do paradeiro de Salustiano. Luísa e Dominique conversam sobre a venda do engenho. Dolores, Joana e Nélio invadem a casa de Tonico atrás de uma foto. Tonico e Pedro discutem. Cândida vai atrás de Borges e tem uma visão sobre o futuro do delegado. Nélio descobre onde está Mercedes. Depois de ameaçar Pedro com uma arma, Tonico foge e faz Dominique refém.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! – RBS TV, 19H15MIN
Rose e Neném vão embora juntos do Karaokê após se beijarem. Roni exige que Flávia ajude Cora a sair da cadeia. Flávia, vestida de Pink, dá uma lição de moral em Guilherme, que fica sem ação. Neném leva Rose ao Maracanã. Guilherme defende Flávia de um sujeito atrevido e arma para ela no restaurante. Roni é hostil com Betina, e Chicão a defende. Paula enfrenta Carmem. Flávia foge do restaurante e encontra Guilherme na rua. Neném pede para ficar com Rose. Carmem e Paula brigam na Ferrari. Guilherme toca piano enquanto Flávia canta sua música-tema. Rose vai para casa e se despede de Neném.

CARINHA DE ANJO – SBT, 20H30MIN
A sinopse deste capítulo não foi disponibilizada pela emissora.

UM LUGAR AO SOL – RBS TV, 20H35MIN
Bela conta a Felipe sobre o envolvimento de Cecília com Breno, e o rapaz revela o caso a Rebeca. Paco e Nicole discutem. Gabriela incentiva Ilana a conversar com Breno. Christian/Renato consente que Ravi se encontre com Lara, desde que esteja presente. Ilana fica chocada ao saber por Rebeca que Breno ficou com Cecília.

A BÍBLIA – RECORD, 21H
Moisés é recebido na casa de Jetro. O príncipe nada com Zípora no rio, mas é surpreendido por ela. Eles começam a se entender no pastoreio. Moisés a admira.